



**Projeto Urbanístico
Parque Urbano do Córrego
Maquiné - Catas Altas MG
Caderno Técnico**

Ana Beatriz Rosa Nascimento

Parque Urbano do Córrego Maquiné

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto Federal de
Minas Gerais, Campus Santa Luzia,
como requisita parcial à obtenção do
título de Bacharel em Arquitetura e
Urbanismo.

Orientador: Leandro Aguiar e Souza

Santa Luzia
2024

Agradecimentos

Agradeço à minha família pelo apoio incondicional, aos meus amigos pela parceria ao longo desta jornada e aos professores que contribuíram com seu conhecimento e dedicação.

“Você tem que agir como se fosse possível transformar radicalmente o mundo. E você tem que fazer isso o tempo todo.”

Angela Davis

1.0 tema

Neste trabalho, será desenvolvido um projeto para parque urbano no município de Catas Altas-MG, com a proposta do “Parque Urbano do Córrego Maquiné”. Segundo Bovo e Oliveira (2020) os parques urbanos possuem um papel fundamental na preservação das áreas verdes, biodiversidade e cursos d’água, além de mitigar os impactos das atividades antrópicas que ocorrem no meio urbano e proporcionar lazer à população, sendo um local “permeado por relações sociais e de relações do homem com o ambiente”. (Bovo e Oliveira, 2020).

Dada sua importância no contexto urbano e das interações que promove, é importante ressaltar seu potencial no fortalecimento vínculos de pertencimento entre a população e a natureza, e do seu potencial de limitar a atuação das atividades minerárias, que são bastante influentes no município.

1.1 Justificativa

Este trabalho se justifica pela relevância do tema ambiental, que está em destaque atualmente devido às mudanças climáticas, e pelo impacto positivo que a arquitetura e o urbanismo podem oferecer. Embora a arquitetura e o urbanismo não possuam forças suficientes para a transformação sozinhas, podem ser utilizados como ferramentas aliadas para a mudança.

Buscando também compreender as demandas e os cenários da cidade, especialmente através do estudo realizado para a criação da Unidade de Conservação “Monumento Natural Serra do Caraça”, propõe estratégias para fortalecer essa proposta. Já que, ela enfrenta resistência por parte do município devido à sua dependência da mineração e ao medo de que, com a sua aprovação, as empresas mineradoras deixem a cidade.

Portanto, a pesquisa tem como objetivo propor um parque que estimule o uso dos espaços públicos e naturais pela população, estimulando um vínculo entre sociedade e natureza, atuando como uma barreira contra a expansão das atividades minerárias, contribuindo também para a preservação ambiental.

Além disso, o parque oferecerá um espaço propício à diversificação de renda e ao fortalecimento do conhecimento patrimonial e cultural do município. Apesar do seu rico valor histórico e cultural, o município ainda carece de um espaço com enfoque nas questões relacionadas à preservação ambiental, patrimônio histórico, mineração e turismo.

1.2 Objetivo

O objetivo geral desta pesquisa é desenvolver um plano e projeto urbanístico para a criação do “Parque Urbano do Córrego Maquiné” no município de Catas Altas-MG, que visa contribuir com a preservação ambiental, protegendo e conservando as áreas verdes, a biodiversidade e os cursos d'água presentes na região, atuando como uma barreira contra a expansão das atividades minerárias, estimulando o uso dos espaços públicos e naturais pela população, podendo também possuir espaços que resgatem a memória do município, com seu patrimônio cultural, social e arquitetônico.



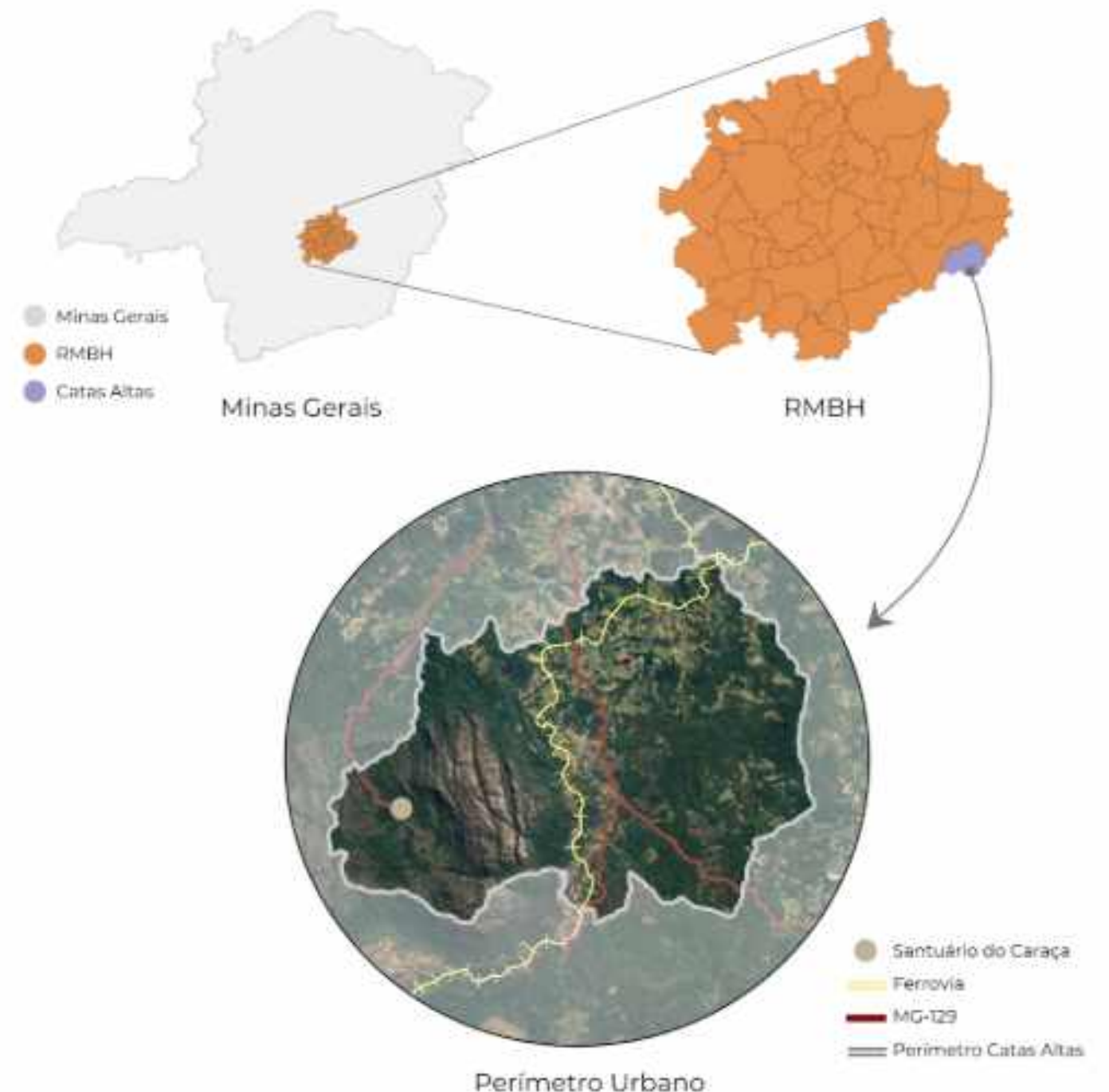
2. Introdução

O município de estudo, Catas Altas-MG, encontra-se na mesorregião metropolitana de Belo Horizonte, e na microrregião de Itabira, apresenta fortes características coloniais, pertencente ao caminho da Estrada Real, sendo uma cidade de pequeno porte, que abrange a sede municipal e um distrito chamado Morro d'água Quente.

Além disso, o município conta com a RPPN Serra do Caraça, fator que impulsiona o turismo da região, já que o Santuário do Caraça é um patrimônio mundialmente conhecido por sua beleza e valor arquitetônico, ambiental e cultural, tombado pelo IPHAN.

Ademais, o município é possuidor do maior PIB per-capita nacional, de acordo com IBGE (2022) este alto valor deve-se à intensa atividade minerária que ocorre na região, assim como apontado pelo “Diagnóstico Municipal”(2022), contudo, essa atividade minerária gera conflitos sociais, culturais e ambientais,

Essas problemáticas destacam a relevância da área de estudo para a proposta do “Parque Urbano do Córrego Maquiné”.



Fonte: PDDI 2011 e IDE-SISEMA 2024



Localizado em uma área extremamente relevante para o município, onde atualmente é utilizada como espaço de importantes eventos e festas culturais recebendo uma maior quantidade de turistas nesses períodos, além de sediar a nova Secretária de esportes do município. A área possui as principais rotas de acesso às cachoeiras e poços de água, possui também o córrego Maquiné, pertencente à bacia do Ribeirão Maquiné e contribuinte do Rio Piracicaba; mirante e natureza, possui quiosque, pista de caminhada, pista de skate recém construída e playground, tendo assim uma grande relevância no dia a dia da população local.

No entanto, apesar de suas potencialidades, a área ainda carece de infraestrutura adequada para uma melhor utilização. Ademais, parte da delimitação da área está contemplada dentro da delimitação de número dois, da proposta da criação da “Unidade de Conservação Monumento Serra do Caraça”, Projeto de Lei (PL 771/2021) que tramitou na câmara dos vereadores e foi reprovada no ano de 2024.

3. Diagnóstico da área de estudo

Catas Altas é um município de pequeno porte em Minas Gerais, localizado na mesorregião metropolitana de Belo Horizonte e na microrregião de Itabira. Possui uma população de 5.473 habitantes e uma área de 240.042 km², abrangendo a sede municipal e o distrito de Morro d'Água Quente (IBGE, 2022). Apesar de seu tamanho, os enfrentamentos de dinâmicas territoriais e sociais complexas, sem contar com uma equipe específica para gestão urbana (Diagnóstico Territorial Municipal, 2022).

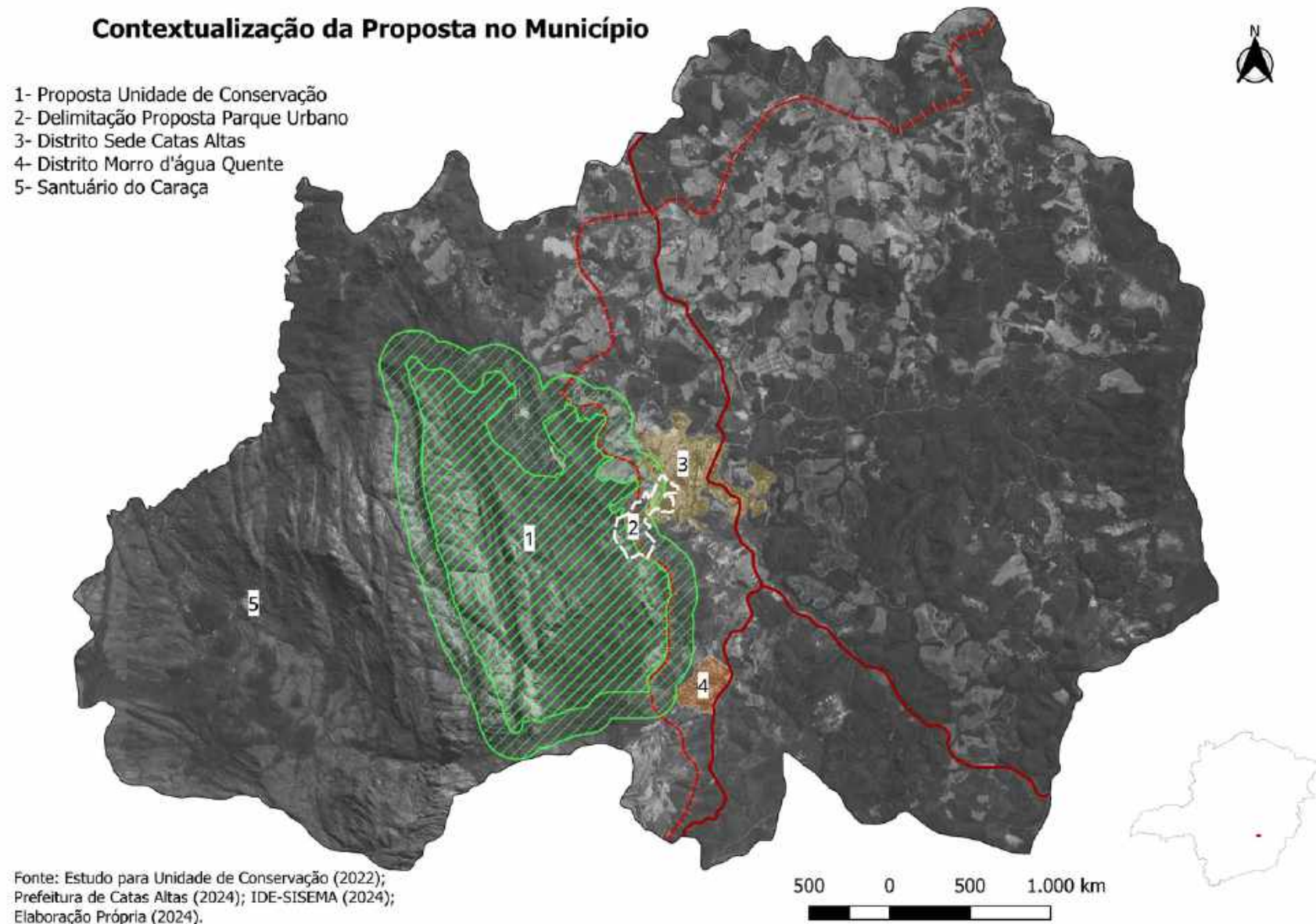
Fundada em 1702 por Domingos Borges e oficializada em 1724, Catas Altas teve destaque no período colonial como o primeiro povoado mineiro, integrando o circuito do ouro e a Estrada Real. Seu centro histórico preserva características coloniais, como a Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição (1712-1828), ícone do barroco mineiro, com obras de mestres como Aleijadinho e Ataíde (IGTECH, 2022).



Figuras: Paisagem Catas Altas-MG - Centro Histórico, Igreja Matriz e Santuário do Caraça respectivamente.

Desde 2022, Catas Altas buscava criar a Unidade de Conservação Monumento Natural Serra do Caraça (PL 771/2021), com estudos técnicos e consultas públicas que ressaltavam a importância da serra como imagem oficial do município (Lei nº 320/2010), além de sua relevância para a preservação ambiental, o lazer e práticas esportivas. Contudo, em 2024, a proposta foi rejeitada pela câmara de vereadores.

O Parque Urbano do Córrego Maquiné, está intrinsecamente ligada à proposta de criação da “Unidade de Conservação Serra do Caraça”, com o objetivo de trazer uso ao território, com o intuito de fortalecer a proposta de tombamento. Além disso, tem o foco a preservação da fauna e da flora local, além de fomentar as relações e dinâmicas territoriais e sociais.



4. Diagnóstico da área de projeto

A área escolhida para o projeto (indicada pelo polígono branco na Figura 25) está situada a uma distância de 1 a 2 km do centro histórico, o que a torna de fácil acesso para a população, que pode realizar o trajeto a pé.

A Cachoeira da Santa é considerada a mais acessível do município, com acesso facilitado por carro e localizada a apenas 1,8 km do centro urbano, o que equivale a cerca de 26 a 31 minutos de caminhada, segundo trajeto do Google Maps.



Figura: Cachoeira da Santa

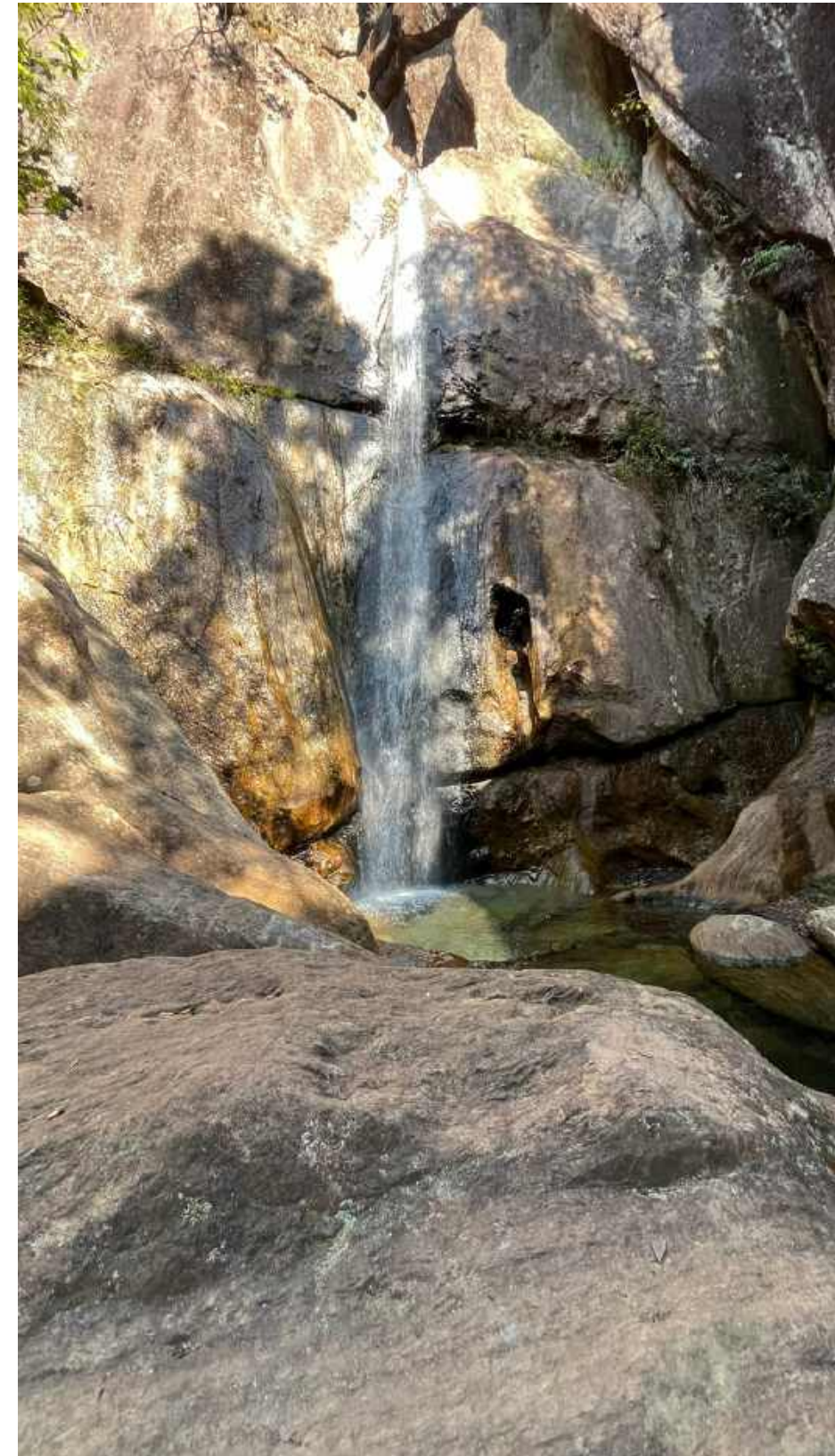
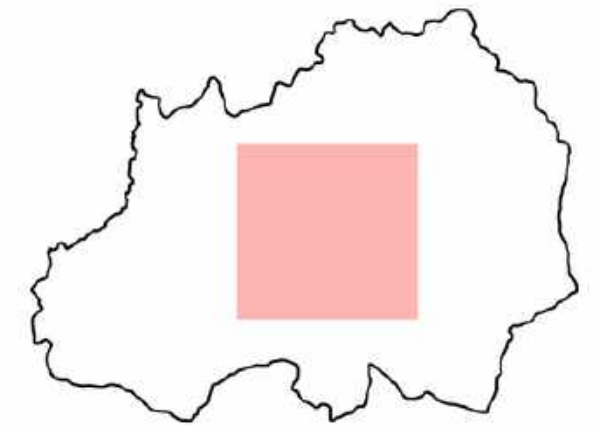


Figura: Cachoeira do Maquiné

Raio de distância do Centro Histórico e Monumentos Naturais



-  Catas Altas
-  Área de Estudo
-  cachoeiras
-  Centro Histórico
-  Buffer 1km
-  Buffer 2km
-  Buffer 3km

Google Satellite



A visita técnica à área de estudo revelou falta de manutenção, infraestrutura e acessibilidade nos atrativos naturais e espaços públicos de Catas Altas.

A trilha da Cachoeira da Santa, apesar de próximo ao centro e de fácil nível, apresenta erosões, ausência de capina e sinalização precária. Intervenções públicas para captação de água degradaram a estrutura e reduziram a vazão, agravando a seca, enquanto a trilha da Cachoeira do Maquiné, também próxima ao centro, exige rotas a pé e cuidados com equipamentos básicos.

Outros espaços, como o mirante, o Balneário/Bueiro e áreas do Córrego Maquiné, apresentam abandono, com vegetação alta, água poluída e falta de infraestrutura para lazer. O “bicão”, utilizado para atividades confortáveis como lavar veículos, reflete a ausência de controle ambiental. A região também carece de lixeiras, pontos de hidratação e áreas para descanso.

Os equipamentos disponíveis, como o espaço de eventos, apresentam condições razoáveis, mas não suprem as exigências de uso pleno. A situação evidencia a necessidade urgente de planejamento, manutenção e intervenções que valorizem o potencial ambiental e turístico, promovendo o uso sustentável e a inclusão da comunidade.

Placas

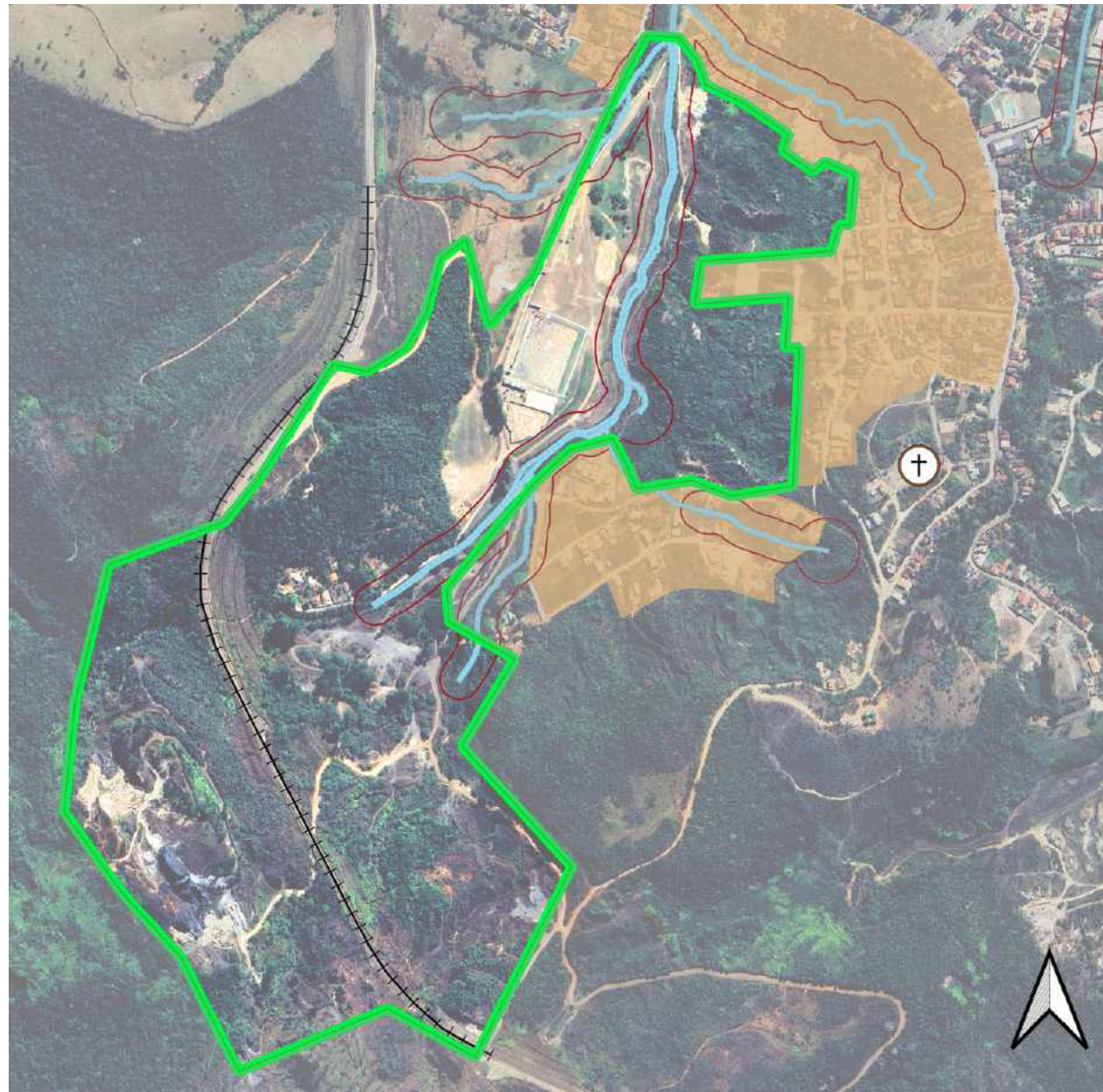
Durante a visita à área de estudo, foi evidente a degradação das placas informativas dos pontos turísticos, além da quantidade insuficiente dessas sinalizações.



A visita incluiu a Cachoeira do Maquiné, Cachoeira da Santa, o 'Bicão' e o Balneário, onde foram avistadas aproximadamente sete placas e dois Marcos da Estrada Real.

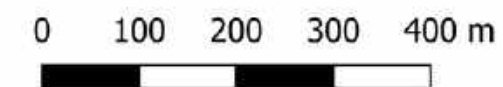
Fonte: Acervo Pessoal, 2024.

4.1 Delimitação da Área de Projeto



Ao analisar o entorno da área de projeto, identifica-se a presença de cursos d'água, nascentes e Áreas de Preservação Permanente (APPs). No entanto, também há regiões já adensadas que, embora avancem sobre as nascentes, não serão incorporadas ao projeto do parque. Auxiliando assim, a traçar a delimitação do parque.

-  Polígono Área de Projeto
- Pontos Mapeados
-  Igreja Santa Quitéria
-  Linha Férrea
-  Áreas Adensadas
-  Curso d'água
-  APP
- Google Satellite



Fonte: Elaboração Própria (2024) a partir de Google Earth, IDE SISEMA (2024) e Prefeitura Municipal de Catas Altas (s.d)



Plano Urbanístico

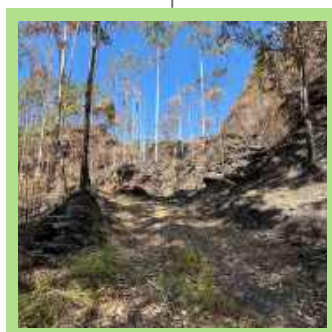
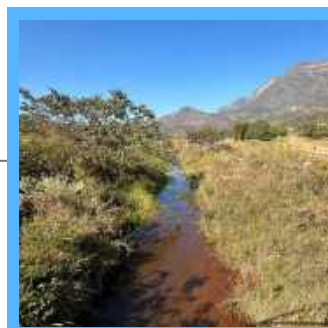




Potencialidades Área de Estudo - Fatores Ambientais



*a cachoeira Maquiné possui quatro poços



- Catas Altas
- Área de Estudo
- Potenciais Existentes
- "Bicão"
- Eucalipto
- Ribeirão Maquiné

- Bueiro
- Cachoeira da Santa
- Cachoeira do Maquiné

Google Satellite
100 0 100 200 m

5. Diretrizes

Fragilidades

- 1- Ausência de capina e limpeza urbana;
- 2- Ausência de manutenção e preservação do córrego;
- 3- Ausência de lixeiras, placas informativas e pontos de hidratação;

Diretrizes

- 1- Implementar um programa regular de manutenção e limpeza urbana como função do Parque Urbano;
 - 2- Desenvolver um plano de revitalização e preservação do córrego, incluindo ações de reflorestamento das margens, retirada do esgoto e limpeza do córrego;
 - 3- Instalar lixeiras nas trilhas e áreas de convívio e maior fluxo de pessoas;
- Colocar placas informativas sobre a fauna, flora, trilhas e regras de uso do parque.



Potencialidades Área de Estudo - Equipamentos



Catas Altas
 Área de Estudo
 Google Satellite

Potenciais Existentes
 Captação de água
 Entrada mineração

Esporte de Montanha
 Mirante
 Trilho trem
 Vestígios Mineração
 Caminho Estrada Real

100 0 100 200 m



Fragilidades

4- Trilhas sem manutenção, com alto nível de degradação;

Conflitos

5- Interesse imobiliário na área; atualmente já possui uma construção irregular, na área há 500 m da ferrovia;

Diretrizes

4- Criar um plano de manejo sustentável das trilhas, com sinalização adequada, manutenção regular e medidas de controle de erosão e degradação do solo;

5- Estabelecer diretrizes claras de uso e ocupação do solo dentro e ao redor do parque, limitando novas construções a áreas destinadas a usos compatíveis com a preservação ambiental, e promover a regularização fundiária e arquitetônica de construções existentes;

Potencialidades Área de Estudo - Equipamentos



Potencialidades

- 6- Equipamentos já existentes, como campo, quiosque, parquinho infantil e pista de skate;
- 7- Riquezas ambientais, fauna e flora;
- 9- Espaço de eventos;

Diretrizes

- 6- Promover ações de manutenção e melhorias, não sendo indicado a troca dos equipamentos existentes;
- 7- Reflorestar utilizando apenas espécies vegetais nativas da região, de forma a restaurar áreas degradadas, fortalecer os corredores ecológicos e aumentar a biodiversidade local;
- 9- Planejar áreas que possam ser utilizadas para múltiplos propósitos, como espaços de eventos, feiras e atividades comunitárias, aumentando a atratividade e o uso contínuo do parque;

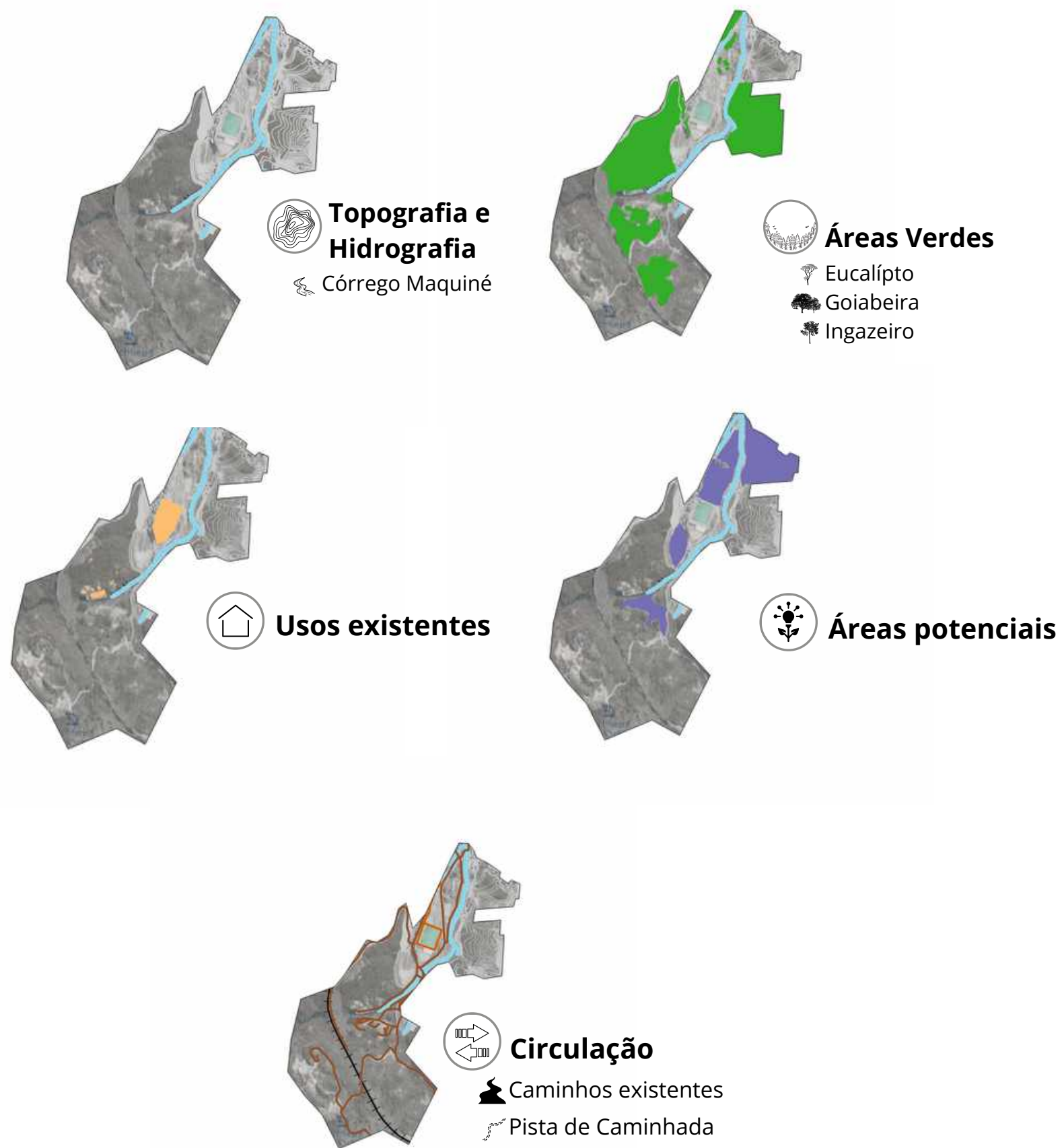


Catas Altas	Ponte
Área de Estudo	Quiosque
Potenciais Existentes	Área de Eventos
Estacionamento	Campo de Futebol
Futura Secretaria	Google Satellite
Parquinho Infantil	100 0 100 200 m
Pista de Caminhada	
Pista de Skate	

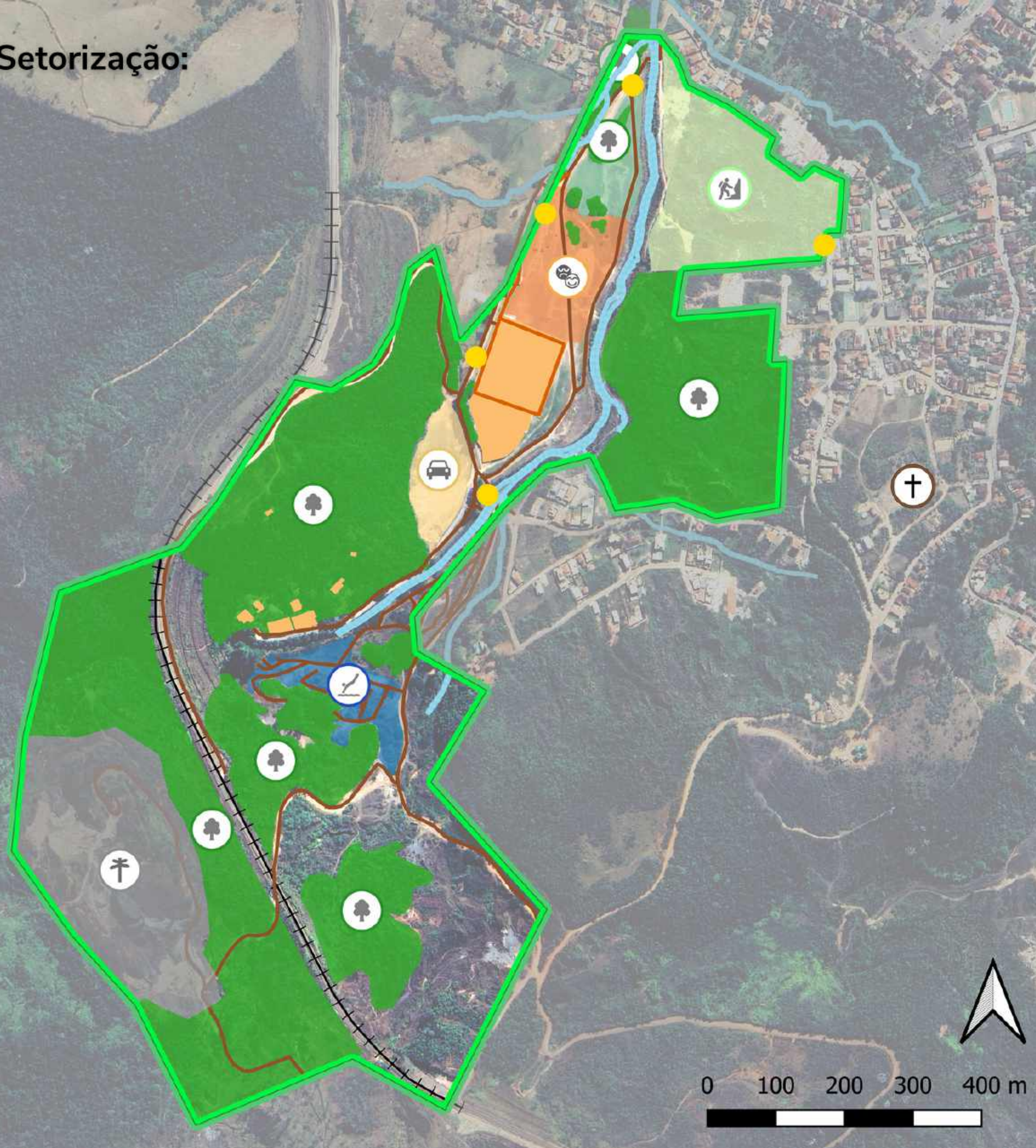
4.2 Estudo de implantação do Parque:

A setorização norteou as diretrizes e projeto, sendo esses os principais eixos:

1. Topografia e Hidrografia;
2. Áreas Verdes;
3. Usos Existentes;
4. Áreas Potenciais;
5. Circulação.



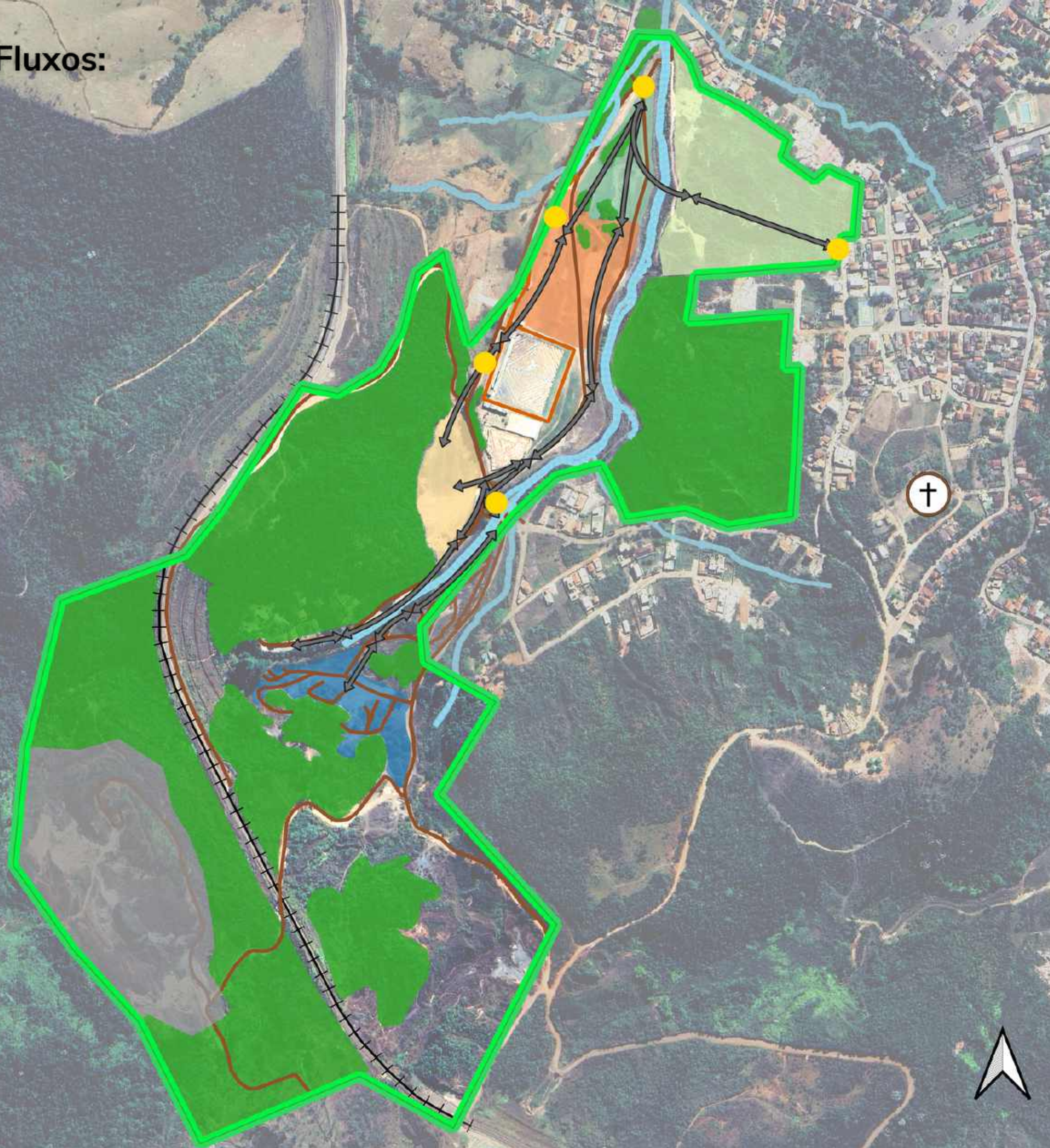
4.3 Setorização:



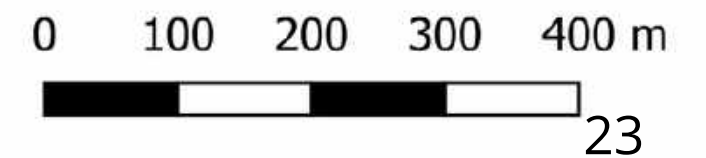
- Pontos de entrada
 - ⊕ Igreja Santa Quitéria
 - ▭ Polígono Parque
- Plano (2)
- Pictograma Plano 2
- Ⓢ Área Bueiro
 - Ⓢ Área de Eventos
 - Ⓢ Área Verde
 - Ⓢ Estacionamento
 - Ⓢ Mineração
 - Ⓢ Mirante/Platôs
 - Ⓢ Praça Central
 - Mineração
 - Pista de Caminhada
 - Caminhos Existentes
 - ⊕ Linha Férrea
 - Edificações
 - Área Verde
 - Praça Central
 - Mirante/Platôs
 - Estacionamento
 - Área de Eventos
 - "Bueiro"

Google Satellite

4.3 Fluxos:

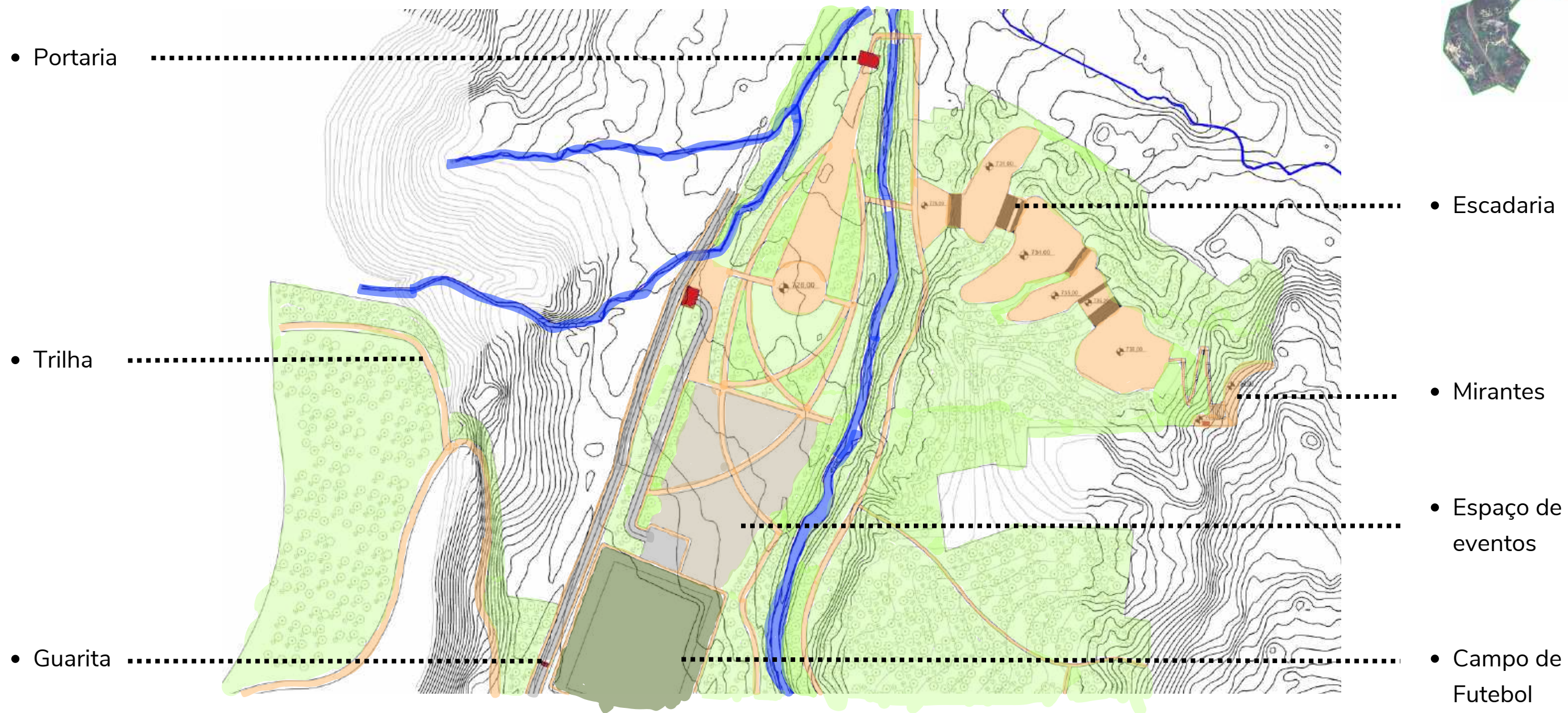


-  Polígono Parque
 -  Curso d'água
 - Diretrizes**
 -  Mineração
 -  Pista de Caminhada
 -  Caminhos Existentes
 -  Linha Férrea
 -  Pontos de entrada
 - Áreas**
 -  Praça Central
 -  Mirante/Platôs
 -  Estacionamento
 -  Área de Eventos
 -  "Bueiro"
- Google Satellite



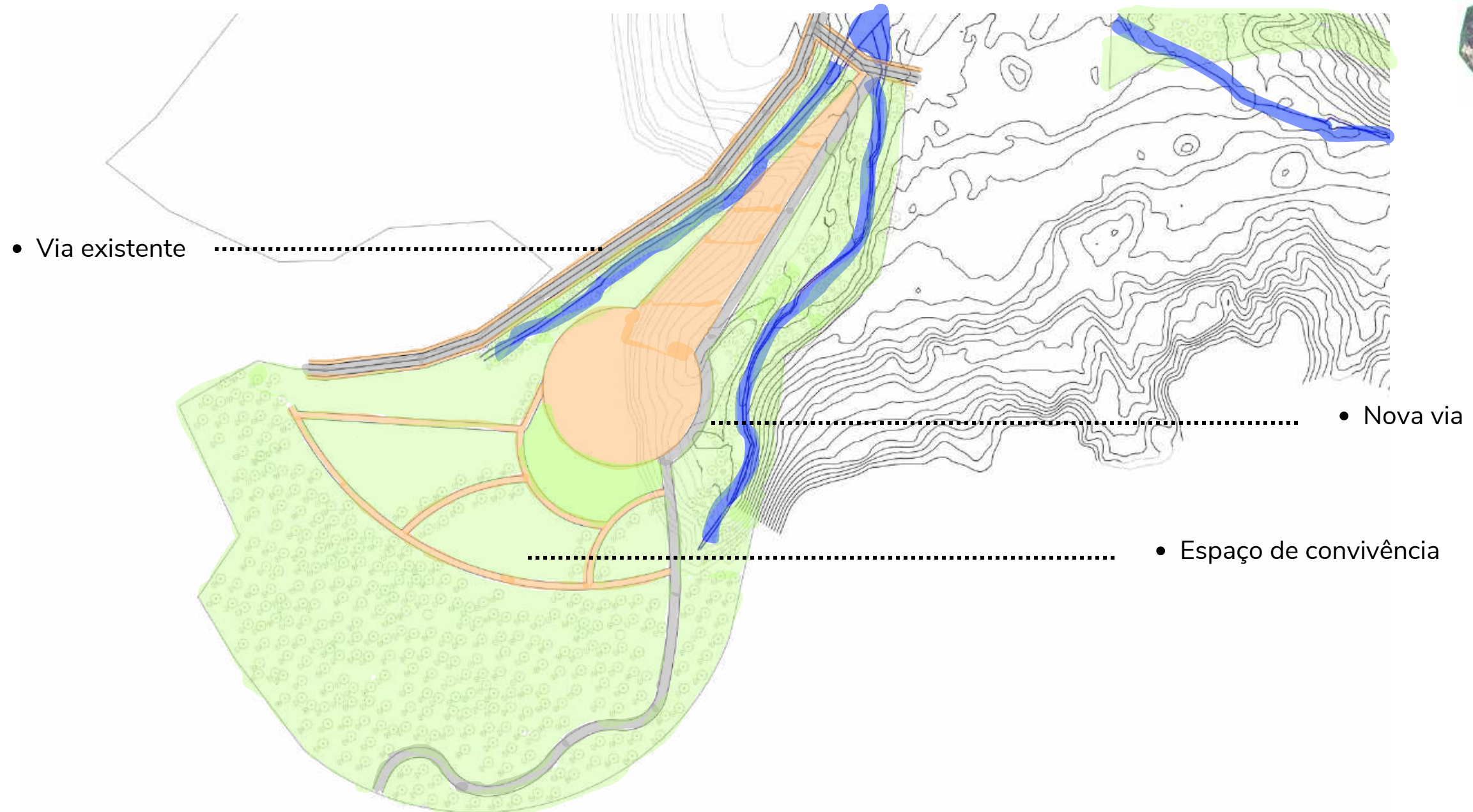
6. Planta Geral do Plano Urbanístico

6.1 Processo de Criação - Porção Centro-Norte



6. Planta Geral do Plano Urbanístico

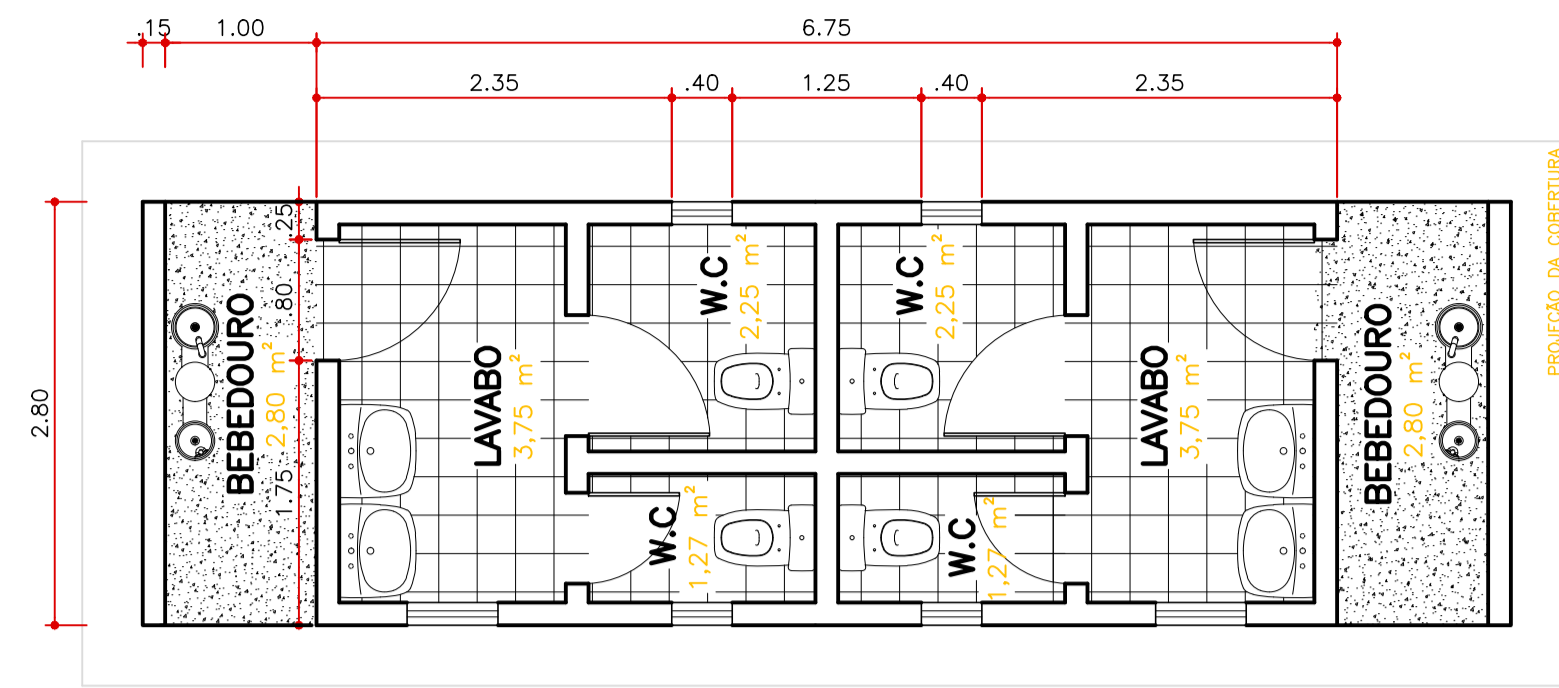
6.2 Processo de Criação - Porção Sul Entorno do “Bueiro”



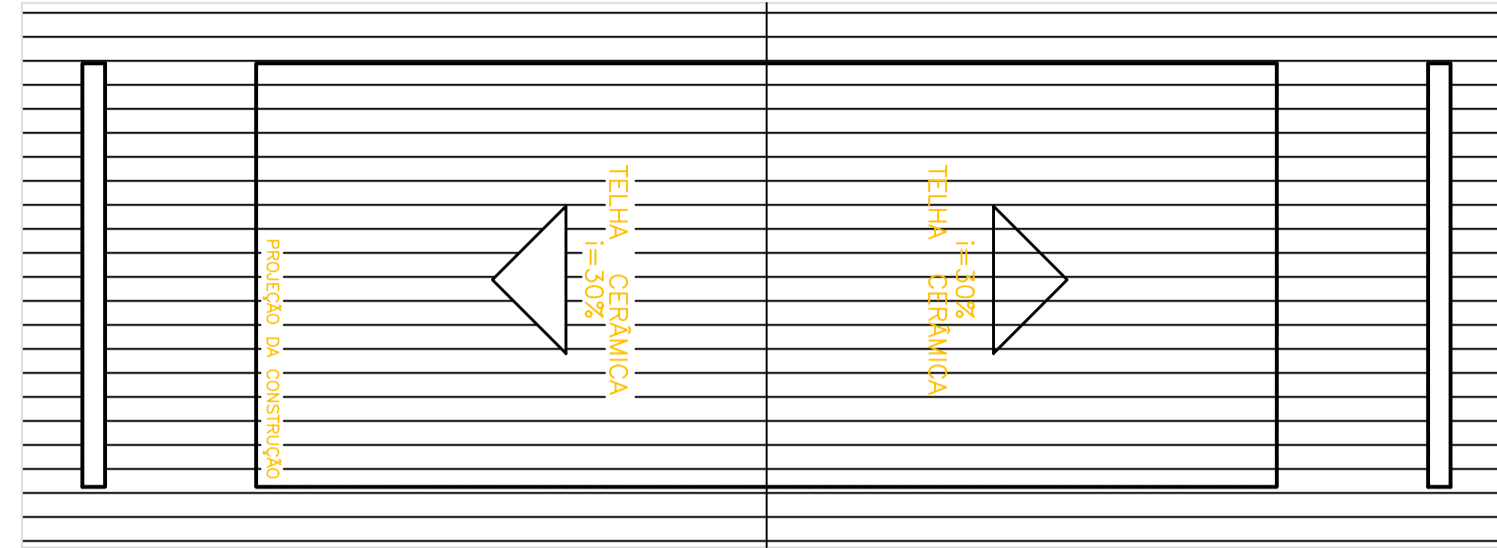


Projeto Urbanístico

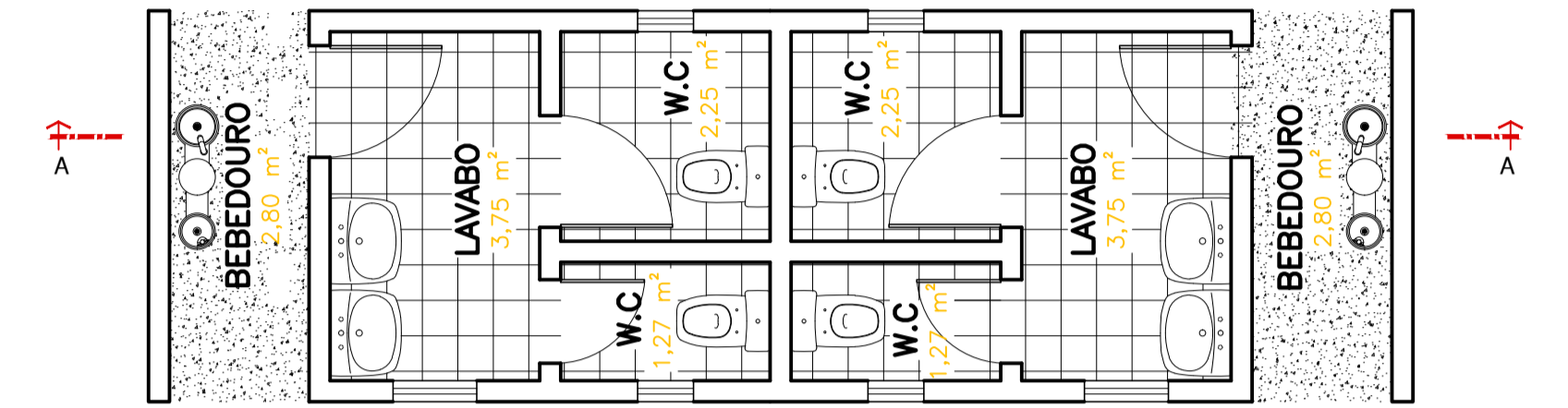




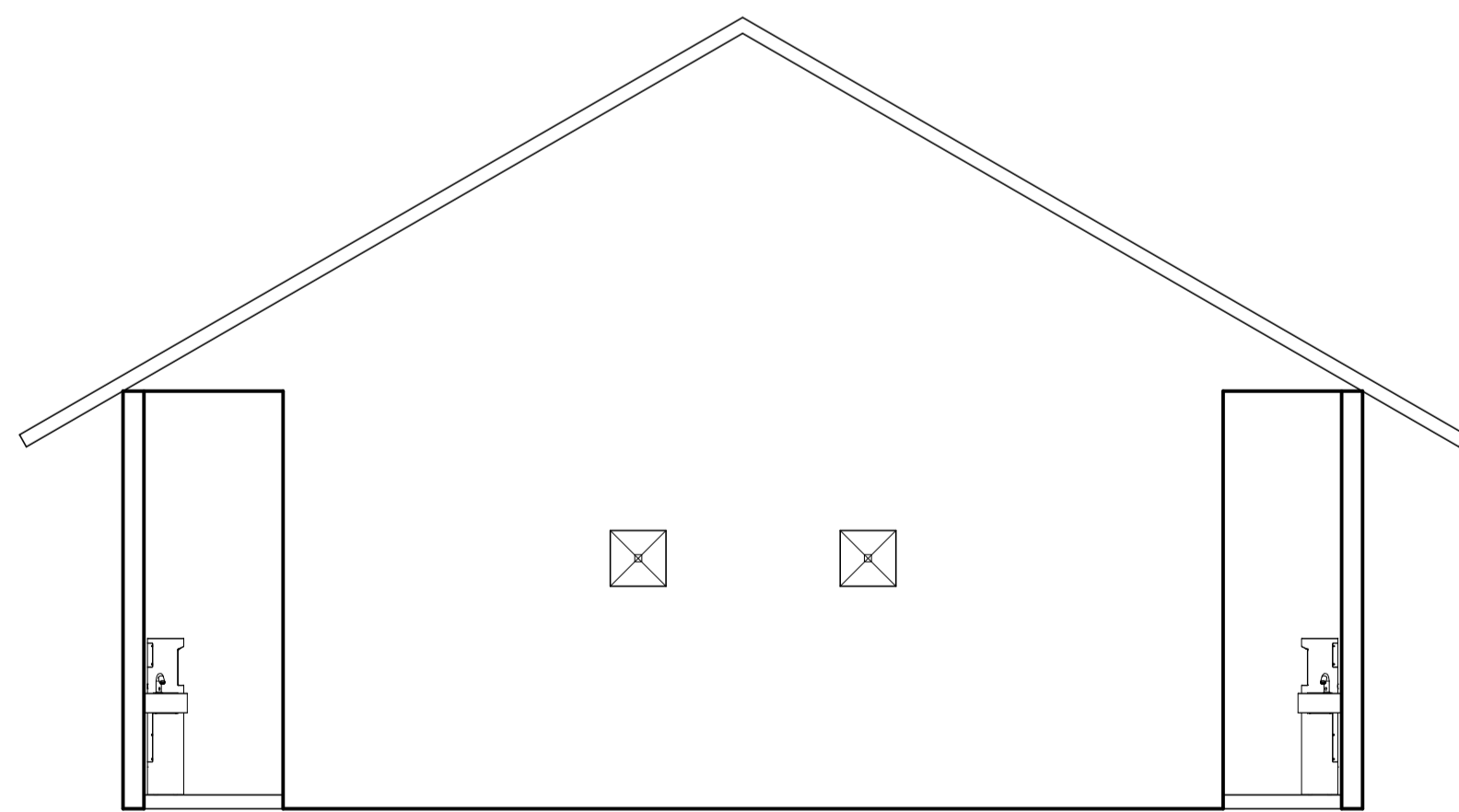
PLANTA BAIXA
BANHEIRO 1
ESCALA 1:50



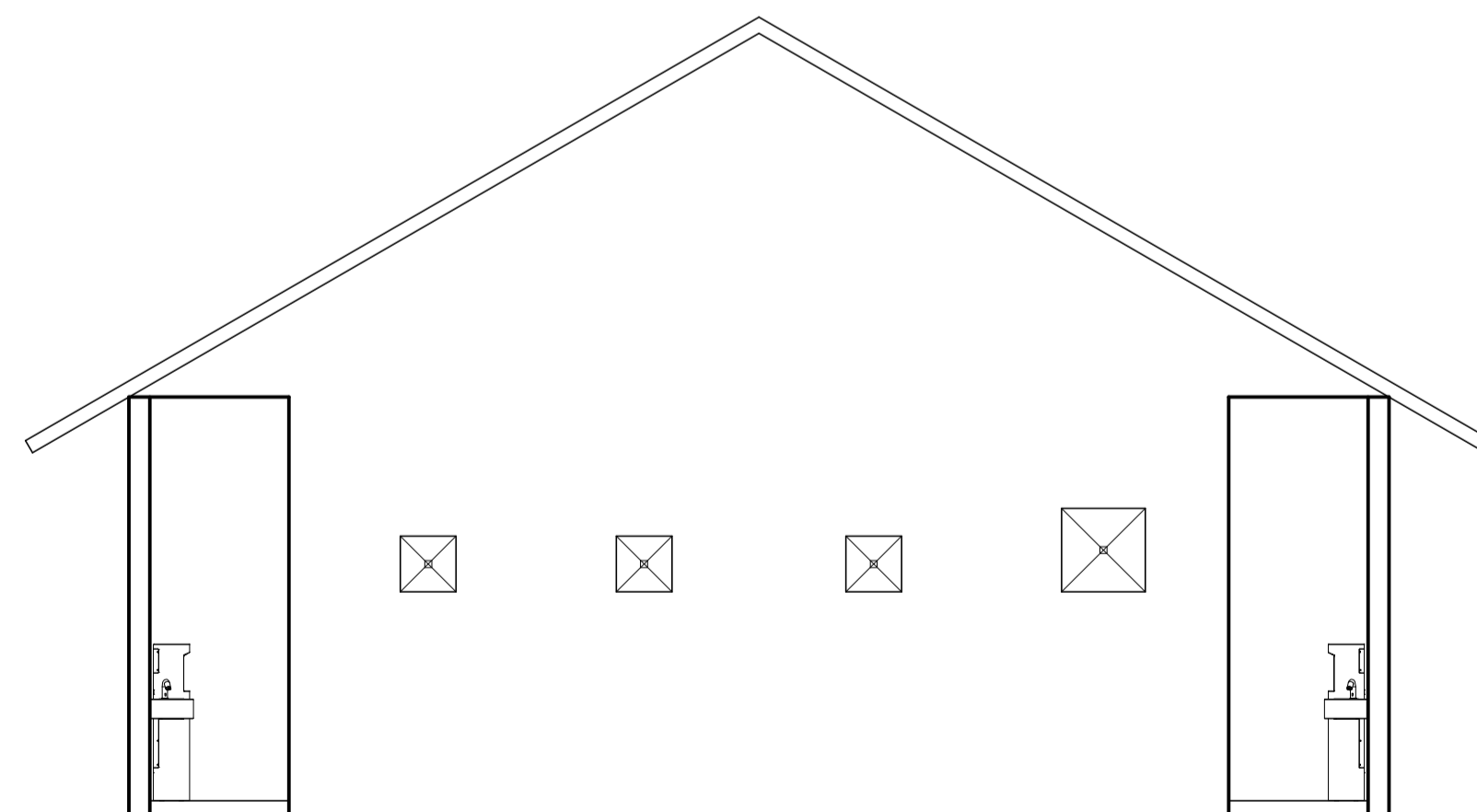
PLANTA COBERTURA
BANHEIRO 1
ESCALA 1:50



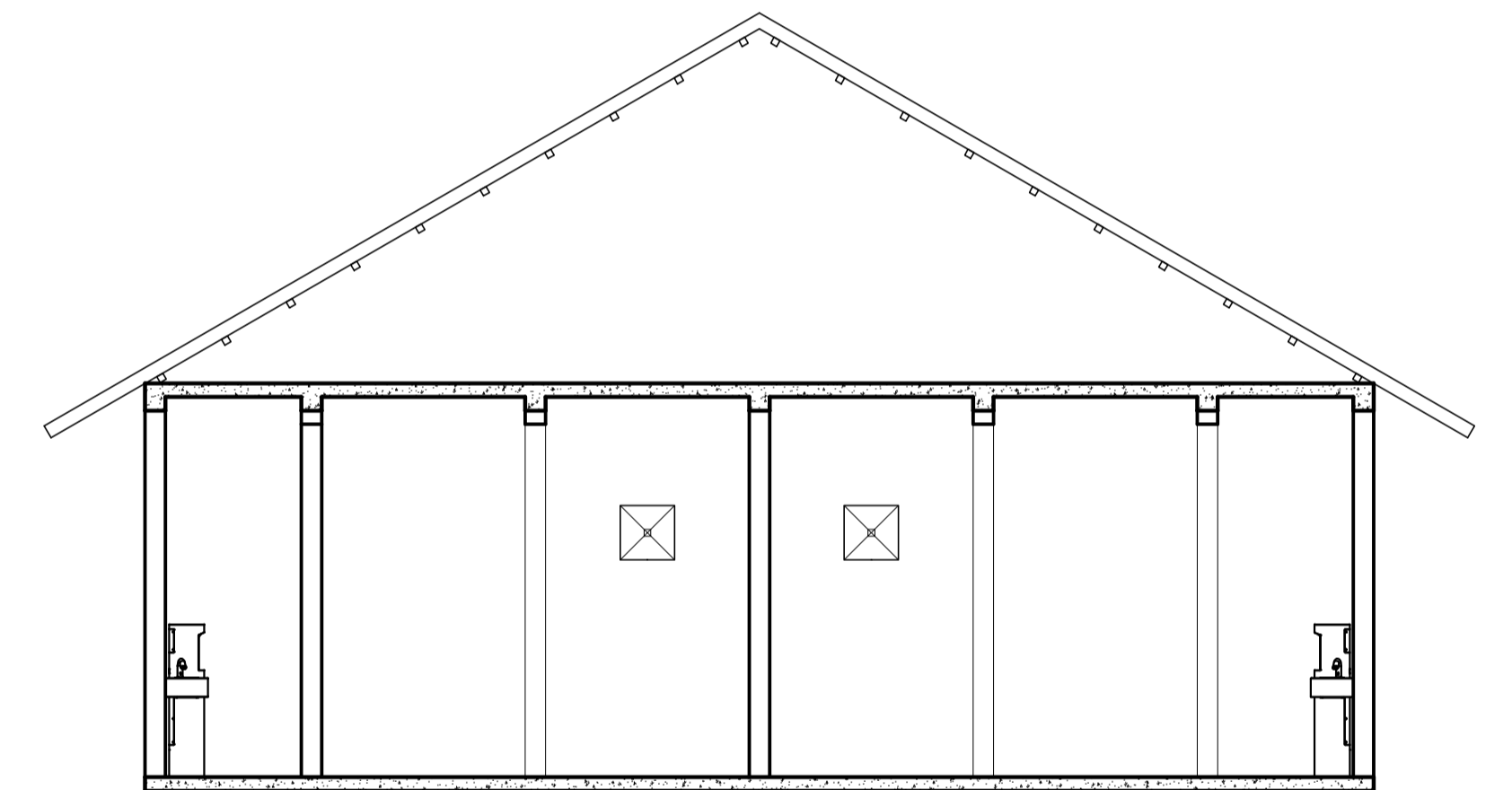
PANTA CORTES
BANHEIRO 1
ESCALA 1:50



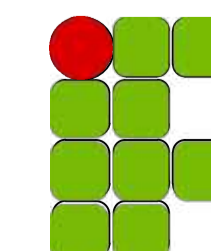
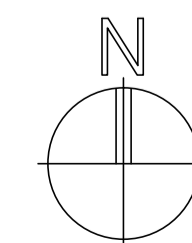
FACHADA FRONTAL
BANHEIRO 1
ESCALA 1:50



FACHADA POSTERIOR
BANHEIRO 1
ESCALA 1:50

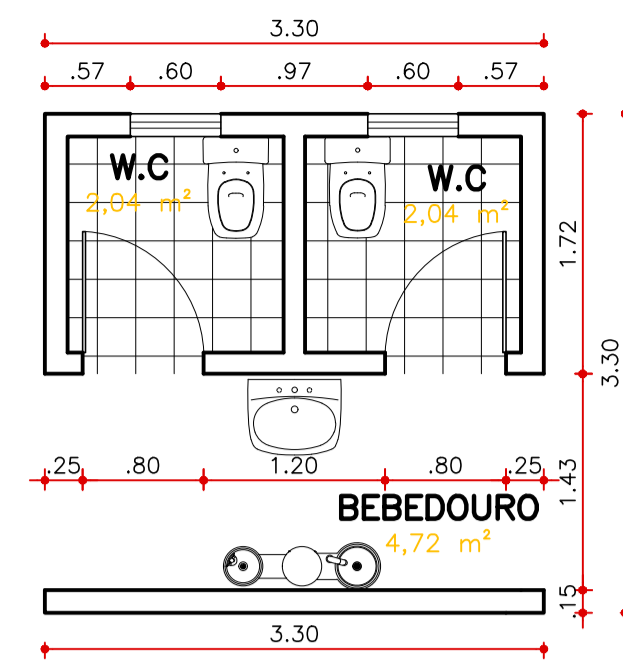


CORTE AA
BANHEIRO 1
ESCALA 1:50

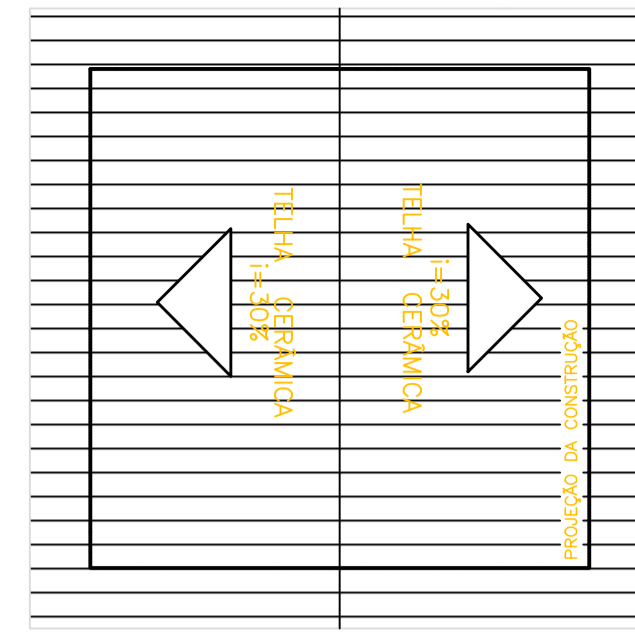


CURSO:
ARQUITETURA E URBANISMO
DISCIPLINA:
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ESTUDANTE:
ANA BEATRIZ ROSA NASCIMENTO
TÍTULO:
PLANTA BAIXA, CORTE E FACHADA-EQUIP.

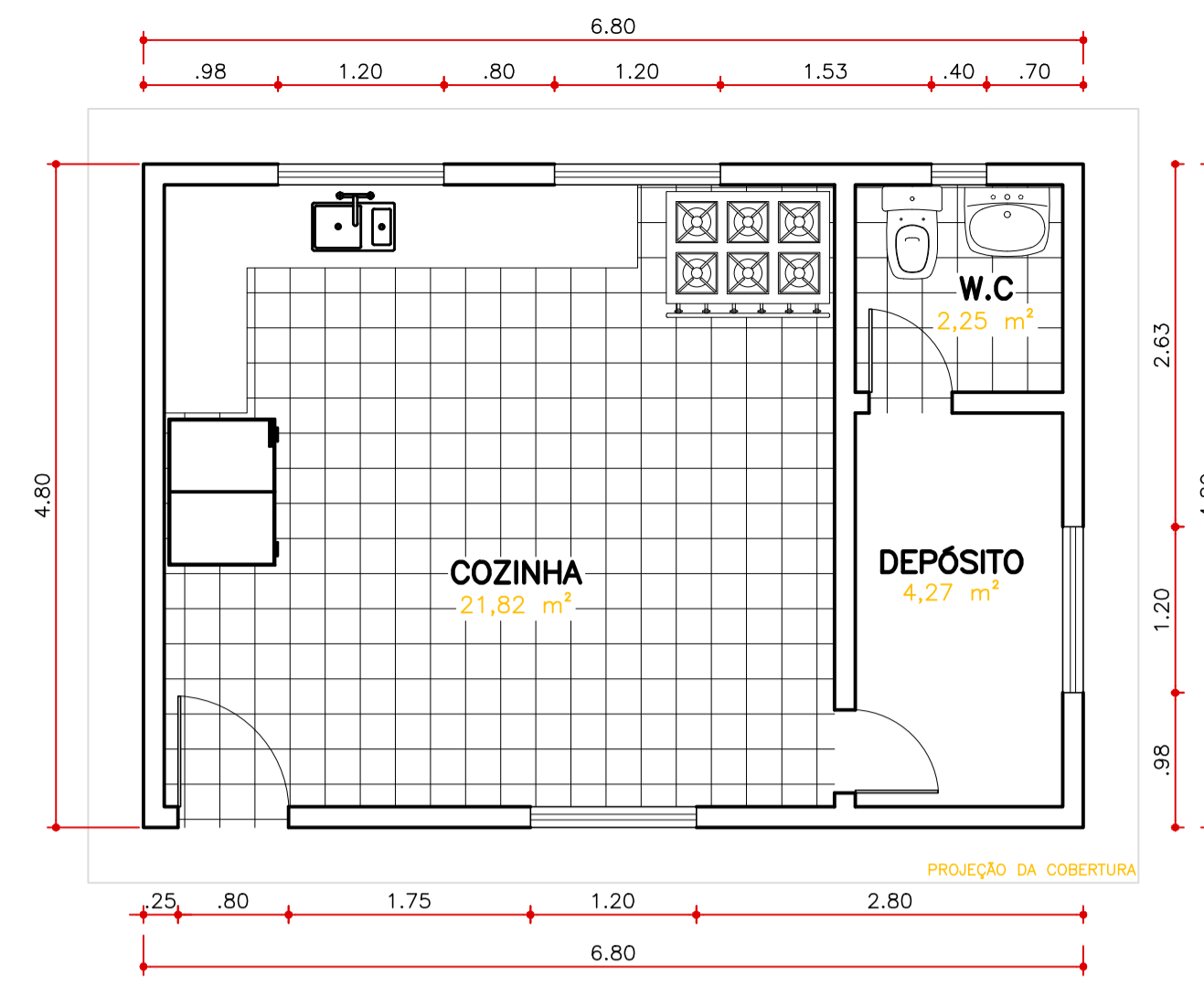
DATA:
2º/2024
TURMA:
10º PERÍODO
ESCALA:
1:50
FOLHA:
01 DE 05



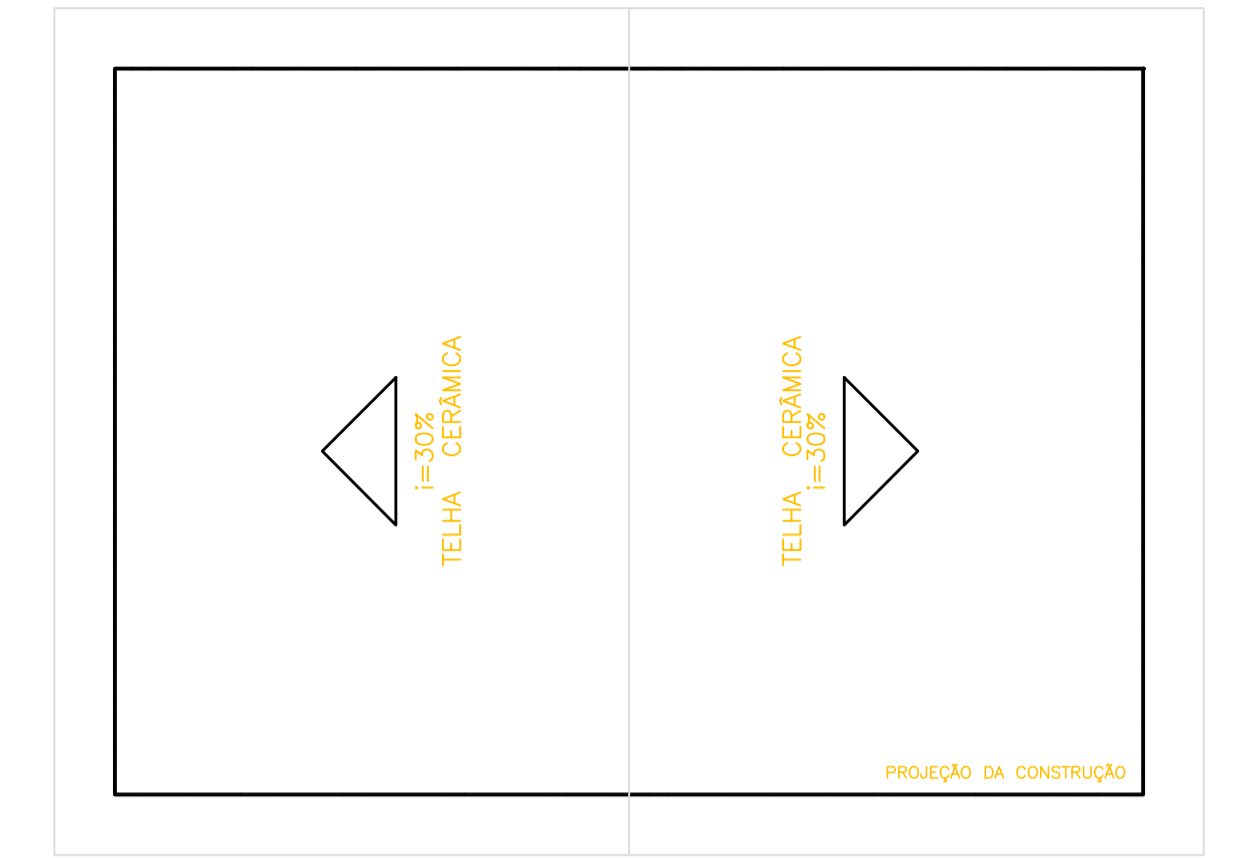
PLANTA BAIXA
BANHEIRO 2
ESCALA 1:50



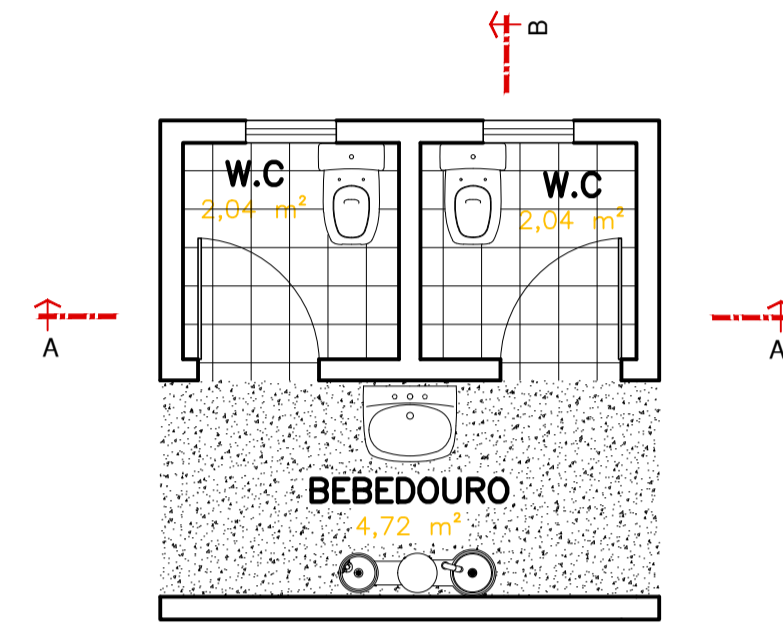
PLANTA COBERTURA
BANHEIRO 2
ESCALA 1:50



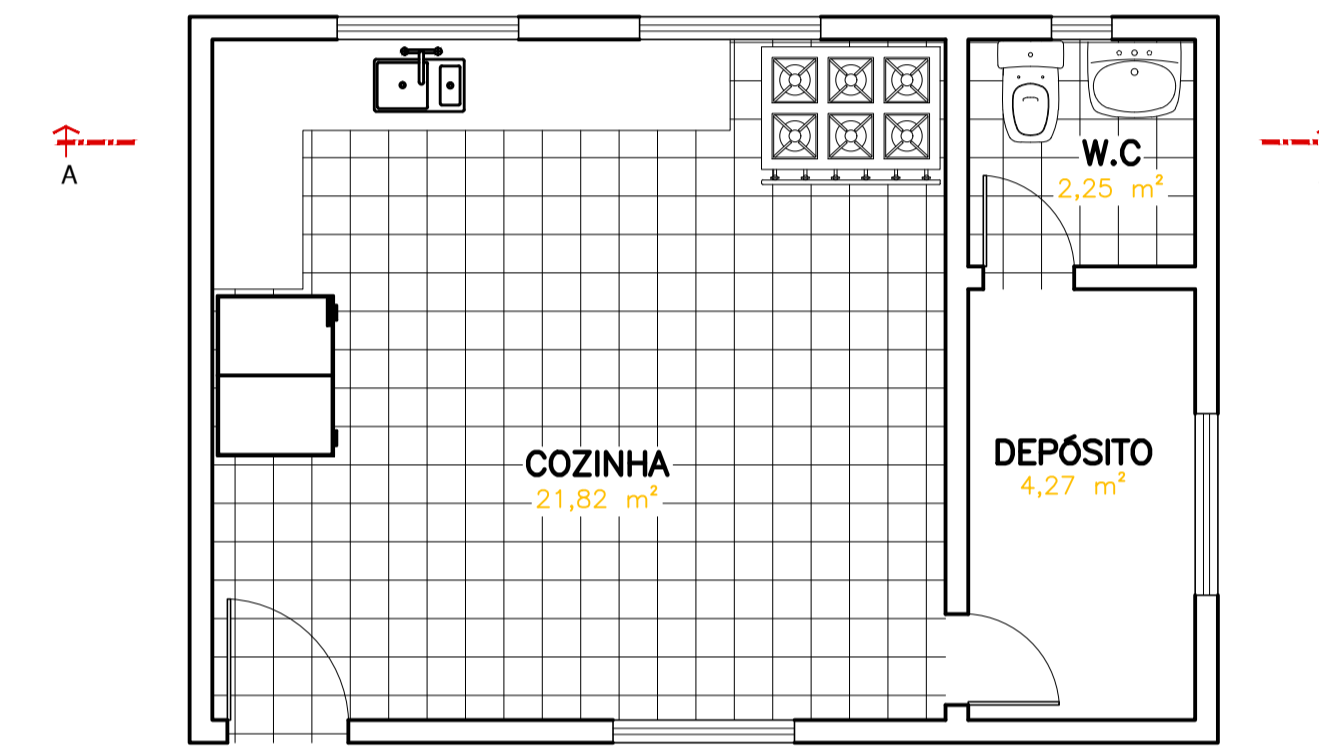
PLANTA BAIXA
LANÇONETE
ESCALA 1:50



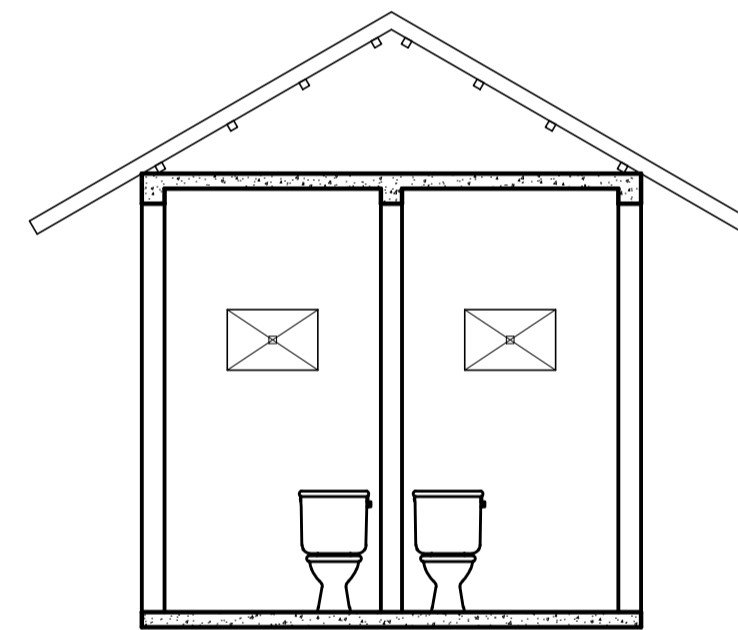
PLANTA COBERTURA
LANÇONETE
ESCALA 1:50



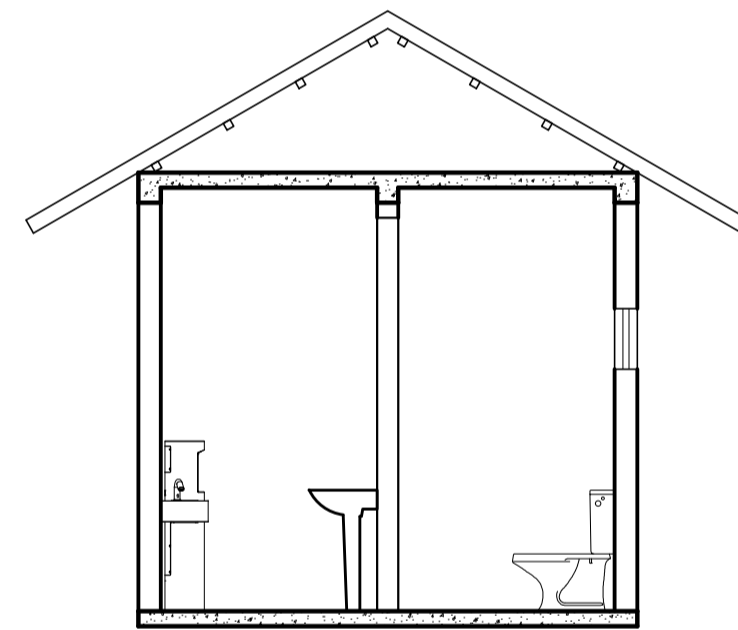
PLANTA CORTES
BANHEIRO 2
ESCALA 1:50



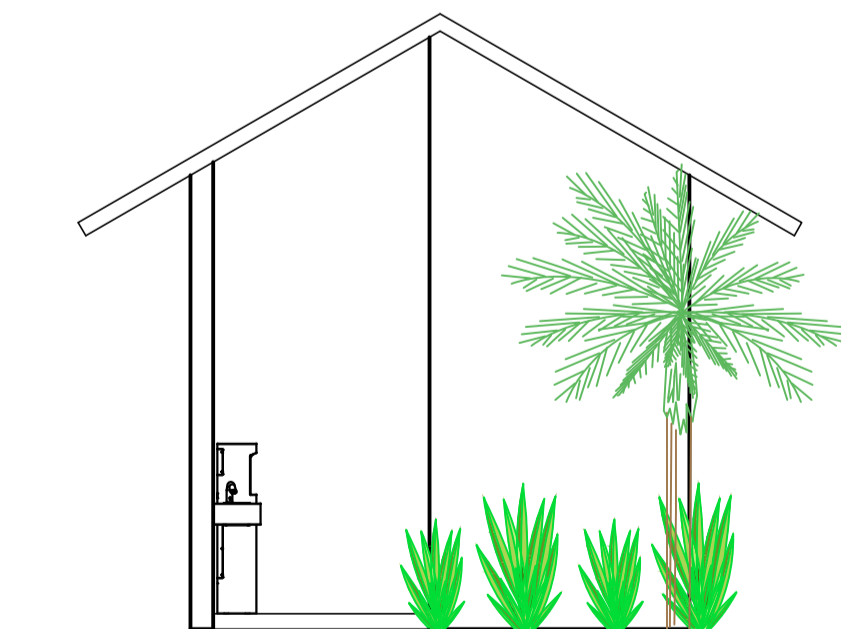
PLANTA CORTES
LANÇONETE
ESCALA 1:50



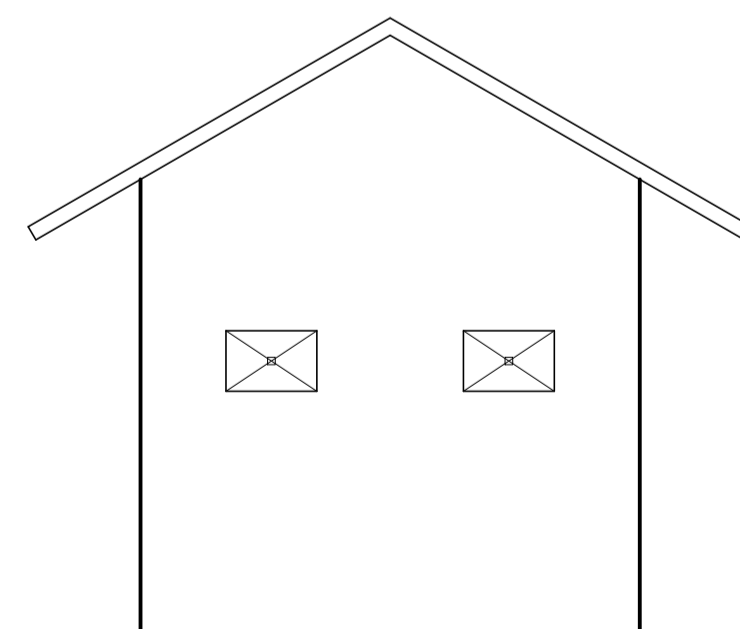
CORTE AA
BANHEIRO 2
ESCALA 1:50



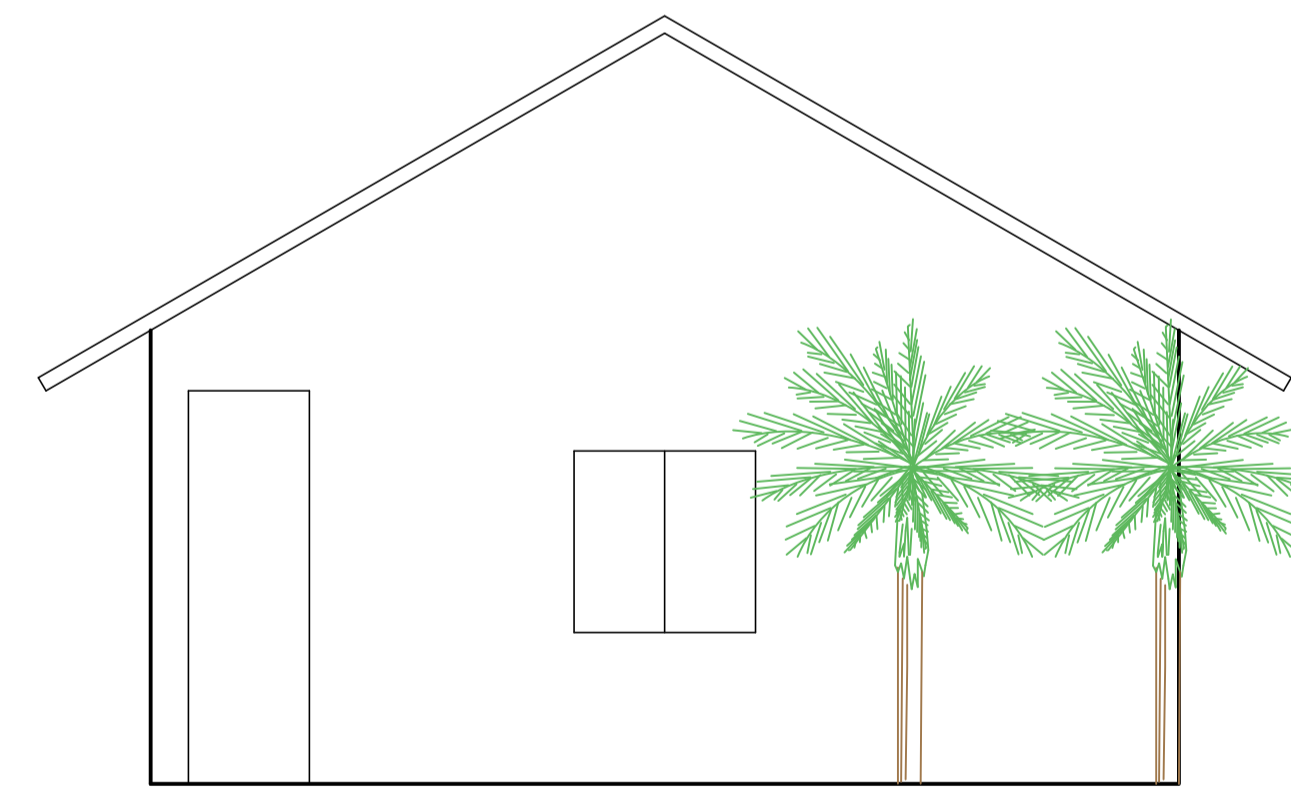
CORTE BB
BANHEIRO 2
ESCALA 1:50



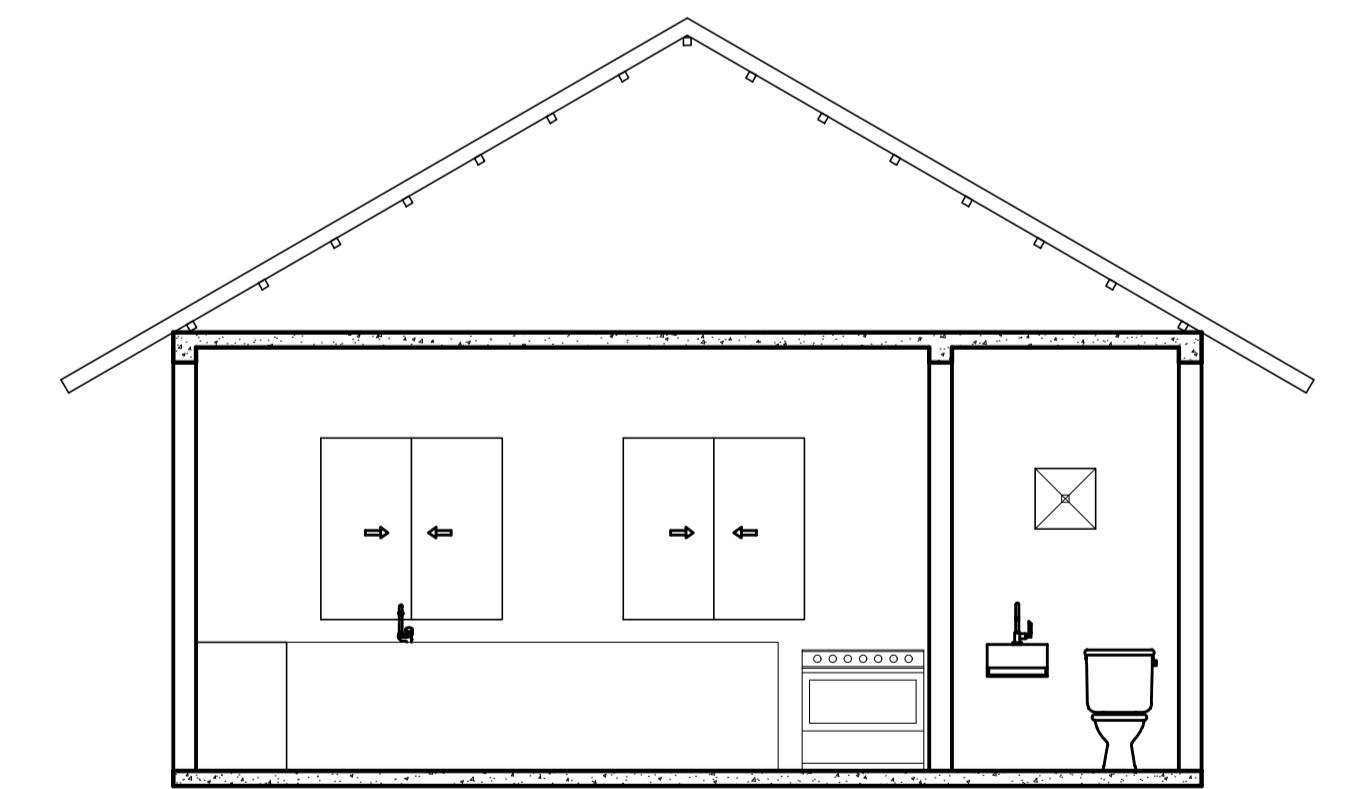
FACHADA OESTE
BANHEIRO 2
ESCALA 1:50



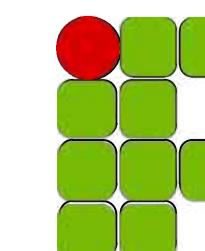
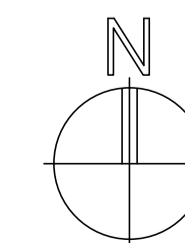
FACHADA POSTERIOR
BANHEIRO 2
ESCALA 1:50



FACHADA FRONTAL
LANÇONETE
ESCALA 1:50

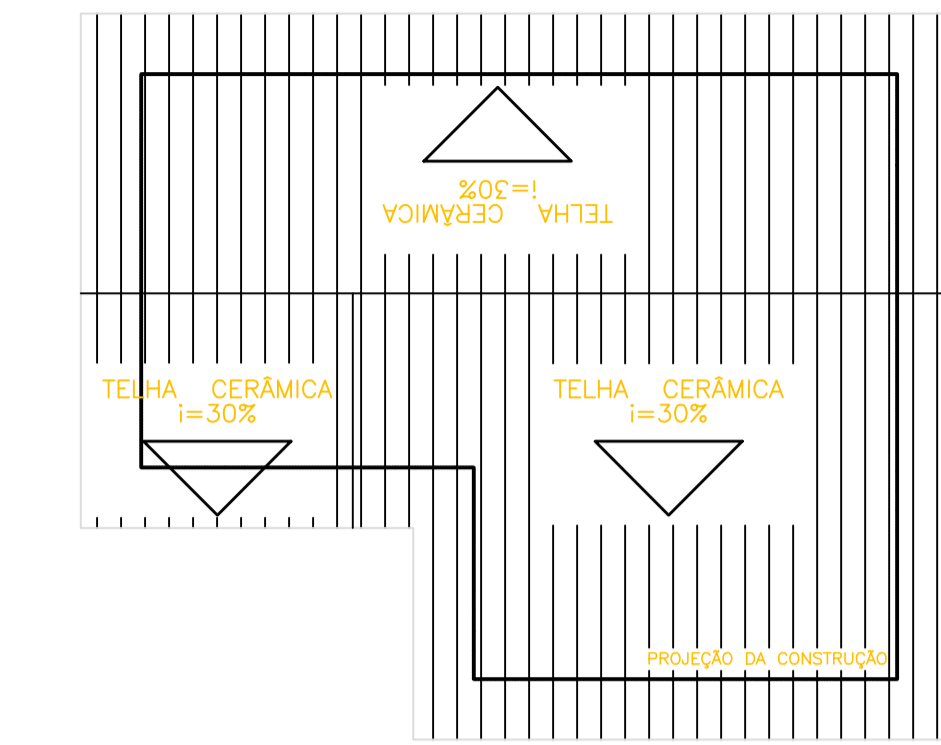
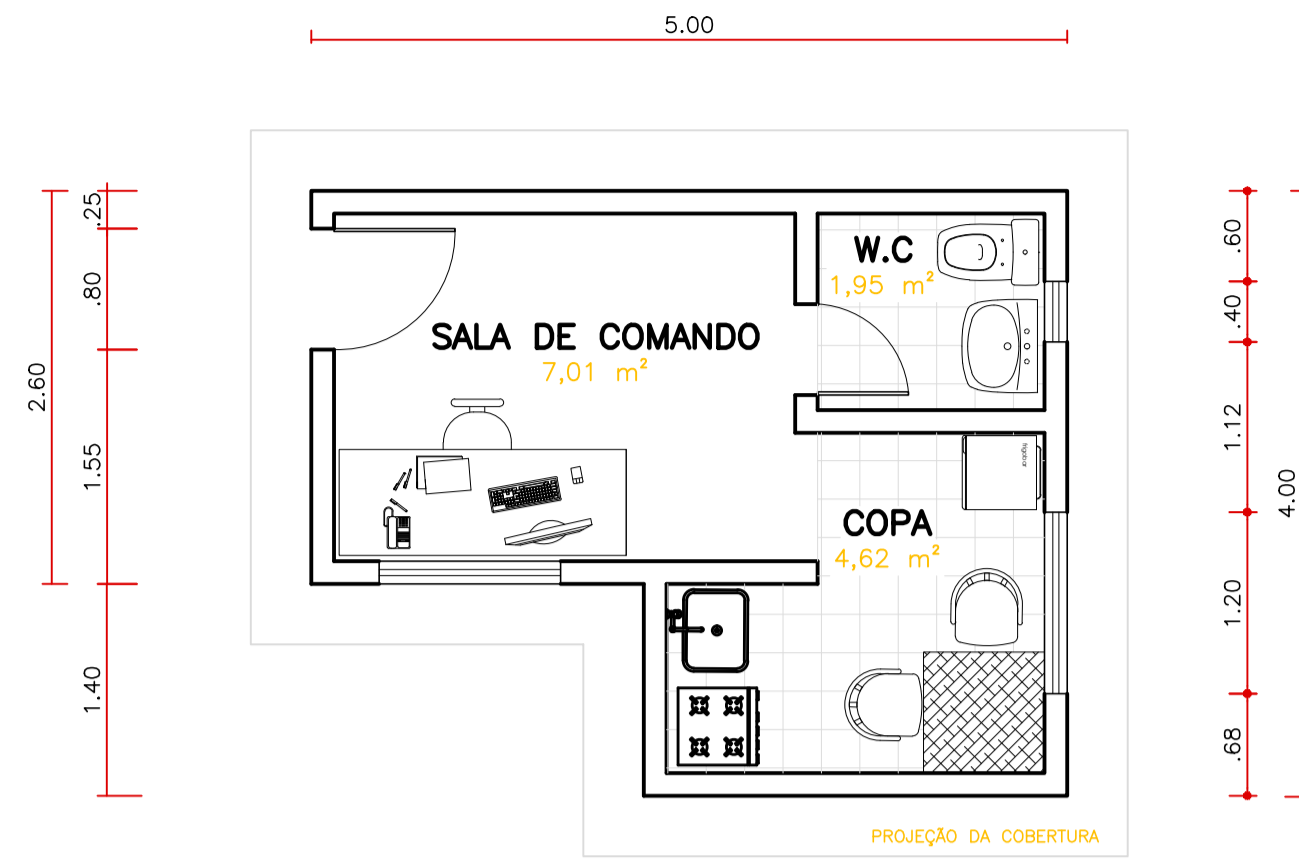


CORTE AA
LANÇONETE
ESCALA 1:50

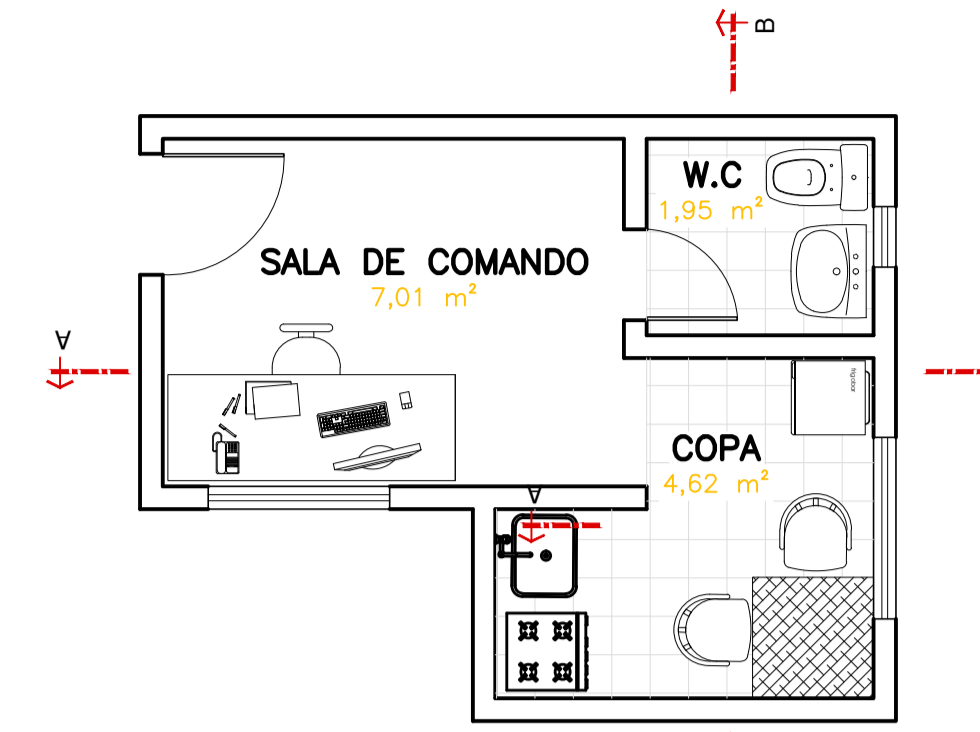


CURSO:
ARQUITETURA E URBANISMO
DISCIPLINA:
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ESTUDANTE:
ANA BEATRIZ ROSA NASCIMENTO
TÍTULO:
PLANTA BAIXA, CORTE E FACHADA-EQUIP.

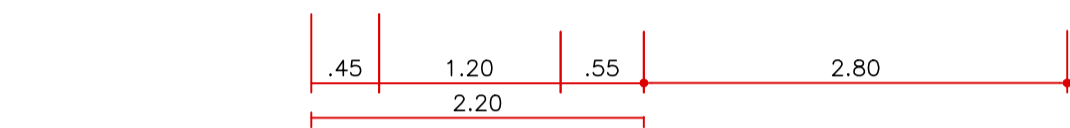
DATA:
2º/2024
TURMA:
10º PERÍODO
ESCALA:
1:50
FOLHA:
02 DE 05



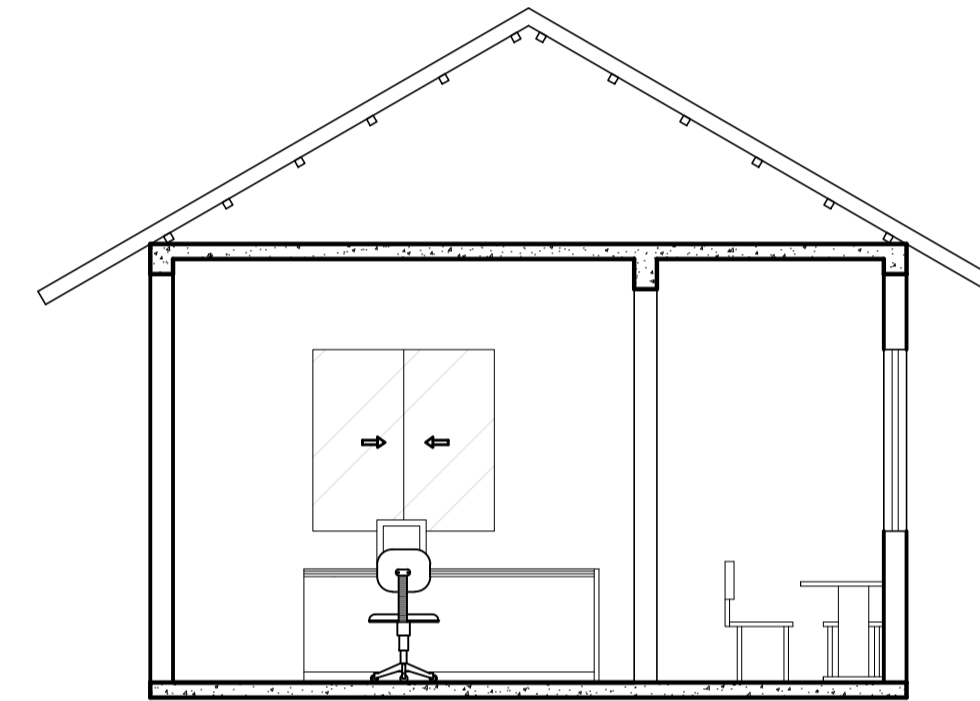
PLANTA COBERTURA
PORTARIA 1
ESCALA 1:50



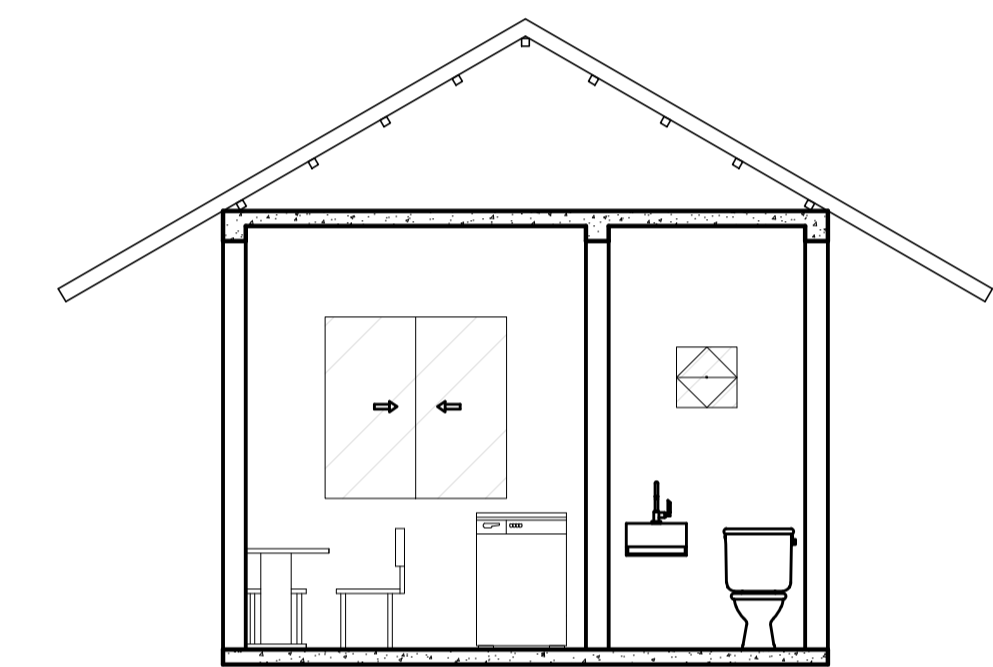
PANTA CORTES
PORTARIA 1
ESCALA 1:50



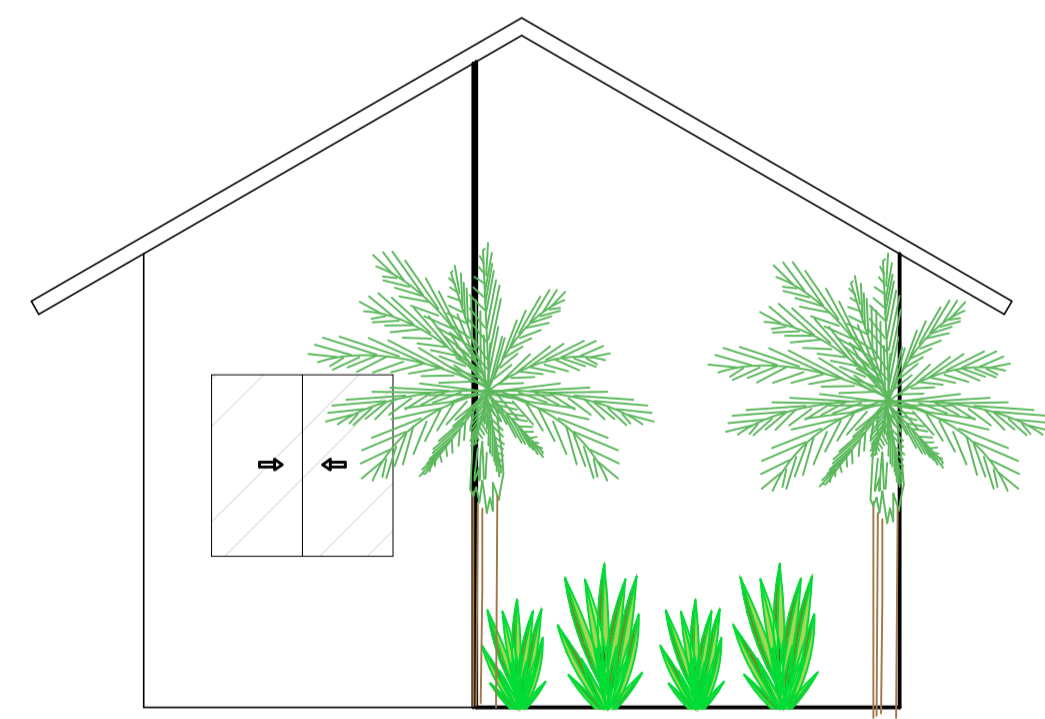
PLANTA BAIXA
PORTARIA 1
ESCALA 1:50



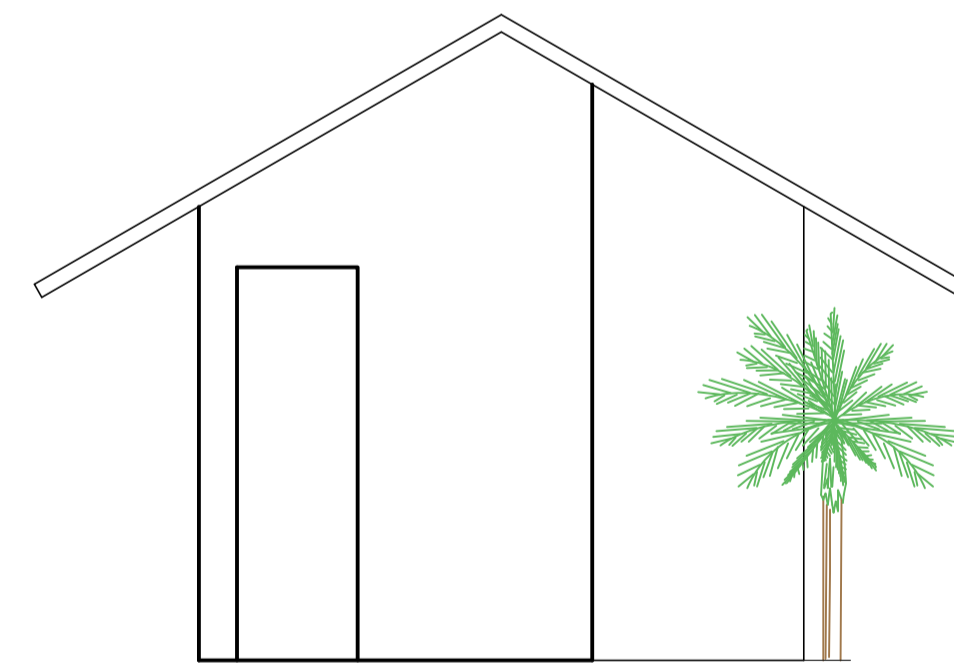
CORTE AA
PORTARIA 1
ESCALA 1:50



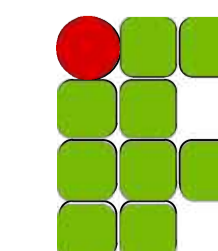
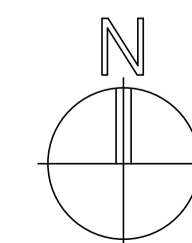
CORTE BB
PORTARIA 1
ESCALA 1:50



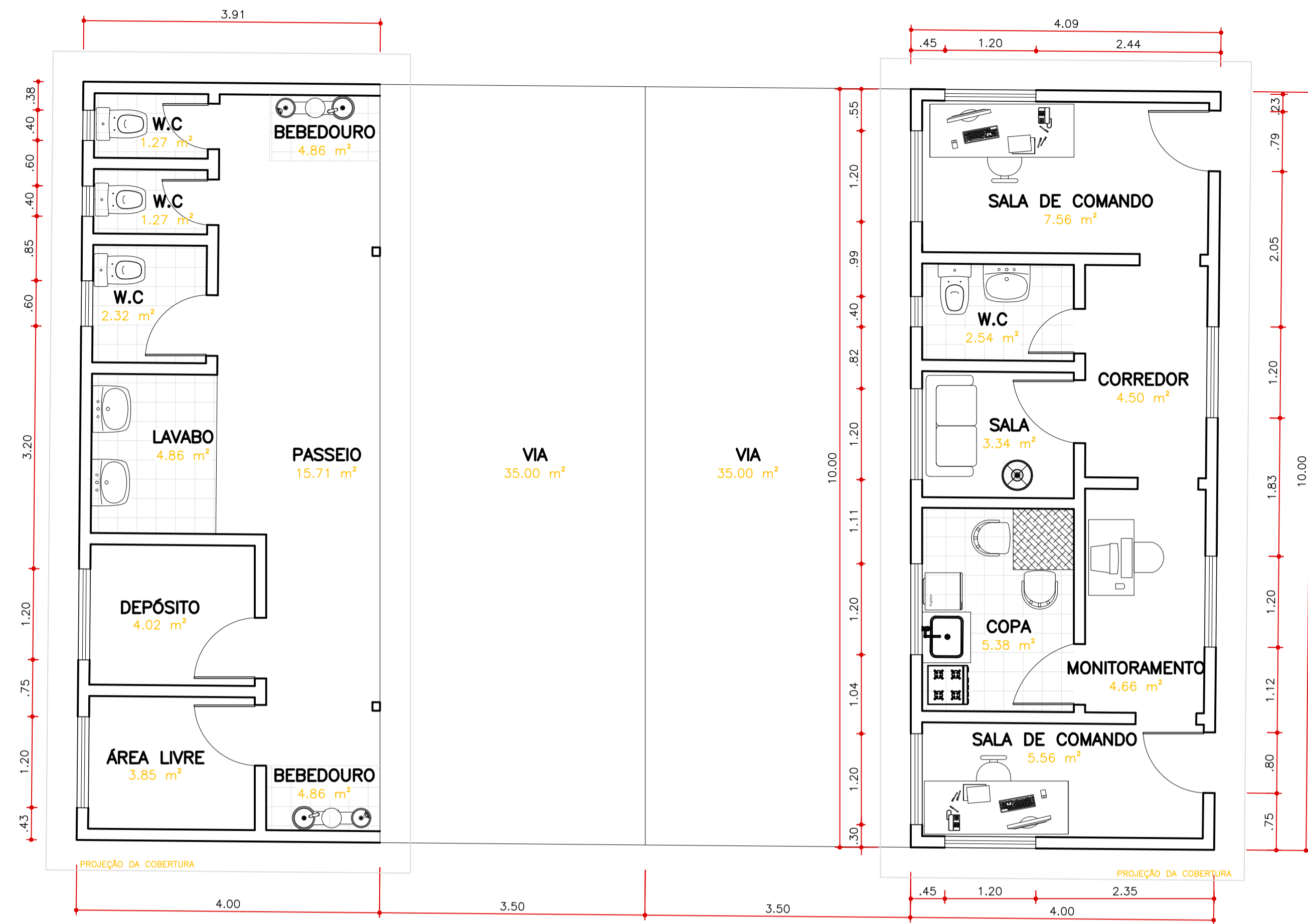
FACHADA FRONTAL
PORTARIA 1
ESCALA 1:50



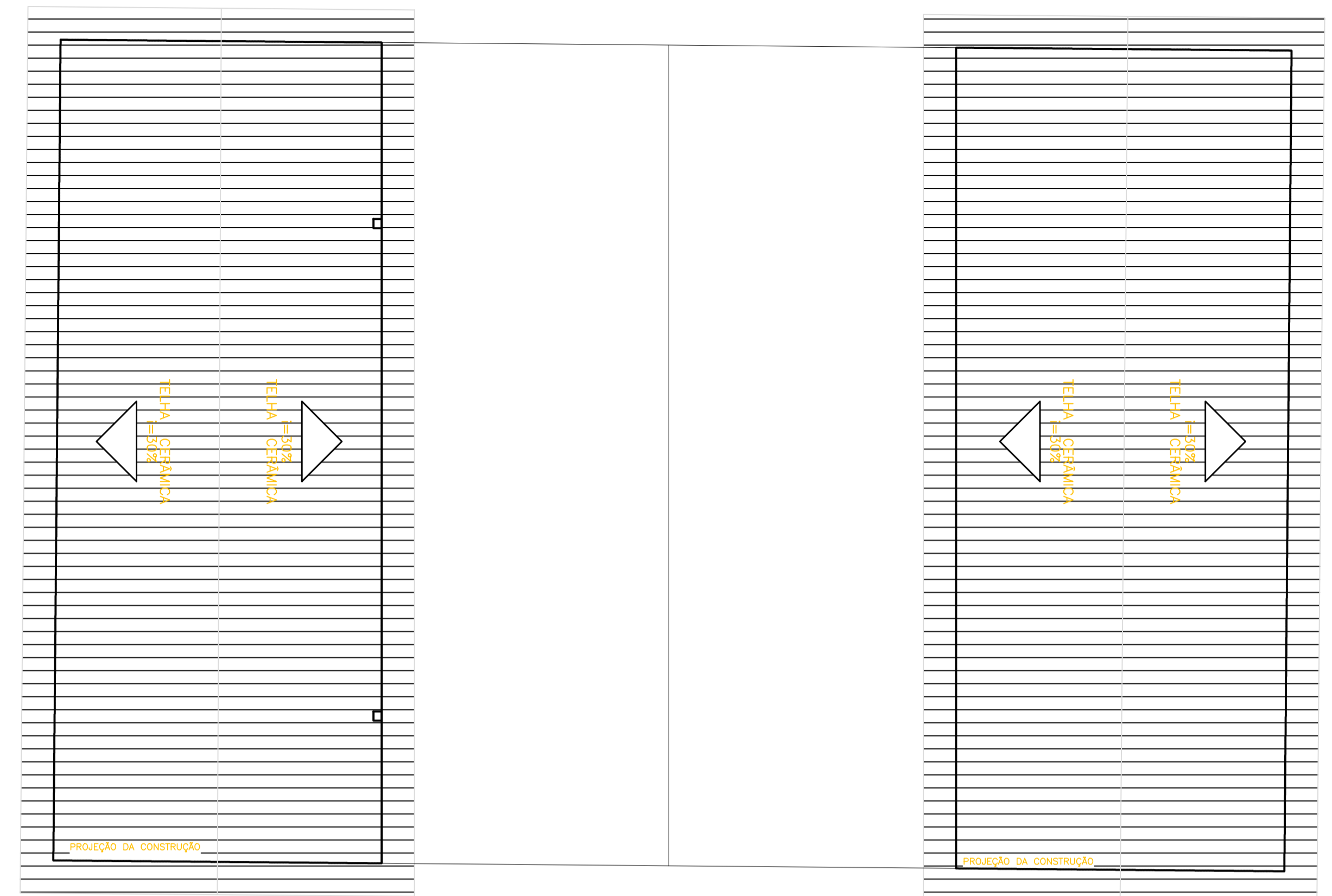
FACHADA LESTE
PORTARIA 1
ESCALA 1:50



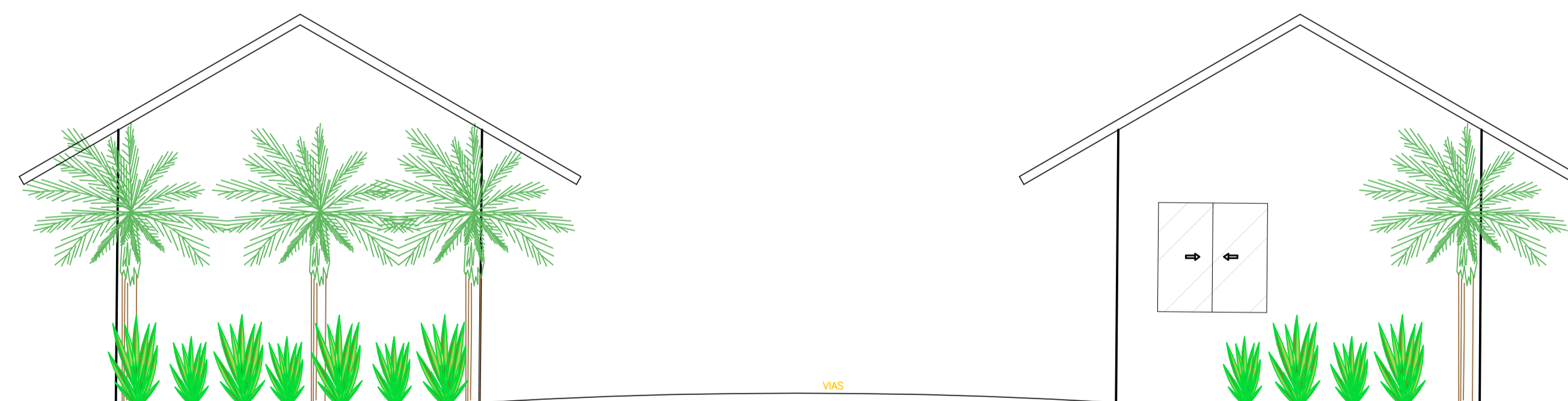
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	DATA: 2º/2024
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	TURMA: 10º PERÍODO
ESTUDANTE: ANA BEATRIZ ROSA NASCIMENTO	ESCALA: 1:50
TÍTULO: PLANTA BAIXA, CORTE E FACHADA - EQUIP.	FOLHA: 03 DE 05



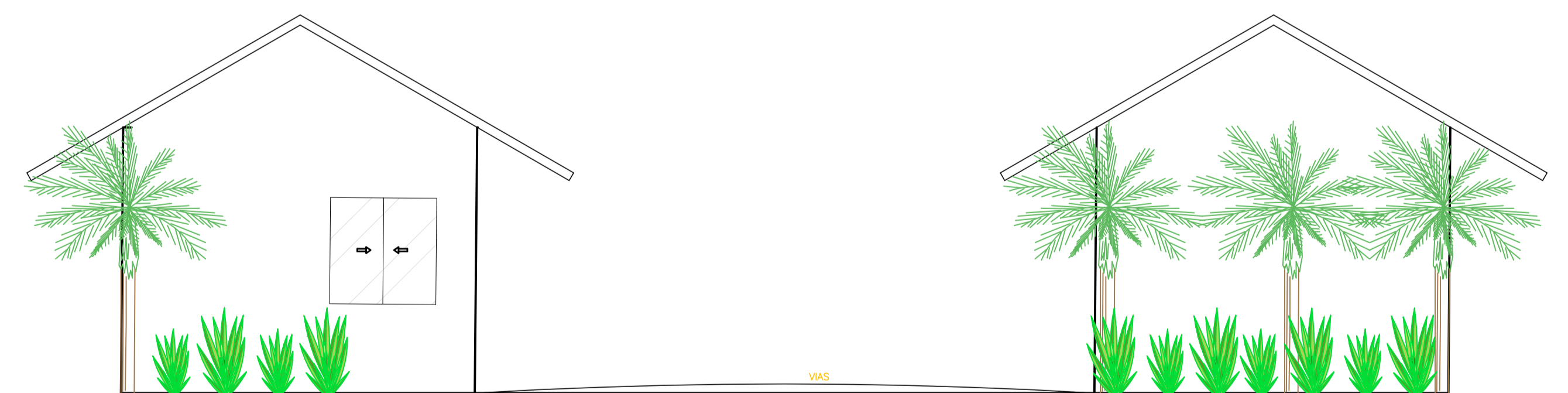
PLANTA BAIXA
PORTARIA 2
ESCALA 1:50



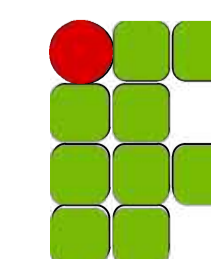
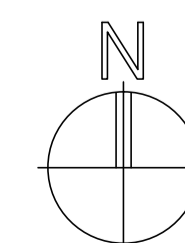
PLANTA COBERTURA
PORTARIA 2
ESCALA 1:50



FACHADA FRONTAL
PORTARIA 2
ESCALA 1:50

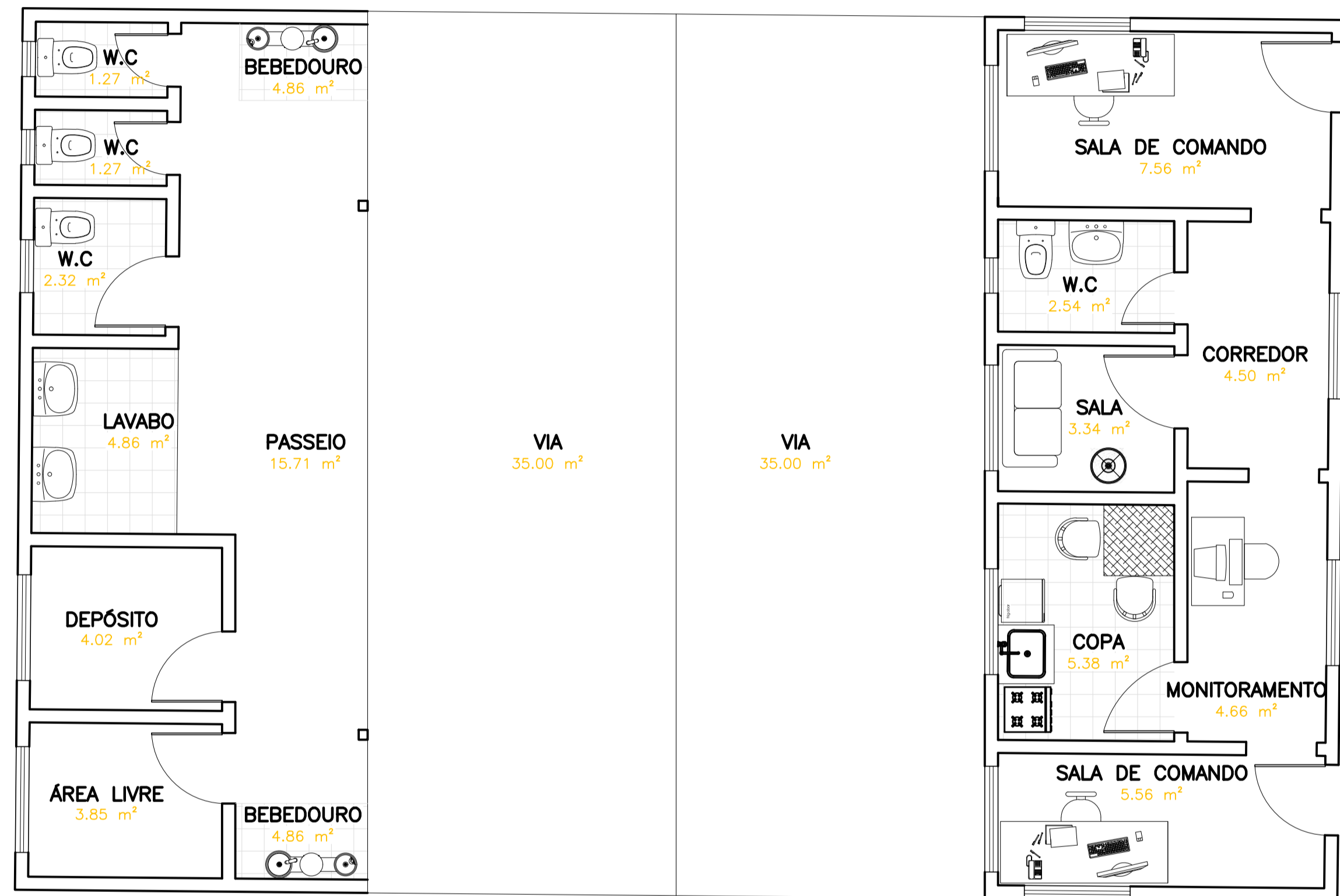


FACHADA POSTERIOR
PORTARIA 2
ESCALA 1:50



CURSO:
ARQUITETURA E URBANISMO
DISCIPLINA:
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ESTUDANTE:
ANA BEATRIZ ROSA NASCIMENTO
TÍTULO:
PLANTA BAIXA, CORTE E FACHADA - EQUIP.

DATA:
2º/2024
TURMA:
10º PERÍODO
ESCALA:
1:50
FOLHA:
04 DE 05



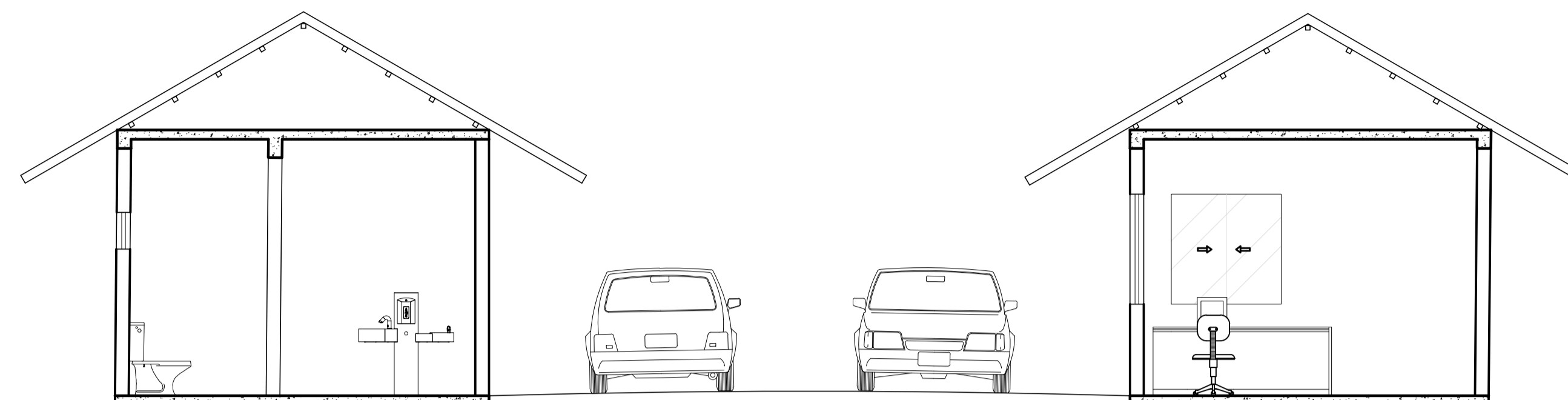
A

B

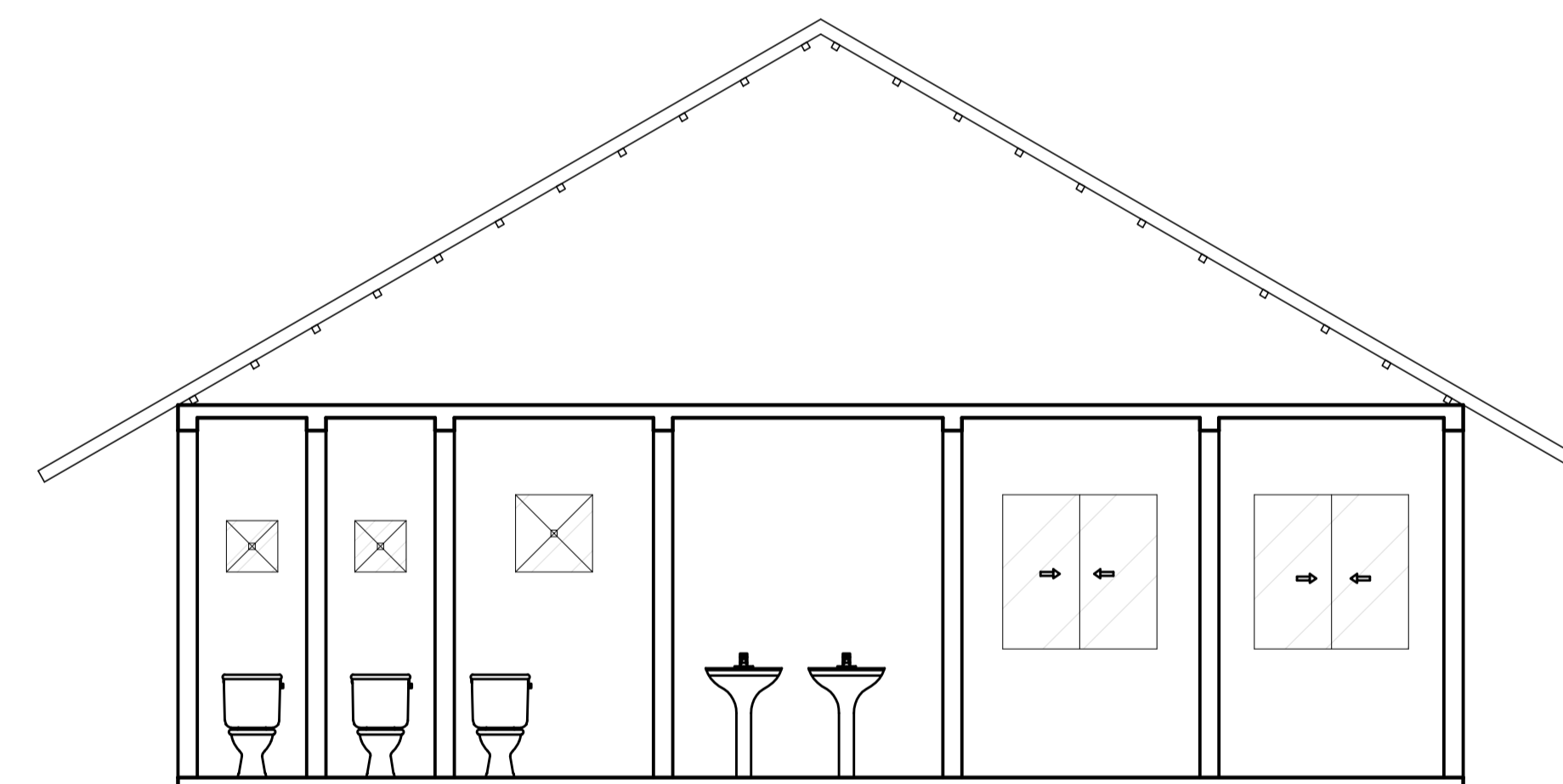
A

B

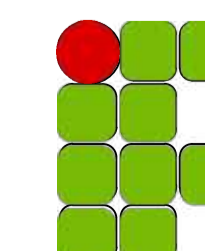
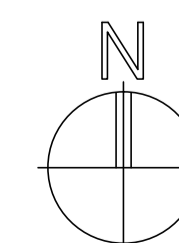
PANTA CORTES
PORTARIA 2
ESCALA 1:50



CORTE AA
PORTARIA 2
ESCALA 1:50



CORTE BB
PORTARIA 2
ESCALA 1:50



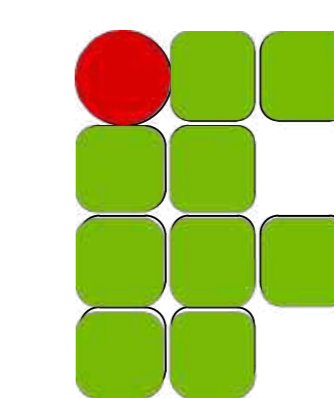
CURSO:
ARQUITETURA E URBANISMO
DISCIPLINA:
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ESTUDANTE:
ANA BEATRIZ ROSA NASCIMENTO
TÍTULO:
PLANTA BAIXA, CORTE E FACHADA - EQUIP.

DATA:
2º/2024
TURMA:
10º PERÍODO
ESCALA:
1:50
FOLHA:
05 DE 05



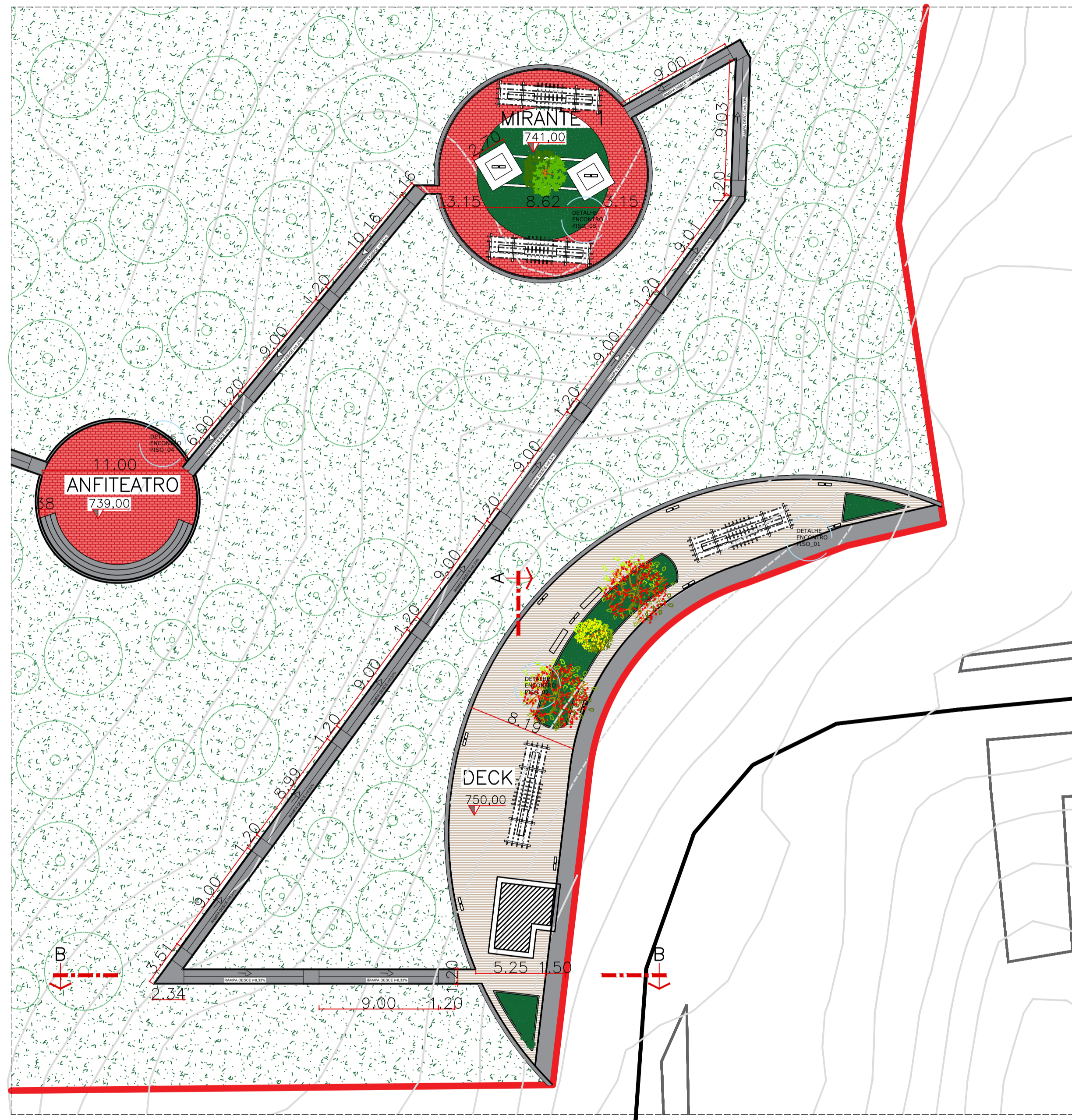
LEGENDA:

- | | | | |
|--|--------------------|--|---|
| | Árvore Revegetação | | Vias |
| | Ipê Amarelo | | Eixo Ruas Prefeitura Catas Altas |
| | Ipê Roxo | | Calistemo |
| | Palmeira | | Árvore Frutífera Bosque - Goiabeira |
| | Caminhos | | Árvore Frutífera Bosque - Jabuticabeira |
| | Recursos Hídricos | | Árvore Frutífera Bosque - Ingazeiro |
| | Árvores | | Deck |
| | Lanchonete | | Arbusto |
| | Portaria | | Arbusto - Flores |
| | Banheiro | | Coqueiro |
| | Portaria | | Edificação Existente |
| | Banheiro | | |

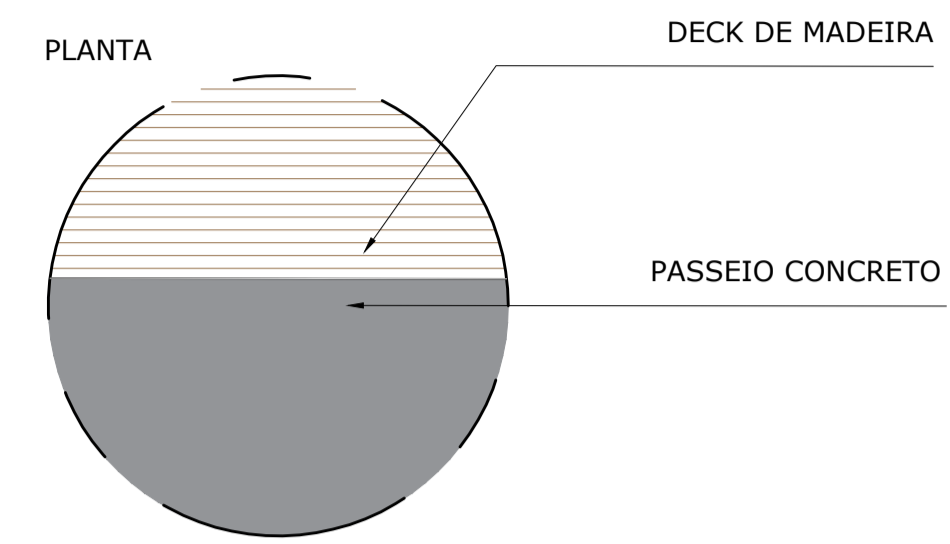
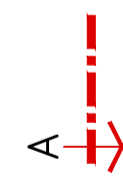


CURSO:
ARQUITETURA E URBANISMO
 DISCIPLINA:
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
 ESTUDANTE:
ANA BEATRIZ ROSA NASCIMENTO
 TÍTULO:
Planta Geral

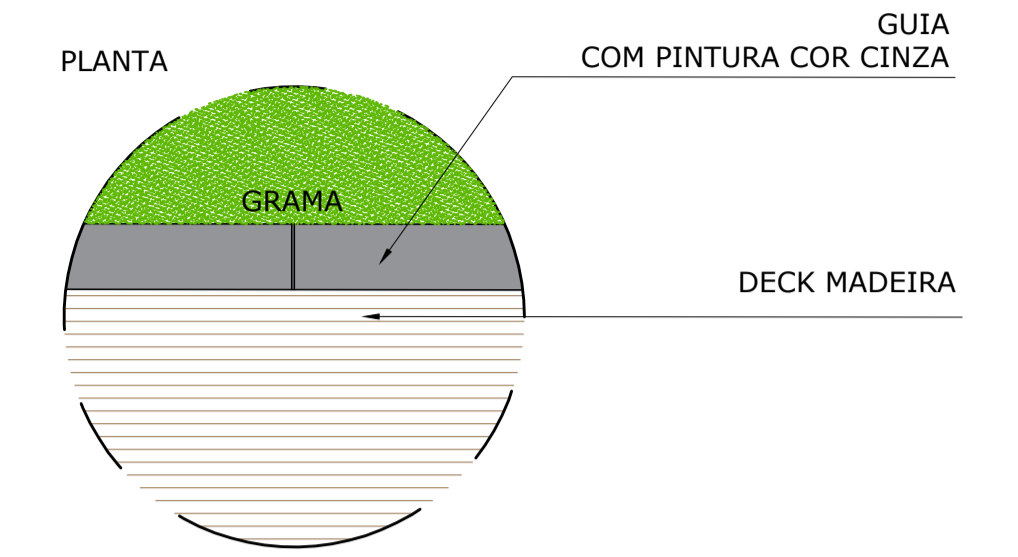
DATA:
2º/2024
 TURMA:
10º PERÍODO
 ESCALA:
1:1500
 FOLHA:
01 DE 01



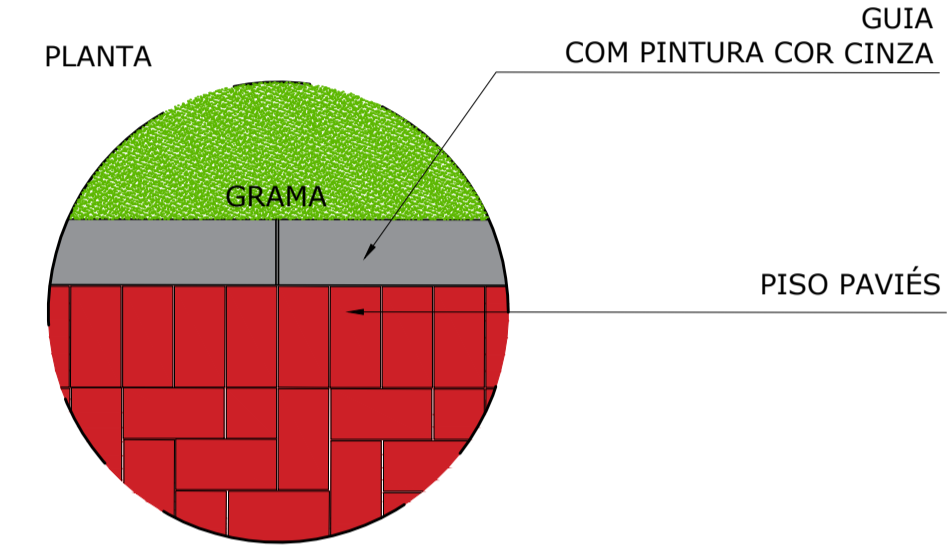
APROXIMAÇÃO 1
DECK PORTARIA
ESCALA 1:250



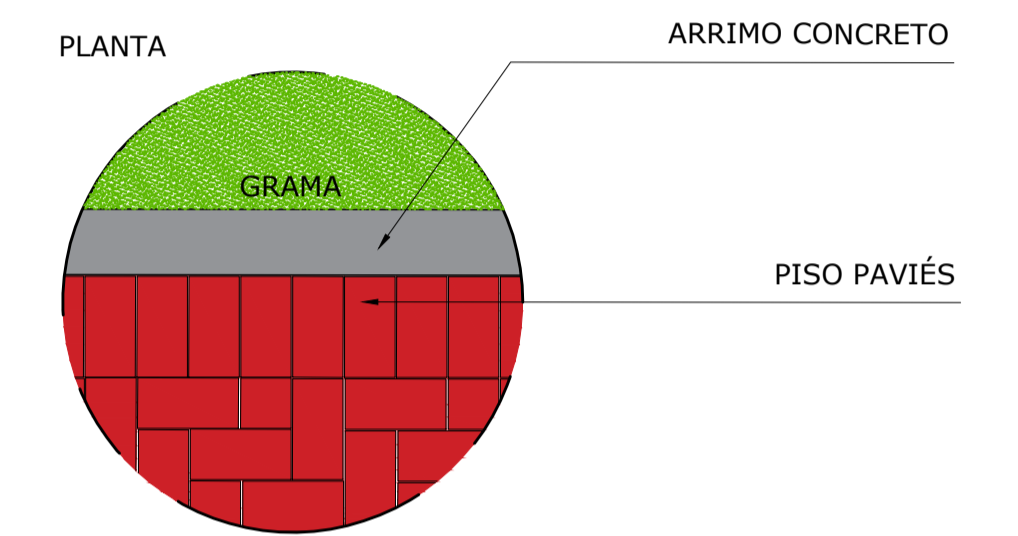
DETALHE ENCONTRO DE PISOS 01



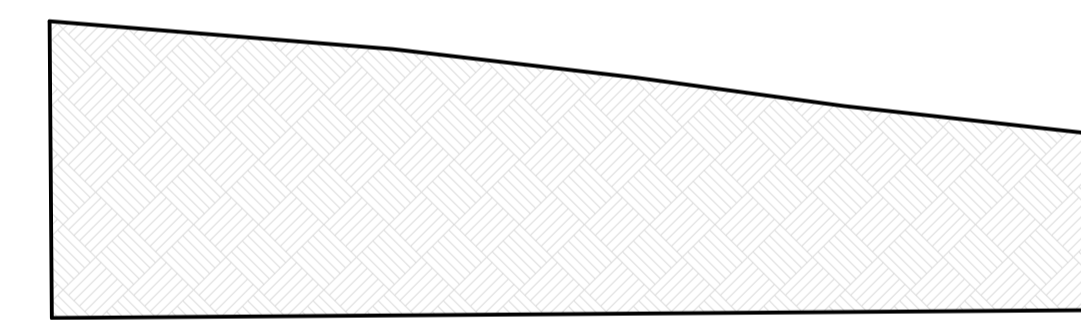
DETALHE ENCONTRO DE PISOS 02



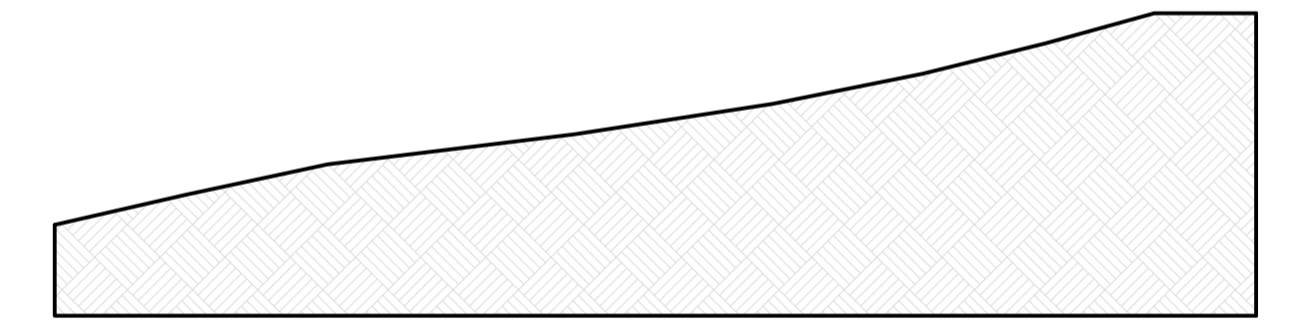
DETALHE ENCONTRO DE PISOS 03



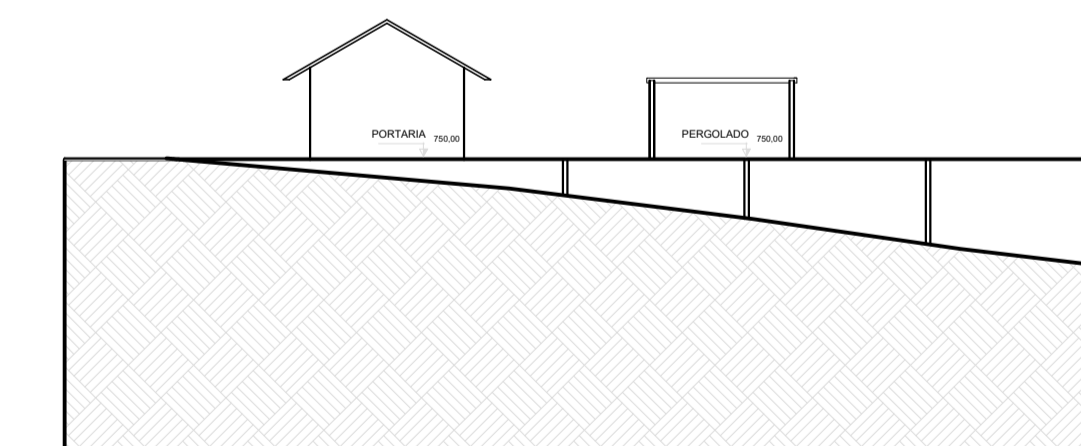
DETALHE ENCONTRO DE PISOS 04



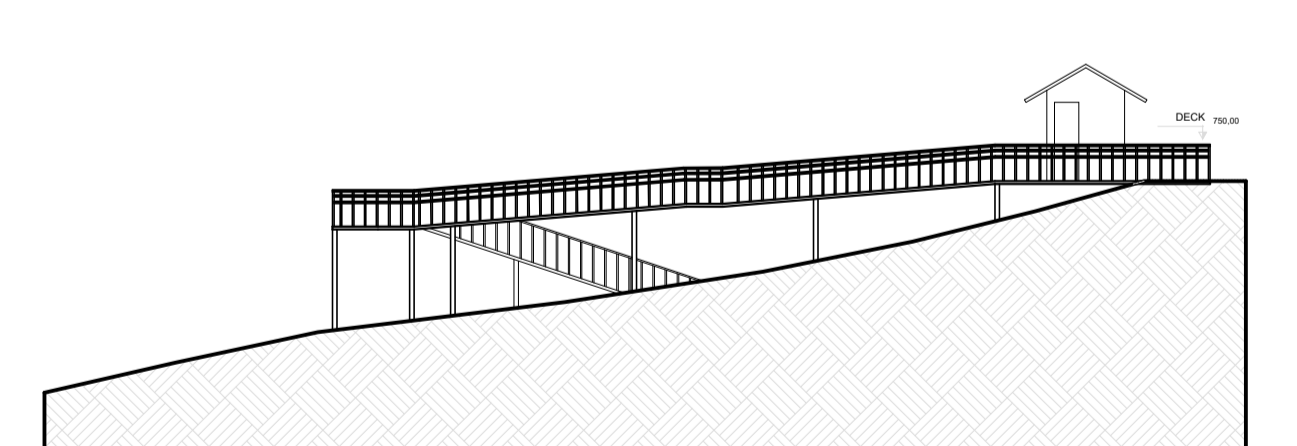
CORTE AA
ESCALA 1:250



CORTE BB
ESCALA 1:250



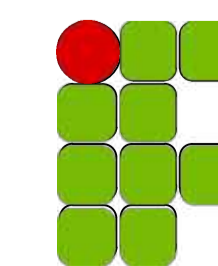
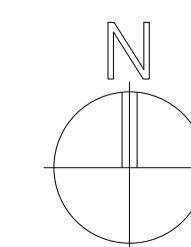
CORTE AA
ESCALA 1:250



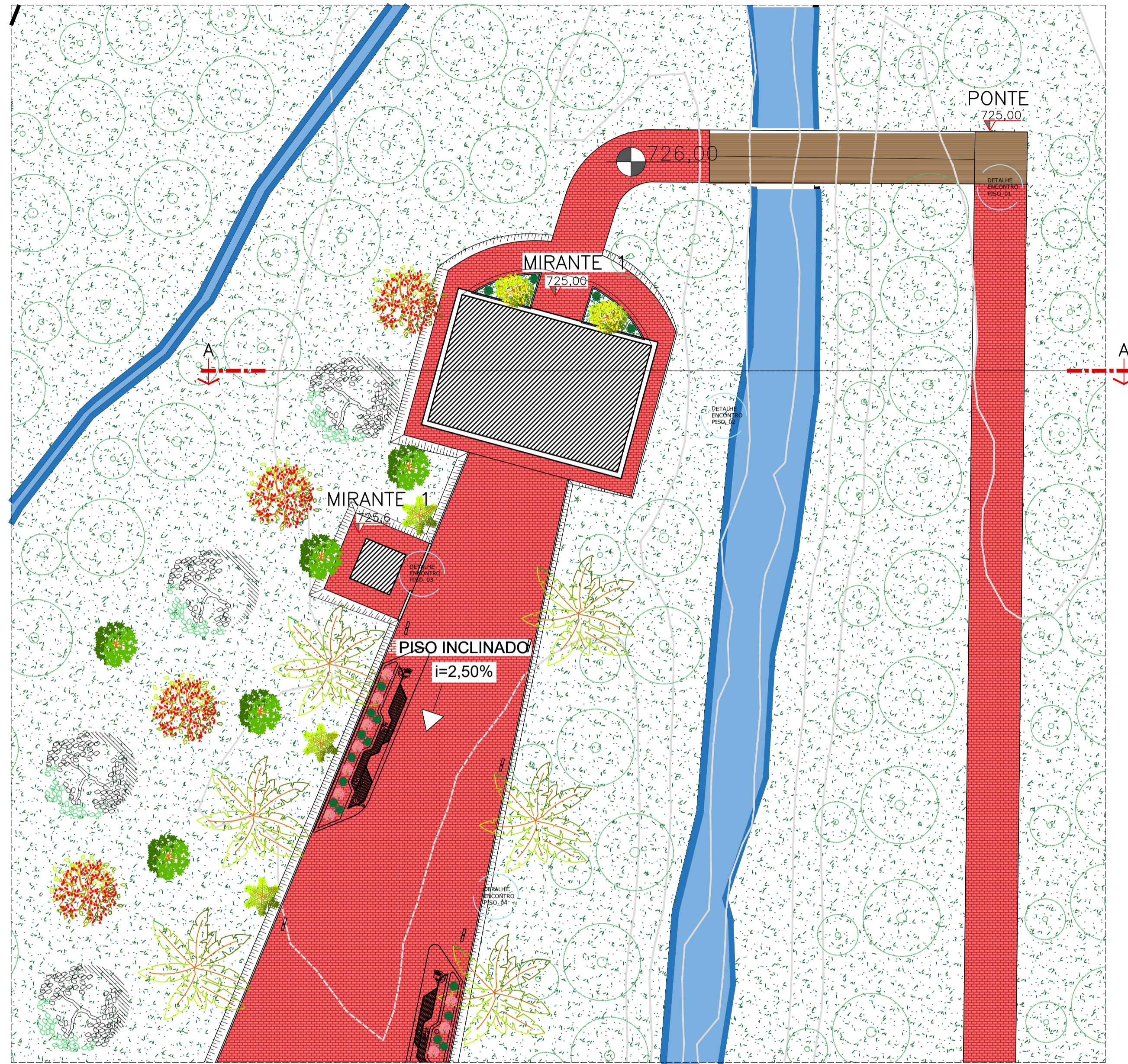
CORTE BB
ESCALA 1:250

LEGENDA:

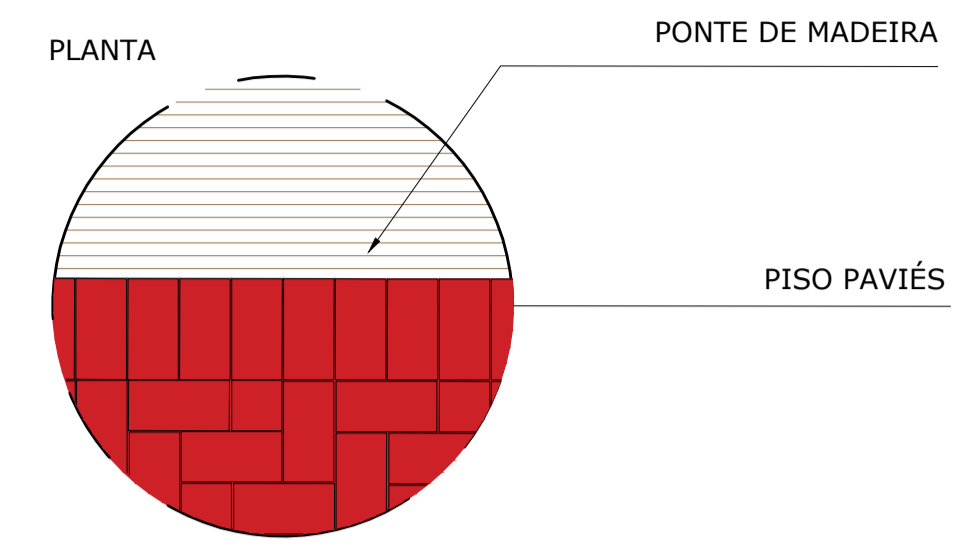
Grama	Pergolado
Paviés	Banco
Madeira	
Concreto	
Passeio	
Poste	



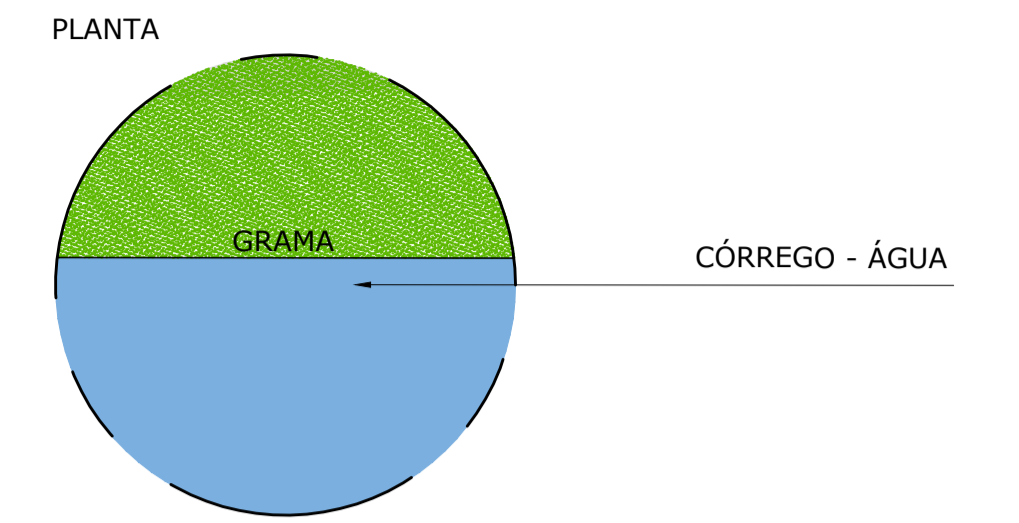
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	DATA: 2º/2024
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	TURMA: 10º PERÍODO
ESTUDANTE: ANA BEATRIZ ROSA NASCIMENTO	ESCALA: -
TÍTULO: APROXIMAÇÃO ÁREA DE PROJETO	FOLHA: 01 DE 05



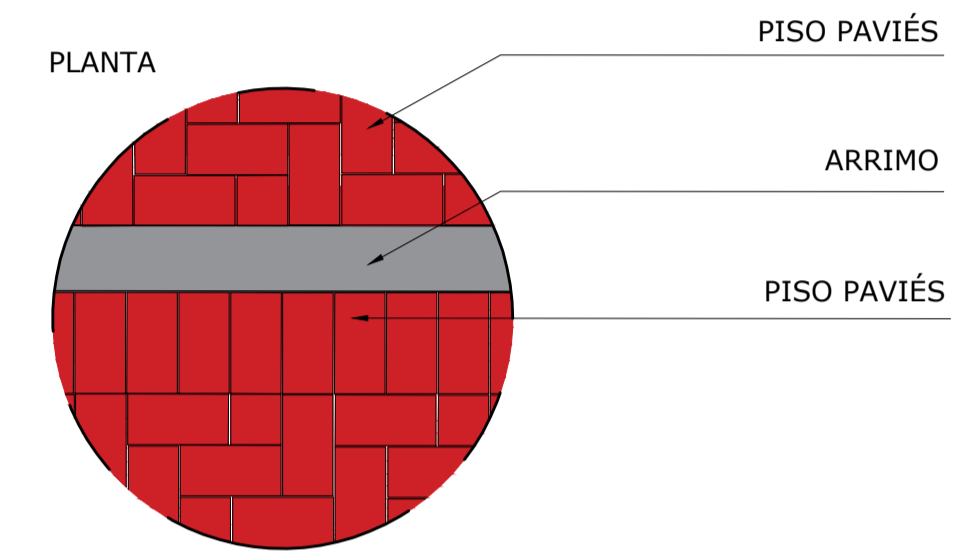
APROXIMAÇÃO 2
PORTARIA – ENTRADA
ESCALA 1:250



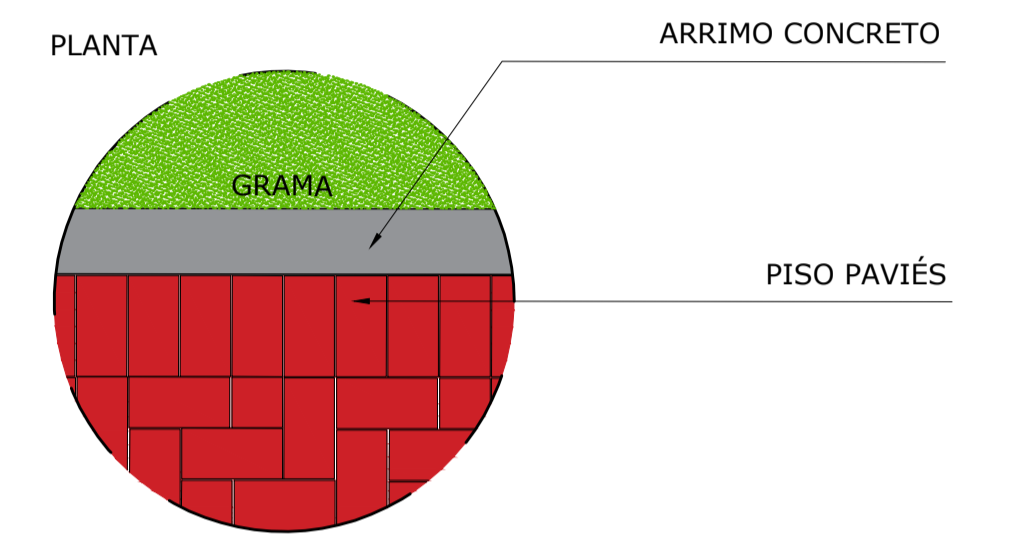
DETALHE ENCONTRO DE PISOS 01



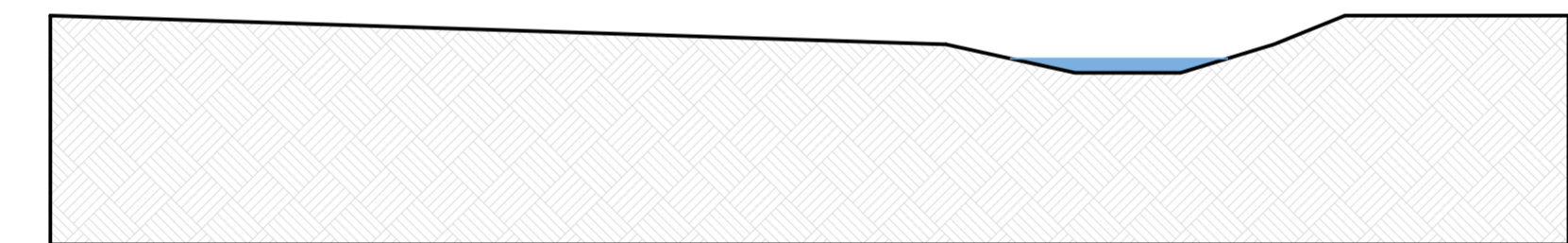
DETALHE ENCONTRO DE PISOS 02



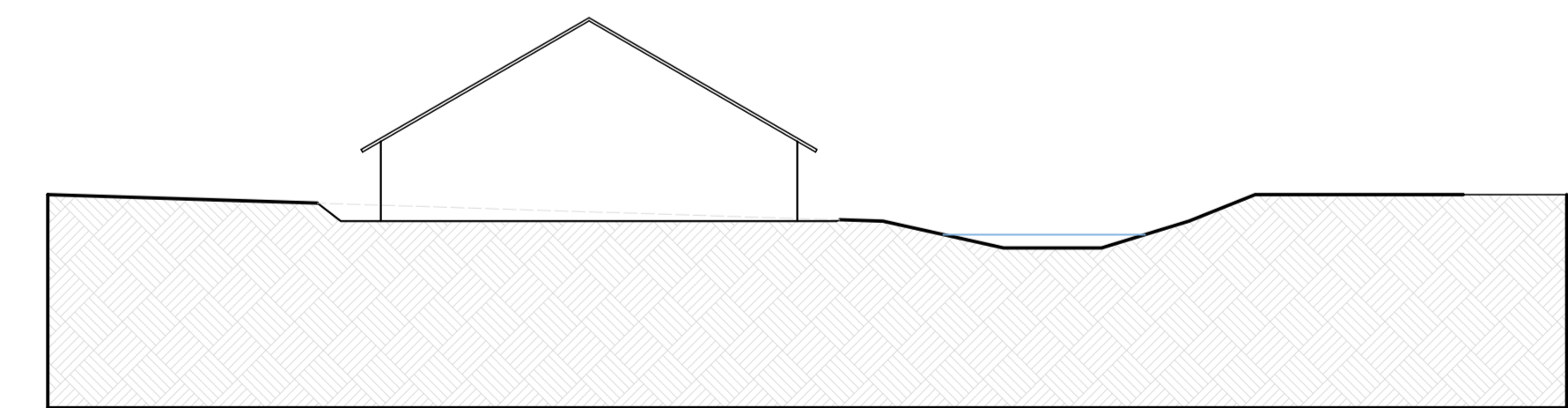
DETALHE ENCONTRO DE PISOS 03



DETALHE ENCONTRO DE PISOS 04



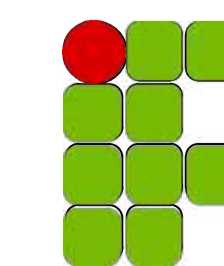
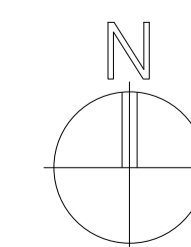
CORTE AA
ESCALA 1:250



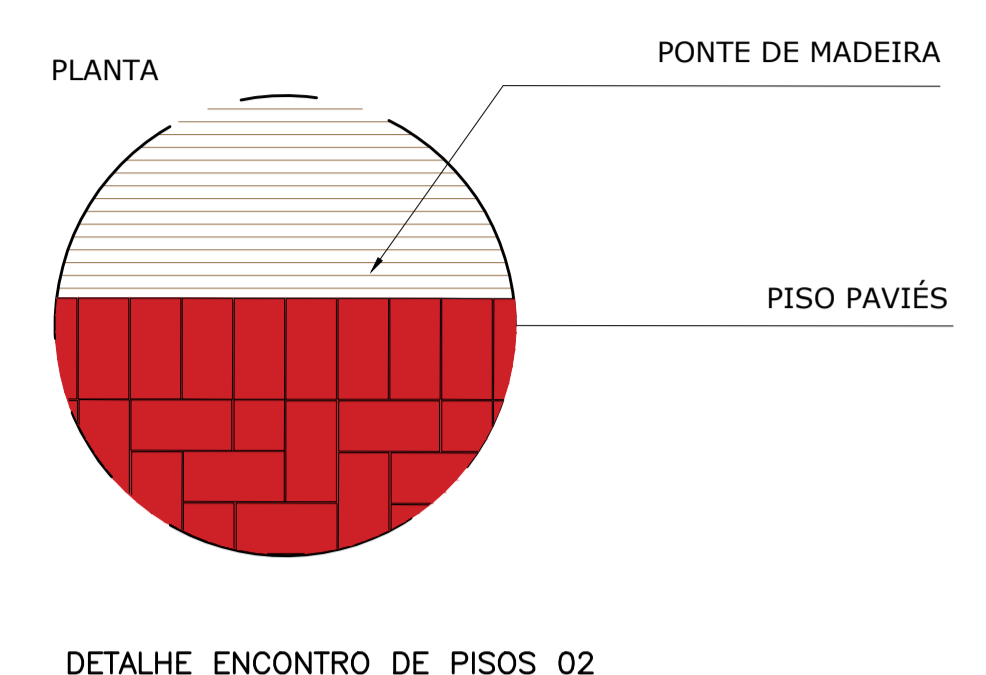
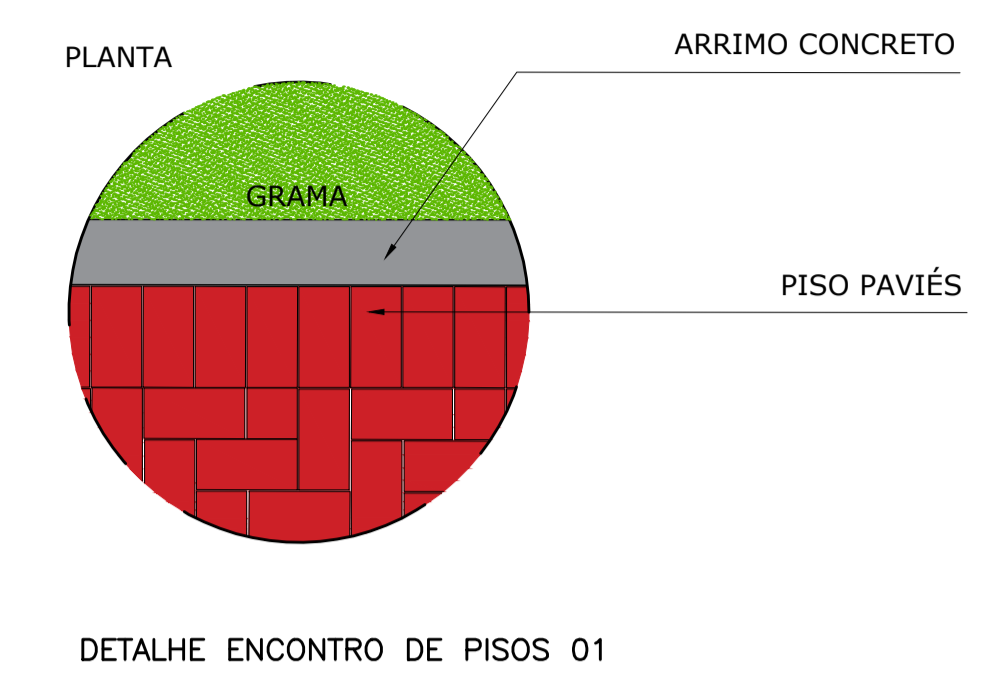
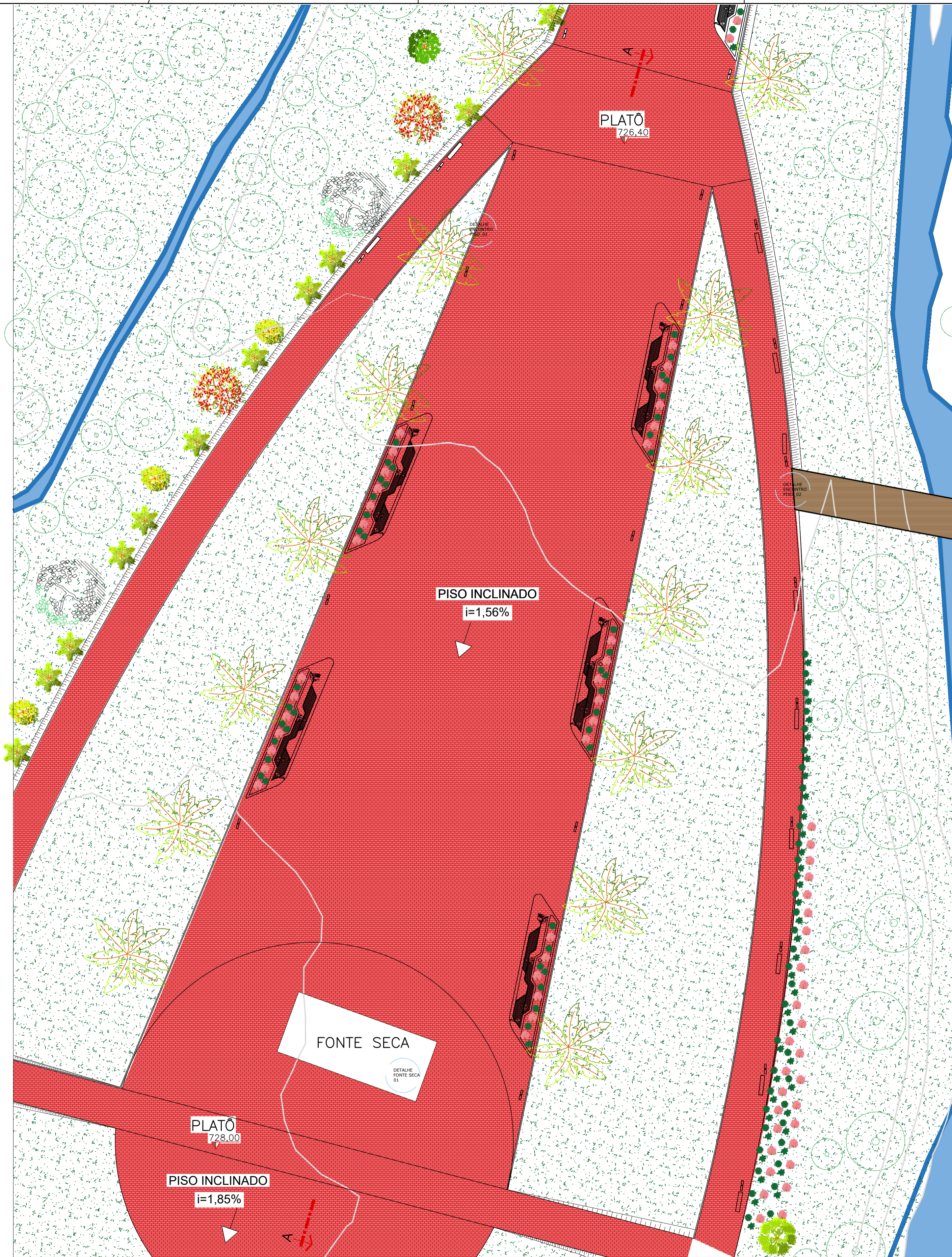
CORTE AA
ESCALA 1:250

LEGENDA:

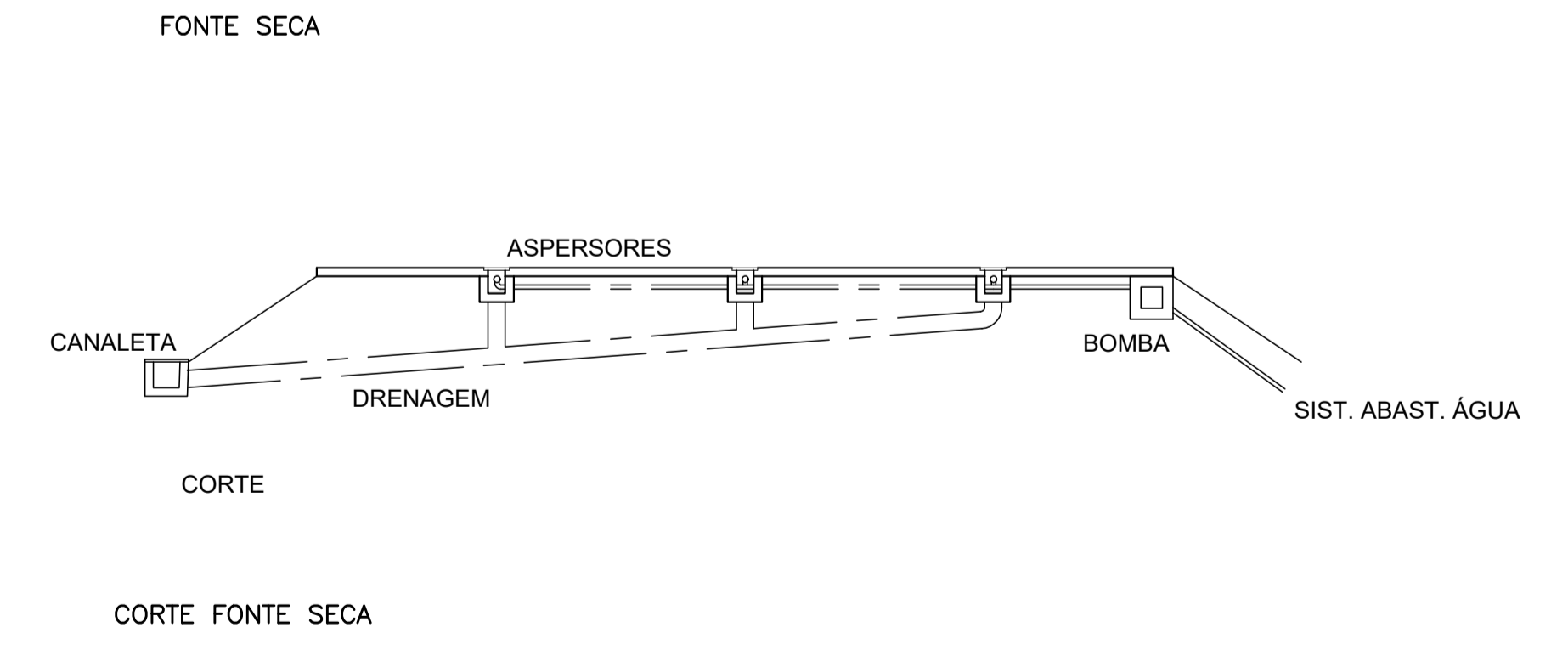
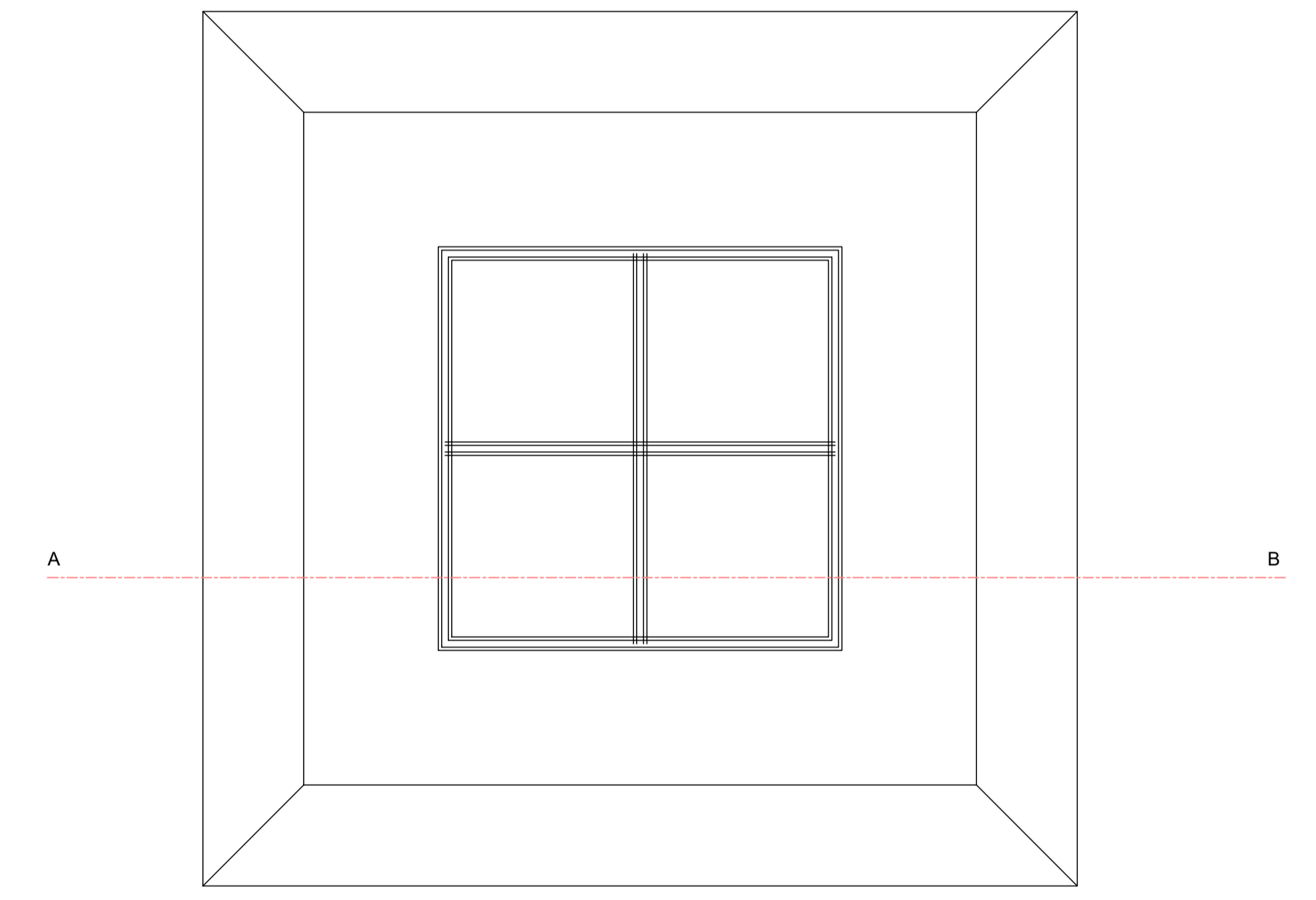
Grama	Pergolado
Paviés	Banco
Madeira	
Concreto	
Passeio	
Poste	



CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	DATA: 2º/2024
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	TURMA: 10º PERÍODO
ESTUDANTE: ANA BEATRIZ ROSA NASCIMENTO	ESCALA: -
TÍTULO: APROXIMAÇÃO ÁREA DE PROJETO	FOLHA: 02 DE 05

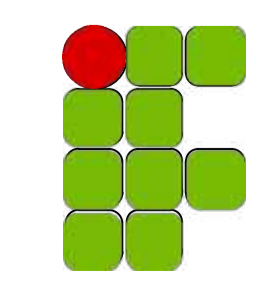
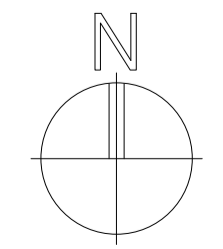


PLANTA - Em metros

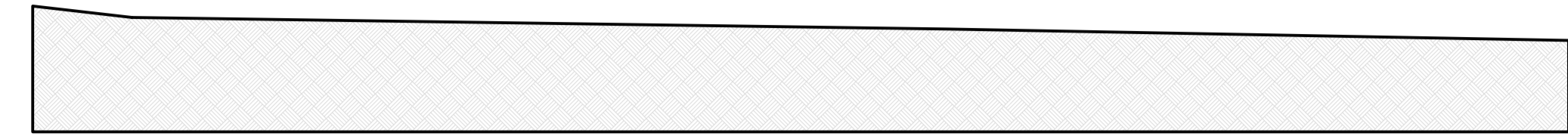
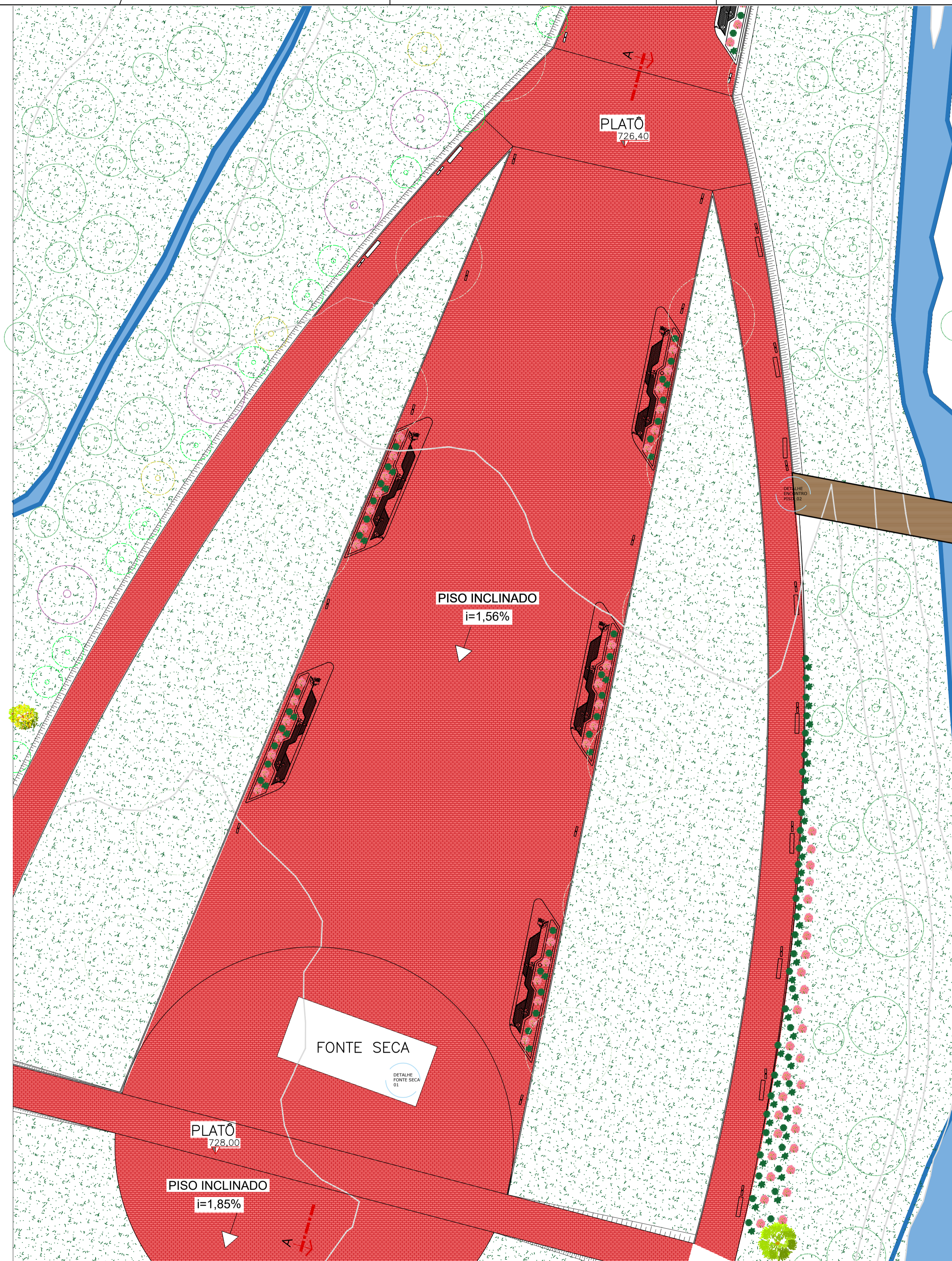


APROXIMAÇÃO 3
PRAÇA PRINCIPAL
ESCALA 1:250

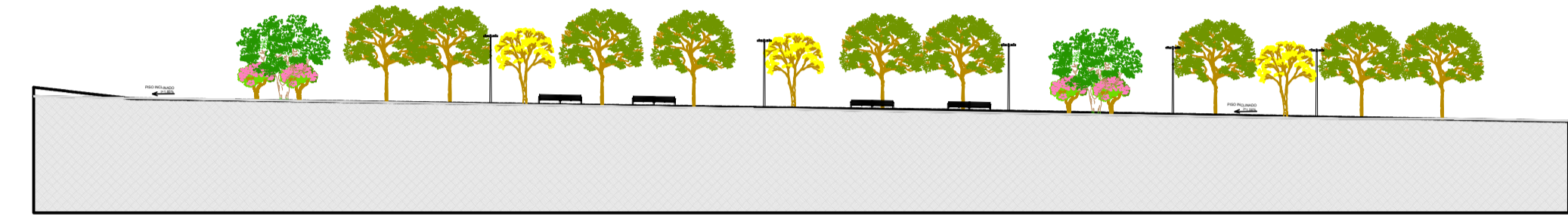
- LEGENDA:
- Grama
 - Paviés
 - Madeira
 - Concreto
 - Passeio
 - Poste
 - Pergolado
 - Banco



CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	DATA: 2º/2024
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	TURMA: 10º PERÍODO
ESTUDANTE: ANA BEATRIZ ROSA NASCIMENTO	ESCALA: -
TÍTULO: APROXIMAÇÃO ÁREA DE PROJETO	FOLHA: 03 DE 05



CORTE AA
ESCALA 1:750

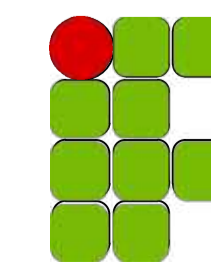
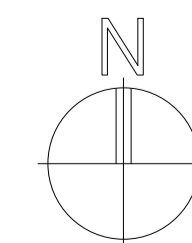


CORTE AA
ESCALA 1:750

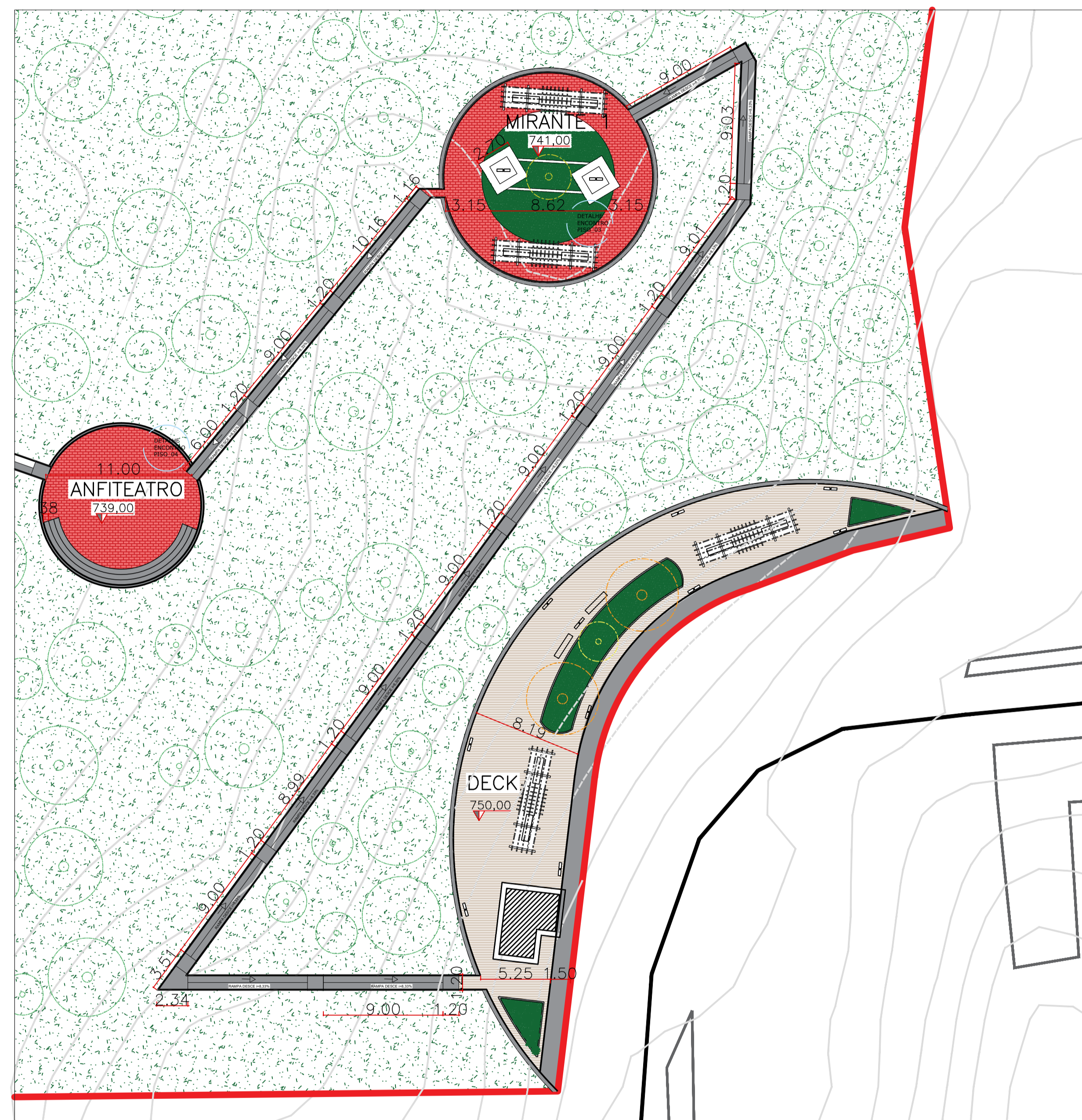
PLANTA DE VEGETA
PROJEÇÃO TOPO
ESCALA 1:250

LEGENDA:

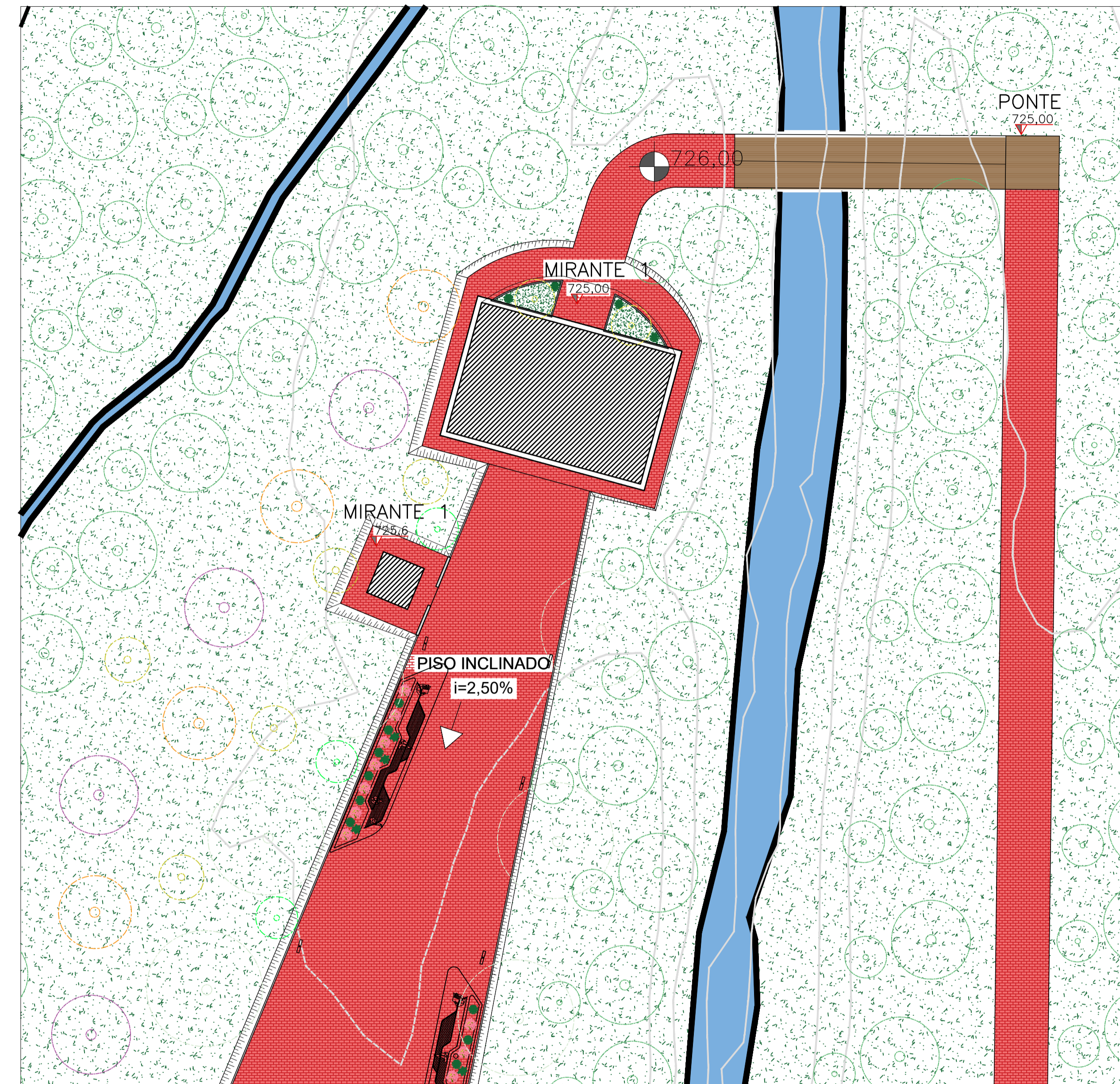
Grama	Pergolado
Pavies	Banco
Madeira	
Concreto	
Passeio	
Poste	



CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	DATA: 2º/2024
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	TURMA: 10º PERÍODO
ESTUDANTE: ANA BEATRIZ ROSA NASCIMENTO	ESCALA: -
TÍTULO: APROXIMAÇÃO ÁREA DE PROJETO E PLANTA DE VEGETAÇÃO	FOLHA: 04 DE 05



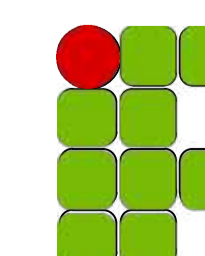
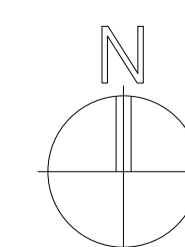
PLANTA DE VEGETAÇÃO
 PROJEÇÃO TOPO
 ESCALA 1:250



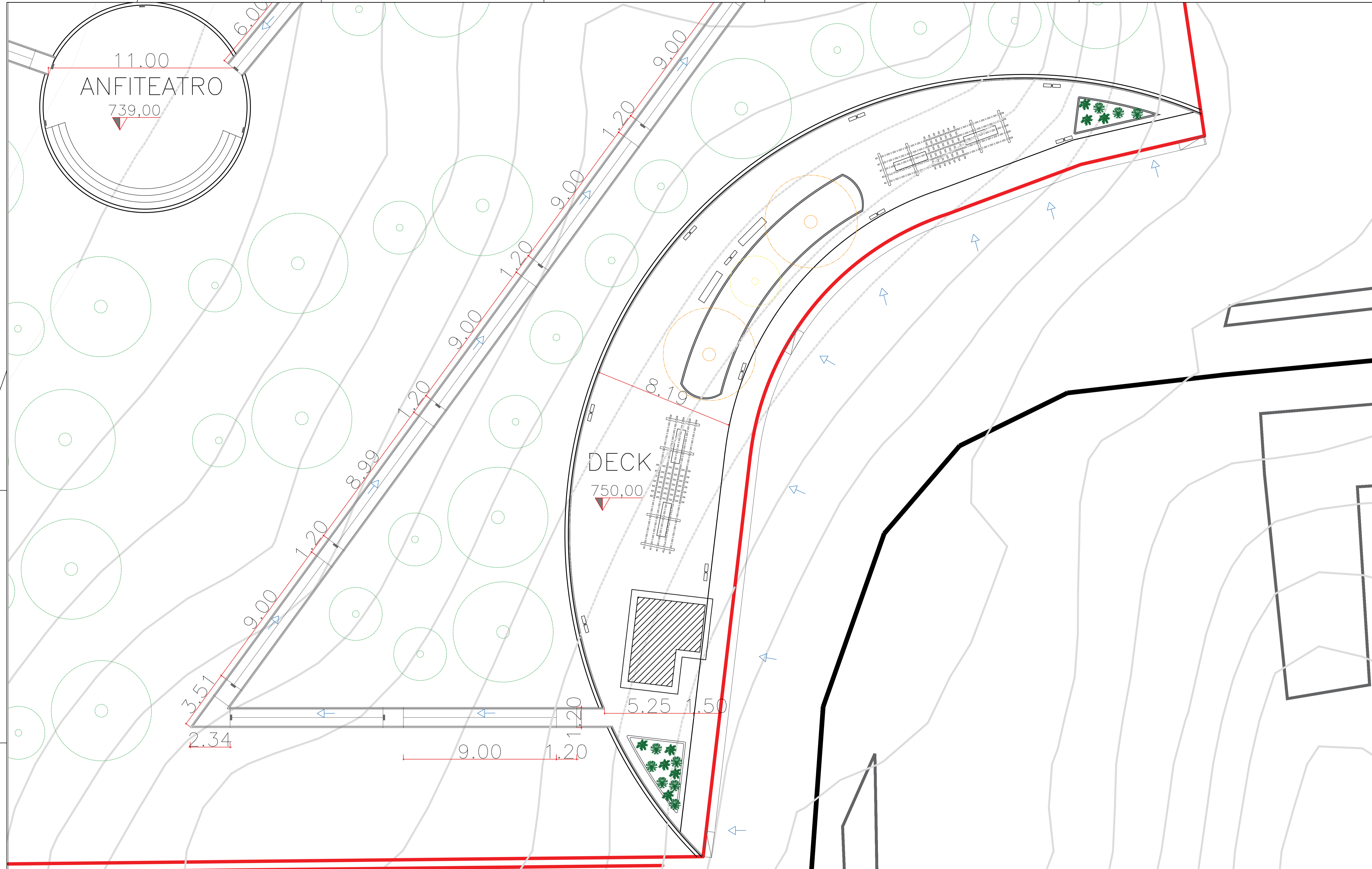
PLANTA DE VEGETAÇÃO
 PROJEÇÃO TOPO
 ESCALA 1:250





LEGENDA:

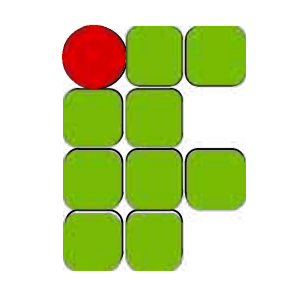
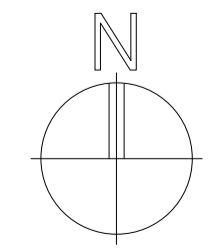
Grama	Pergolado
Paviés	Banco
Madeira	
Concreto	
Passeio	
Poste	



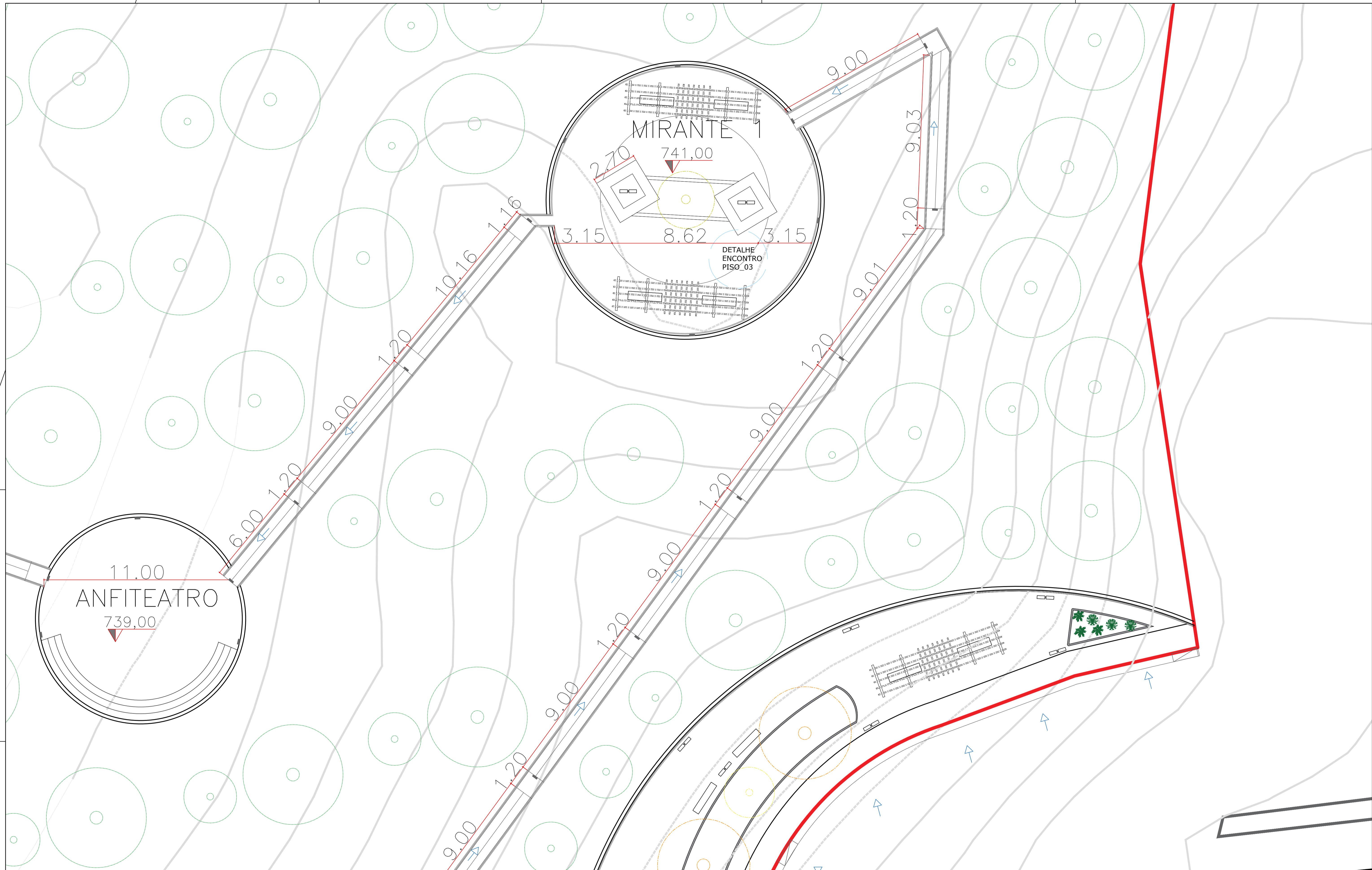
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	DATA: 2º/2024
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	TURMA: 10º PERÍODO
ESTUDANTE: ANA BEATRIZ ROSA NASCIMENTO	ESCALA: 1:250
TÍTULO: PLANTA DE VEGETAÇÃO	FOLHA: 05 DE 05







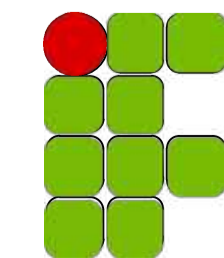
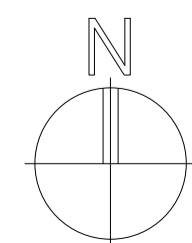
- LEGENDA:
-  Direção da Água
 -  Sarjeta
 -  Canaleta
 -  Boca de Lobo



CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	DATA: 2º/2024
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	TURMA: 10º PERÍODO
ESTUDANTE: ANA BEATRIZ ROSA NASCIMENTO	ESCALA: 1:100
TÍTULO: REPRESENTAÇÃO DRENAGEM PLUVIAL	FOLHA: 01 DE 02



- LEGENDA:
-  Direção da Água
 -  Sarjeta
 -  Canaleta
 -  Boca de Lobo



CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	DATA: 2º/2024
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	TURMA: 10º PERÍODO
ESTUDANTE: ANA BEATRIZ ROSA NASCIMENTO	ESCALA: 1:100
TÍTULO: REPRESENTAÇÃO DRENAGEM PLUVIAL	FOLHA: 02 DE 02

Aproximação:

Perspectiva



Perspectiva mirantes e caminhos de entrada

Aproximação:

Perspectiva



Perspectiva mirante com pergolado e espaço praça.

Aproximação:

Perspectiva



Perspectiva vista do deck e vista da Serra do Caraça.

Aproximação:

Perspectiva



Perspectiva vista do deck dos mirantes e Serra do Caraça.

Aproximação:

Perspectiva



Perspectiva Praça central com escultura.

Aproximação:

Perspectiva



Perspectiva Praça Central, com mobiliário urbano, fonte seca e árvores

Aproximação:

Perspectiva



Perspectiva entorno do Córrego Maquiné.

Materiais:



Ipê Amarelo



Ingazeiro



Ipê Roxo



Goiabeira



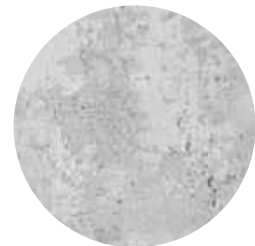
Calistemo



Gramma



Madeira



Concreto



Água



Palmeira



Paviés



Jabuticabeira

Considerações Finais

O Parque Urbano do Córrego Maquiné , em Catas Altas-MG, propõe a integração entre elementos naturais, culturais e históricos para oferecer um espaço público de qualidade, promovendo lazer, conscientização ambiental e fortalecimento da identidade local. A preservação da paisagem ao redor da Igreja Santa Quitéria e da Serra do Caraça reforça a importância da conservação patrimonial. Assim, o parque surge como uma solução urbana sustentável para equilibrar o desenvolvimento e a preservação.

Referências

ALAMINO, Renata de Carvalho Jimenez; VILLA VERDE, Rodrigo Braga da Rocha; FERNANDES, Francisco Rego Chaves. O peso da mineração na Região Sudeste. In: CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL (CETEM). Recursos minerais e sociedade: impactos humanos – socioambientais – econômicos. Rio de Janeiro: CETEM, 2014. CCL0014-00-14, p. 226-233. Disponível em: http://mineralis.cetem.gov.br/bitstream/cetem/1849/1/CCL0014-00-14%20Alamino_Villa%20Verde_Fernandes%20%282014%29.pdf. Acesso em: [data de acesso].

BELO HORIZONTE. Câmara Municipal. Plano Diretor. Câmara Municipal de Belo Horizonte. Disponível em: https://www.cmbh.mg.gov.br/atividade-legislativa/orcamento/plano_diretor. Acesso em: 14 abr. 2024.

BOVO, Marcos Clair; OLIVEIRA, Ana Paula de. O parque urbano de uma pequena cidade da mesorregião centro ocidental paranaense. Revista de Geografia, v. 10, n. 2, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/2236-837X.2020.v10.31675>. Acesso em: 9 set. 2024. B

RASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 8 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979. Lei Parcelamento do Solo Urbano. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6766.htm. Acesso em: 8 abr. 2024
BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Lei Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9985.htm. Acesso em: 10 abr. 2024

BRASIL. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Estatuto da Cidade. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/LEIS_2001/L10257.htm. Acesso em: 10 abr. 2024

BRASIL. Lei nº 13.575, de 26 de dezembro de 2017. Cria a Agência Nacional de Mineração (ANM). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13575.htm. Acesso em: 10 abr. 2024

BRASIL. PL nº 771 de 2021: Proposta de registro e inventário do patrimônio cultural hídrico referente aos sítios naturais dispostos na Serra do Caraça localizados em Catas Altas e no distrito do Morro d'Água Quente. Catas Altas, 10 fev 2022. Projeto de lei não aprovado. Acesso em: 12 jul. 2024.

BRASIL. PL nº 771 de 2021: Proposta de registro e inventário do esporte de montanha como patrimônio cultural imaterial disposto na Serra do Caraça em Catas Altas e no distrito do Morro d'Água Quente. Catas Altas, 10 fev. 2022. Projeto de lei não aprovado. Acesso em: 15 jul. 2024

CARSALADE, Flávio de Lemos. Mineração e patrimônio cultural: uma análise comparada entre a experiência brasileira e a internacional. 2017. Colóquio Ibero-americano Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/42896/2/Minera%C3%A7%C3%A3o%20e%20patrim%C3%B4nio%20cultural%20uma%20an%C3%A1lise%20comparada%20entre%20a%20experi%C3%Aancia%20brasileira%20e%20a%20internacional.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2024.

Referências

CATASALTAS.MG.GOV. Disponível em: <https://www.catasaltas.mg.gov.br/2023/06/12/santuاريو-do-caraca/>. Acesso em: 10. set. 2024

CARVALHO, Raquel; MARQUES, Teresa. A evolução do conceito de paisagem cultural. Revista de Geografia e Ordenamento do Território (PEGOU), n. 16, p. 81-98, mar. 2019. Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.17127/got/2019.16.004>. Acesso em: 10 set. 2024

CATAS ALTAS. Prefeitura Municipal. Catas Altas Plano Municipal de Turismo. IBDM Modernização. 2022. Disponível em: <https://www.acessoinformacao.com.br/transparencia/arquivos/download/1902b9eaf7a3c2265bd1fa01311358cb7a119cf2.PDF> . Acesso em: 12 ago. 2024.

CATAS ALTAS. Diagnóstico Territorial Municipal. Belo Horizonte, mar. 2023. 371 p. Revisão do Plano Diretor Municipal. Disponível em: https://www.catasaltas.mg.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/Diagnostico_Territorial_Municipal_de_Catas_Altas.pdf. Acesso em: 14 abr. 2024.

CATAS ALTAS. Lei nº 179, 2005. Institui o Plano Diretor De Desenvolvimento Do Município De Catas Altas. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-catas-altas-mg>. Acesso em: 7 abr. 2024.

COIMBRA, Valesca Brandao Cerqueira. A ecologia da paisagem e estratégias para ocupação e uso do solo: o entorno da RPPN Santuário do Caraça. 2006. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006. Orientador: Prof. João Júlio Vitral Amaro. Área de concentração: Teoria e Prática do Projeto de Arquitetura e Urbanismo. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/RAAO-72UHRF>. Acesso em: 20 jul. 2024.

DADOS VIVA. DataViva: Cedeplar UFMG. Disponível em: <https://www.dataviva.info/pt/> . Acesso em: 12 set. 2024.

DOS, PIB. PIB dos municípios mostra que economia do país continuou a se desconcentrar em 2021 | Agência de Notícias. Agência de Notícias-IBGE. Disponível em: . Acesso em: 14 abr. 2024.

DIÁRIO DE CATAS ALTAS. Catas Altas vai receber o maior telescópio de uso educacional da América Latina. Instagram, 31 ago. 2020. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CEkne55A0YN/>. Acesso em: [s.d].

ESTADO DE MINAS GERAIS. Monografia de Catas Altas-MG. 1997. 53 p. Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, Instituto de Geociências Aplicadas (IGA). Supervisão Geral: Paulo Rogério Junqueira Alvim. Supervisão de Cartografia: Sérgio Roberto Gouveia. Supervisão de Geografia: Carlos Magno Ribeiro. Supervisão de Geologia: Fernando Gomer Jardim. Coordenação e Elaboração Temática: Lélia Jeber Campos. Acesso em: 12 set. 2024.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. PIB per capita: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/catas-altas/panorama>. Acesso em: 14 abr. 2021.

Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE (IABS). Estudos técnicos para definição do limite e zona de amortecimento do monumento natural estadual da serra do caraça. Belo Horizonte, 2015. [S.n.]. Viabilizador: Ministério Público de Minas Gerais. Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico. Núcleo de Resolução de Conflitos Ambientais. Parceiro Institucional: Instituto Estadual de Florestas. Parceiros Executivos: Ecosoul: Planejamento, Consultoria e Soluções Ambientais LTDA. - ME, Instituto Prístino, Ultravio Assessoria e Consultoria ME, VIS Consultoria Sócio Ambiental LTDA.

INSTITUTO DE ÁGUA E SANEAMENTO. “Sem água não há vida, tampouco atividade econômica”. Disponível em: <https://www.aguaesaneamento.org.br/sem-agua-nao-ha-vida/>. Publicado em: 11 out. 2021. Acesso em: 10 set. 2024.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). Paisagem cultural. Portal do IPHAN. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/899/>. Acesso em: 12 ago. 2024.

INSTITUTO PÓLIS. O que é Direito à Cidade?. Instituto Pólis. s.d. Disponível em: <https://polis.org.br/direito-a-cidade/o-que-e-direito-a-cidade/>. Acesso em: 5 ago. 2024. IPHAN. Livreto: Paisagem Cultural. Organização Maria Regina Weissheimer. Supervisão Dalmo Vieira Filho. Realização Depam | Iphan. 2009. Disponível em: <https://polis.org.br/direito-a-cidade/o-que-e-direito-a-cidade/>

IPHAN. Livreto: Paisagem Cultural. Organização Maria Regina Weissheimer. Supervisão Dalmo Vieira Filho. Realização Depam | Iphan. 2009. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Livreto_paisagem_cultural.pdf

LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. 1968. 5. ed. São Paulo: Centauro, 2008. 72 p. (2. reimpressão: 2011). Título original: Le Droit à la Ville. Tradução: Ribens Eduardo Frias. Capa: Paulo Gaia. Revisão: Rogéria Carvalho Sales Ribeiro. Editoração: Conexão Editorial. Produção editorial: Adalmir Caparrós Fagá. Disponível em: https://monoskop.org/images/f/fc/Lefebvre_Henri_O_direito_a_cidade.pdf. Acesso em: [data de acesso].

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. APA Sul. Portal Meio Ambiente.MG. s.d. Disponível em: . Acesso em: 12 ago. 2024.

MORAES, Bruno Campos; MIRANDA, Elis de Araújo; SILVA, Marcelo Werner da. Ruínas e rugosidades: revisão teórica no âmbito da geografia miltoniana. In: GT3. A produção da cidade, redes, agentes e ações da periferia. s.d. 18 p. Disponível em: https://seminariodeintegracao.ucam-campos.br/wp-content/uploads/2022/12/2-Rugosidades-e-Ruinas_CAMPOS_MIRANDA_WERNER-1.pdf. Acesso em: 12 ago. 2024.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA. Títulos Minerários. Disponível em: <https://www.gov.br/anm/pt-br/assuntos/exploracao-mineral/titulos-minerarios>. Acesso em: 12 set. 2024.

MUNIZ, Edigreice Karoline Gomes Gusmão. Identificação da fragilidade ambiental na Serra do Caraça/MG. Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Geoprocessamento do Departamento de Cartografia do Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial à obtenção do grau de especialista em Geoprocessamento. Orientador: Marcos Antônio Timbó Elmiro. Belo Horizonte, 2014. Acesso em: 14 jul. 2024.

Referências

PENAYO JÚNIOR, Benito Drummond de Camargo; FERNANDES, A. S.; PEREIRA, Patrícia Reis. O olhar para o potencial turístico como elemento agregador em estudos de criação de Unidade de Conservação. Caderno Virtual de Turismo, v. 17, n. 1, 2017. Disponível em: <https://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/article/view/1426/521>. Acesso em: 20 jul. 2024.

PROVÍNCIA BRASILEIRA DA CONGREGAÇÃO DA MISSÃO. Plano de Manejo da RPPN "Santuário do Caraça". Minas Gerais, abril 2013. Instituição Responsável: Província Brasileira da Congregação da Missão. Proprietário(a): Província Brasileira da Congregação da Missão. Ficha Técnica: Alexandre Salino et al. (coordenação e redação). Disponível em: <https://www.santuariodocaraca.com.br/wp-content/uploads/2013/10/plano-de-manejo.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2020.

RIBEIRO, Italo Mendonça. Dossiê de tombamento do Sistema Minerário Boa Vista em Catas Altas - MG. 2018. Monografia (Tecnólogo em Conservação e Restauro de Bens Imóveis) – Instituto Federal de Minas Gerais, Campus Ouro Preto, Ouro Preto, 2018. Orientador: Rodrigo O. M. Meniconi. Disponível em: <https://restauro.ouropreto.ifmg.edu.br/wp-content/uploads/sites/33/2019/05/Italo-Mendon%C3%A7a-Ribeiro-Dossi%C3%AA-de-tombamento-do-Sistema-Miner%C3%A1rio-Boa-Vista-em-Catas-Altas-MG.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2024.

ROSA, Paula Ponciano Gomes. Reabilitação do parque urbano Horto Botânico e Vale dos Contos. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2019. Orientadora: Profa. Dra. Alice Viana de Araújo. Disponível em: https://www.monografias.ufop.br/bitstream/35400000/2583/1/MONOGRAFIA_Reabilita%C3%A7%C3%A3oParqueUrbano.pdf. Acesso em: 2 set. 2024.

SABINO, Anderson; SIMÕES, Robson. Geografia e arqueologia: uma visão do conceito de rugosidades de Milton Santos. Revista de Arqueologia Pública, n. 8, p. 174-188, dez. 2013. Campinas: LAP/NEPAM/UNICAMP. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rap/article/view/8635705>. Acesso em: 19 ago. 2024.

SANCHES, J. R., & de Araujo Junior, M. E. (2017). Multidimensionalidade Do Direito À Cidade No Estatuto Da Cidade. Revista De Direito Urbanístico, Cidade E Alteridade, 3(1), 1–18. <https://doi.org/10.26668/IndexLawJournals/2525-989X/2017.v3i1.1953>. Acesso em: 11 set. 2024.

SANTUÁRIO DO CARAÇA. RPPN Santuário do Caraça – o que é? Santuário do Caraça,s.d. Disponível em: <https://www.santuariodocaraca.com.br/rppn-o-que-e/>. Acesso em: 5 ago. 2024.

SALGADO, Marina. Olhares sobre o patrimônio: a busca de significados da paisagem. 2017. Dissertação (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Arquitetura, Urbanismo e Design, Belo Horizonte, 2017. Orientador: Prof. Dr. Flávio de Lemos Carsalade. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/MMMD-AX9RL8>. Acesso em: 20 jul. 2024

SCIFONI, Simone. Paisagem cultural. In: GRIECO, Bettina; TEIXEIRA, Luciano; THOMPSON, Analucia (Orgs.). Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro, Brasília: IPHAN/DAF/Copedoc, 2016. (verbete). ISBN 978-85-7334-299-4. Acesso em: 14 jul. 2024

Referências

SOUZA, Guilherme Henrique Pereira de. Da falta de viabilidade locacional para concessão de títulos minerários na Serra do Caraça, município de Catas Altas/MG. 2024. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Direito Ambiental, Minerário e Urbanístico) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte. Orientador: Prof. Anaximandro Lourenço Azevedo Feres.

SOUZA, Luisa Maria Guimarães de Moraes. Análise das alterações do uso e cobertura do solo do município de Catas Altas (MG) através da classificação de imagens de satélite. 2010. Monografia (Especialização em Geoprocessamento) – Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Geociências, Departamento de Cartografia, Belo Horizonte. Orientadora: Profª Maria Márcia M. Machado. Disponível em: <https://www.csr.ufmg.br/geoprocessamento/publicacoes/LUISA.pdf>. Acesso em: 12 set. 2024.

SOUZA, José Evangelista de. Catas Altas do Mato Dentro (Sua História e Sua Gente). Vol. II. Belo Horizonte: Líthera Maciel Editora Gráfica Ltda, 2004. Acesso: 20 jul. 2024.

STEPHAN, Italo Itamar Caixeiro. Planos Diretores em Minas Gerais: vinte anos de exigência constitucional. s.d. Revista de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo, Programa de Pós-Graduação do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, EESC-USP, p. 46-56. Disponível em: . Acesso em: 7 abr. 2024.

VIEIRA, Alexandre Bergamin; ROMA, Cláudia Marques; MIYAZAKI, Vitor Koiti. Cidades médias e pequenas: uma leitura geográfica. Caderno Prudentino de Geografia, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Faculdade de Ciências e Tecnologia – FCT, Campus de Pres. Prudente, p. 136-155. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/cpg/article/download/7415/5473/0#:~:text=SOBRE%20PEQUENAS%20CIDADES,de%20at%C3%A9%2050%20mil%20habitantes>. Acesso em: 7 abr. 2024.